



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E  
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
MESTRADO PROFISSIONAL

ELAINE PEREIRA DE BRITO

**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:**  
UM ESTUDO SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA  
PARAÍBA (IFPB)

João Pessoa  
2023

ELAINE PEREIRA DE BRITO

**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:  
UM ESTUDO SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA  
PARAÍBA (IFPB)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de mestre.

**Linha de Pesquisa:** Avaliação e Financiamento da Educação Superior

**Orientador:** Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Morais

João Pessoa  
2023

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

B862f Brito, Elaine Pereira de.

Financiamento da educação superior : um estudo sobre a internacionalização no Instituto Federal Da Paraíba (IFPB) / Elaine Pereira de Brito. - João Pessoa, 2023. 112 f. : il.

Orientação: José Jassuipe da Silva Morais Morais. Dissertação (Mestrado) - UFPB/CE.

1. Educação superior - Financiamento. 2. Relações Internacionais. 3. IFPB. I. Morais, José Jassuipe da Silva. II. Título.

UFPB/BC

CDU 378(043)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DO TRABALHO FINAL DA MESTRANDA **ELAINE PEREIRA DE BRITO**, MATRÍCULA Nº **20211006995**, DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro do ano de 2023, às 14h, no CEDESP UFPB - CAMPUS I, realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho Final da mestranda **ELAINE PEREIRA DE BRITO**, matrícula nº **20211006995**, intitulado: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB). O Curso é regido pela **Resolução Nº 14/2021 do CONSEPE**, com área de concentração em Políticas Públicas Gestão e Avaliação da Educação Superior, e Linha de Pesquisa: **Avaliação e Financiamento da Educação Superior**. Estavam presentes a Comissão Examinadora composta pelos Professores Doutores: José Jassuie da Silva Morais (Presidente/Orientador), Sérgio Adelar Brun (Membro Interno), Joseval dos Reis Miranda (Membro Externo ao Programa/UFPB), e demais convidados. O Professor José Jassuie da Silva Morais, na qualidade de orientador, declarou aberta a sessão e apresentou os Membros da Comissão Examinadora ao público presente. Em seguida passou a palavra a mestranda **Elaine Pereira de Brito** para que no prazo de 30 minutos apresentasse a sua dissertação. Após exposição oral realizada pela mestranda, o Prof. José Jassuie da Silva Morais, passou a palavra aos membros da Comissão Examinadora para que procedessem as arguições pertinentes ao trabalho. Em seguida, a mestranda respondeu às perguntas elaboradas pelos Membros da Comissão e, na oportunidade, agradeceu as sugestões apresentadas. Prosseguindo, a Sessão foi suspensa pelo Orientador que se reuniu com os Membros da Comissão Examinadora e emitiu o seguinte parecer: A Comissão Examinadora considerou o Trabalho Final:  **APROVADO**  **INSUFICIENTE**  **REPROVADO** com as seguintes observações: **Ressaltou a relevância da pesquisa, seus fundamentos teórico-metodológicos, sugerindo pequenos ajustes em determinadas partes do trabalho para aprimoramento na entrega da versão final.**

A seguir, o Prof. José Jassuie da Silva Morais apresentou o parecer da Comissão Examinadora a mestranda **Elaine Pereira de Brito**, bem como ao público presente. Em ato contínuo, agradeceu a participação dos Membros da Comissão Examinadora e deu por encerrada a sessão devendo a aluna, no prazo máximo de **até 90 dias**, depositar a versão final da dissertação no Sistema Acadêmico (SIGAA) contendo as modificações sugeridas pela banca examinadora. A aluna fica ciente de que se não cumprir as exigências acima não terá o título acadêmico. E para constar, eu, Raquel Pereira de Lima, secretária *Ad Hoc*, lavrei a presente Ata que depois de lida, segue assinada por mim, pelos Membros da Comissão Examinadora e pela mestranda em testemunhos de fé.

João Pessoa (PB), 27 de fevereiro de 2023.

**Raquel Pereira de Lima**  
Técnico Administrativo do PPGAES/CE/UFPB  
Mat. 1878429

**FOLHA DE ASSINATURA**

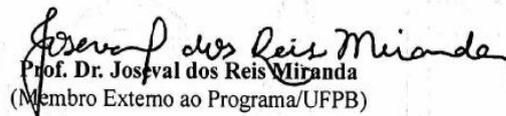
ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DO TRABALHO FINAL DA MESTRANDA **ELAINE PEREIRA DE BRITO**, MATRÍCULA Nº **20211006995**, DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.



**Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Moraes**  
(Presidente/Orientador)



**Prof. Dr. Sérgio Adelar Brun**  
(Membro Interno)



**Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda**  
(Membro Externo ao Programa/UFPB)



**Elaine Pereira de Brito**  
Mestranda do PPGAES/CE/UFPB)

À minha família, principalmente à minha mãe, Maria de Fátima Pereira de Brito, pela vida, pelo amor, pela dedicação, por acreditar na educação, por ser a minha maior incentivadora e estar sempre ao meu lado, incondicionalmente.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, luz do meu viver, pelo dom da vida, por permitir mais essa conquista, por fazer infinitamente mais do que tudo que pedi ou sonhei;

À minha família maravilhosa, em especial, a minha mãe, uma guerreira, com pouca instrução, mas que nos ensinou o que sabia e sempre nos incentivou a sonhar muito além.

À minha irmã, Érica Pereira de Brito, que acreditou em mim, incentivou-me, muitas vezes estudou comigo, financiou meus estudos, sem os quais não teria chegado até aqui, muito obrigada!

Ao meu marido, amigo, companheiro, Marcelo Pessoa de Mendonça Júnior, o meu sincero e profundo agradecimento por compreender meu nervosismo, insegurança e ausência. Por me motivar, encorajar e acreditar, acima de tudo, em meu potencial, estando o tempo todo ao meu lado.

Aos meus amados sobrinhos, razão dos meus sorrisos mais leves e suaves.

Ao colega Bruno Rodrigues Cabral, que me incentivou, acreditou e me ajudou nessa conquista.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES) pela dedicação e qualidade na transmissão dos conteúdos.

Um agradecimento especial ao meu orientador, professor José Jassuipé da Silva Moraes, pela admirável dedicação, competência, paciência, incentivo e orientação, sem os quais este trabalho não seria possível.

Aos membros da banca examinadora, pelas gentis contribuições que foram de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho;

A todos os amigos, colegas e professores, pelos momentos inesquecíveis durante o mestrado;

A todos que contribuíram para a concretização deste trabalho, muito obrigada!

*“O analfabeto do século XXI não será aquele que não consegue ler e escrever, mas aquele que não consegue aprender, desaprender e reaprender.”*

(Alvin Toffler)

## RESUMO

Nas últimas décadas o processo de internacionalização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vem se fortalecendo e ampliando seus conceitos e ações na busca de formar cidadãos para atuarem no mundo do trabalho, dentro de uma sociedade globalizada, onde as distâncias são reduzidas com ampliação do uso da tecnologia. O recorte temporal da presente pesquisa foi o período de 2018 a 2021. Dentro desse referencial de tempo as instituições precisaram rever suas metodologias de ensino e trabalho, tendo em vista a pandemia causada pela COVID-19, o que obrigou o mundo todo a manter o distanciamento social e as pessoas precisaram estudar e trabalhar de forma remota. Diante desse cenário desafiador, a área de internacionalização teve que pensar novas sistemáticas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar as estratégias de internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A pesquisa investigou de que forma o financiamento da educação superior é destinado ao processo de internacionalização; além de identificar as estratégias de internacionalização nos principais documentos institucionais do Instituto Federal da Paraíba. No que se refere à metodologia adotada, a pesquisa de cunho documental teve fundamentação teórica nos ensinamentos de Berrogain (2022), Knight (2020), Brito(2020), Morosini (2019) Wit et al., além de outros autores. A pesquisa mapeou os principais instrumentos normativos e documentos oficiais do IFPB, de modo a apresentar uma radiografia da internacionalização no âmbito da instituição. O universo da pesquisa teve como local de estudo a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), que é responsável pelas políticas de internacionalização da instituição supracitada. Durante a análise e discussão dos resultados foi possível identificar várias ações estratégicas a exemplo da criação da ARINTER, regulamentação da política de internacionalização, além de dar visibilidade à área nos instrumentos normativos institucionais. O estudo identificou ainda desafios a serem superados, a exemplo da ausência de previsão orçamentária e financeira para a área. Assim, o financiamento da educação superior voltada ao contexto da internacionalização se torna um desafio não só para o IFPB, mas para todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), pois muitas vezes é vista como gasto e não como investimento. Ao final do trabalho, conclui-se que o IFPB vem caminhando para construir um espaço acadêmico internacionalizado por meio de ações estratégicas delineadas nos principais documentos normativos internos.

**Palavras-chave:** Financiamento da Educação Superior; Internacionalização; IFPB.

## ABSTRACT

In recent decades, the process of internationalization of Federal Institutions of Higher Education (IFES) has been strengthening and expanding its concepts and actions in the quest to train citizens to work in the world of work, within a globalized society, where distances are reduced with expansion of technology use. The time frame of this research was the period from 2018 to 2021. Within this time frame, institutions needed to review their teaching and work methodologies, in view of the pandemic caused by COVID-19, which forced the whole world to maintain the social distancing and people needed to study and work remotely. Faced with this challenging scenario, the internationalization area had to think of new systematics. In this context, the objective of this work was to identify the internationalization strategies of the Federal Institute of Paraíba (IFPB). The research investigated how higher education funding is allocated to the internationalization process; in addition to identifying the internationalization strategies in the main institutional documents of the Federal Institute of Paraíba. With regard to the methodology adopted, the documentary research was theoretically based on the teachings of Berrogain (2022), Knight (2020), Brito(2020), Morosini (2019) Wit et al., in addition to other authors. The research mapped the main normative instruments and official documents of the IFPB, in order to present a picture of the internationalization within the institution. The research universe had the International Relations Office (ARINTER) as the study site, which is responsible for the internationalization policies of the aforementioned institution. During the analysis and discussion of the results, it was possible to identify several strategic actions such as the creation of ARINTER, regulation of the internationalization policy, in addition to giving visibility to the area in institutional normative instruments. The study also identified challenges to be overcome, such as the absence of a budget and financial forecast for the area. Thus, the financing of higher education focused on the context of internationalization becomes a challenge not only for the IFPB, but for all Federal Institutions of Higher Education (IFES), as it is often seen as an expense and not as an investment. At the end of the work, it is concluded that the IFPB has been moving towards building an internationalized academic space through strategic actions outlined in the main internal normative documents.

**Keywords:** Financing of Higher Education; Internationalization; IFPB

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Documentos Institucionais .....	20
<b>Figura 2:</b> Caminho Metodológico .....	22
<b>Figura 3:</b> Guia para internacionalização.....	39
<b>Figura 4:</b> Área de Abrangência do IFPB .....	44
<b>Figura 5:</b> Polos de Educação a Distância do IFPB.....	45
<b>Figura 6:</b> Macrossistema Organizacional do IFPB .....	46
<b>Figura 7:</b> Mapa IFPB pelo mundo .....	52
<b>Figura 8:</b> Metas prioritárias 1, 2 e 3 .....	83
<b>Figura 9:</b> Metas prioritárias 4, 5 e 6 .....	83

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Percentual de Gastos com Investimento no IFPB .....	28
<b>Gráfico 2:</b> Percentual de Gastos com Outros Custeios no IFPB .....	29
<b>Gráfico 3:</b> Percentual de Gastos com Pessoal no IFPB .....	30
<b>Gráfico 4:</b> Matrículas atendidas no IFPB .....	31
<b>Gráfico 5:</b> Expansão dos Institutos Federais no Brasil e na Paraíba .....	43

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Instituições parceiras .....	87
<b>Quadro 2:</b> Análise SWOT .....	95

## LISTA DE SIGLAS

ARINTER	Assessoria de Relações Internacionais
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CONIF	Conselho das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FIC	Formação Inicial e Continuada
FORINTER	Fórum de Assessores de Relações Internacionais
IES	Instituições de Ensino Superior
IFs	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
LOA	Lei Orçamentária Anual
NAIS	Núcleos de Assuntos Internacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
1.1 OBJETIVOS.....	17
1.1.1 Objetivo Geral.....	17
1.1.2 Objetivos Específicos .....	17
1.2 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO .....	18
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	21
2.2 FLUXO DOS PROCEDIMENTOS DA PESQUISA.....	22
2.3 UNIVERSO DA PESQUISA .....	23
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>24</b>
3.1 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....	24
3.1.1 Gestão orçamentária e financeira das IFES .....	26
3.1.2 Recursos orçamentários e financeiros no IFPB .....	27
3.1.2.1 Financiamento da internacionalização no IFPB.....	32
3.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.....	35
3.2.1 Uma visão sobre estratégias de internacionalização.....	37
3.3 IFPB E SUAS ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	42
3.3.1 Caracterização do IFPB.....	42
3.3.2 Estratégias de internacionalização do IFPB.....	47
3.3.3 Assessoria de Relações Internacionais.....	48
3.3.3.1 Instituições parceiras do IFPB.....	51
3.3.3.1 Internacionalização e análise SWOT.....	52
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO .....</b>	<b>53</b>
<b>5 RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>86</b>
5.1 APRESENTAÇÃO.....	86
5.2 ANÁLISE.....	87
5.3 RECOMENDAÇÕES.....	96
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>97</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>99</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>104</b>
<b>ANEXO B .....</b>	<b>108</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O processo da globalização tem influenciado diversas áreas, a exemplo do espaço educacional, que almeja formar cidadãos preparados para o mundo do trabalho em nível nacional e internacional e inserir estudantes e pesquisadores nas sociedades multiculturais, abrangendo os mais diversos países e todos os continentes.

Destarte, a globalização e a Internacionalização, apesar de conceitos distintos, mas estão profundamente interligados. A globalização impulsiona a internacionalização e nesse contexto vários modelos organizacionais têm sido propostos para o desenvolvimento da internacionalização

Desse modo, o fenômeno da internacionalização é algo complexo, que deve observar a sua transversalidade, acompanhada de uma política assertiva, ações eficientes e gestão eficaz de recursos financeiros.

Por conseguinte, o financiamento da educação superior voltada ao contexto da internacionalização se torna um desafio das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), pois muitas vezes é vista como gasto e não como investimento.

Nesse contexto desafiador, de recursos financeiros cada vez mais escassos, a internacionalização vem como uma importante ferramenta, onde a busca pelo conhecimento não conhece fronteiras e a junção de pensamentos possibilita ampliar novos pensamentos, conhecimentos e saberes.

Diante desse cenário, a internacionalização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), apesar de não ser um tema novo, mas está em constante transformação, ampliando seus conceitos, políticas, objetivos, metas estratégicas, ações e certamente vem ganhando um espaço único no âmbito dessas Instituições.

Segundo Mauês e Bastos (2017) considerando as duas últimas décadas é possível observar um crescimento significativo da internacionalização na educação superior brasileira. Trata-se de temática abordada a partir de várias perspectivas e concepções, que contribuem para a compreensão dos cenários e dos complexos processos em que está inserida.

De acordo com WIT, Hans de *et al* (2015) a internacionalização do ensino superior (IES) é um processo relativamente recente, mas com conceito vasto e variado. As universidades sempre tiveram uma dimensão internacional, seja através do conceito de conhecimento universal da pesquisa ou pelo movimento de estudantes e cientistas.

Para Knight (2020, p.11) “a internacionalização é uma das principais forças que estão impactando e moldando a educação superior à medida que ela muda para enfrentar os desafios

do século XXI”.

A internacionalização está prevista em tratados, normas e princípios constitucionais, conforme reza o art. 4º, IX, da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) quando trata da cooperação entre os povos visando o progresso da humanidade.

Acrescenta-se ainda que o Instituto Federal da Paraíba (2020, p. 75) reza em sua missão institucional, que visa:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Visando a necessidade de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho de forma ampla, dentro de uma sociedade globalizada e almejando fomentar o processo de internacionalização o IFPB, por meio do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, art. 60 da Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015 criou a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER).

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, IFPB (2020) a internacionalização é compreendida como uma estratégia de gestão composta de etapas a serem vencidas em curto, médio e longo prazo. Nesse contexto, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: **Quais estratégias o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) têm utilizado no processo de internacionalização?**

Diante disso, este estudo justifica-se pela necessidade de entender a situação atual que se encontra o processo de Internacionalização no Instituto Federal da Paraíba. A justificativa divide-se em: pessoal, acadêmica, profissional e social.

Como justificativa pessoal, pode-se dizer que essa pesquisa contribuiu para entender a internacionalização no IFPB, pois é uma área estratégica. Acrescenta-se que a pesquisadora tem interesse pela temática, além de ser servidora da instituição.

Em relação à justificativa acadêmica, a pesquisadora entende ser um tema bastante relevante para a educação superior e visa contribuir com futuras pesquisas na área. Considerando o estado da arte, a pesquisadora realizou levantamento sobre a temática de internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) não localizou registros de trabalhos acadêmicos, tratando especificamente sobre estratégias de internacionalização.

Sobre a justificativa profissional, considerando que a pesquisadora é servidora da instituição onde foi realizada a pesquisa, visa ampliar a visibilidade da área, contribuir com o

fortalecimento da área temática de internacionalização, e ajudar em possível tomada de decisão do gestor da área de internacionalização.

Finalmente, em relação à justificativa social, a pesquisa visa ampliar a visibilidade da temática proposta, além de proporcionar transparência para a sociedade, no tocante aos recursos financeiros utilizados no processo de internacionalização, bem como as estratégias previstas nos principais documentos institucionais.

A pesquisa foi realizada no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), instituído pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, todavia já teve outras denominações, a instituição centenária é de muita importância no cenário educacional no Estado da Paraíba.

No que diz respeito a esse recorte temporal, a pesquisa abrange o período de 2018 a 2021, onde apresenta uma radiografia atual sobre a temática escolhida, o que vai contribuir na produção de novos conhecimentos pela área. Além disso, a escolha desse intervalo de tempo observa ainda que em 2017 o programa Ciência Sem Fronteiras deixou de ser ofertado pelo governo federal e o estudo vai avaliar as estratégias utilizadas pela instituição visando minimizar os impactos na área de internacionalização.

## 1.1 OBJETIVOS

Nesta seção serão apresentados os objetivos geral e específicos que nortearão este trabalho. O primeiro visa dar uma visão geral sobre a temática abordada e o segundo é desdobramento do primeiro e delimita a forma e como será realizado o estudo.

### 1.1.1 Objetivo Geral

Compreender as estratégias de internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Investigar de que forma o financiamento da educação superior é destinado ao processo de internacionalização no IFPB;
- Identificar as estratégias de internacionalização nos documentos institucionais do Instituto Federal da Paraíba;
- Elaborar um relatório sobre as estratégias utilizadas no IFPB.

## 1.2 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

O primeiro capítulo do trabalho foi estruturado da seguinte maneira: introdução, contextualização do problema, a descrição dos objetivos gerais e específicos, a justificativa, sendo que esta foi desdobrada em pessoal, acadêmica e profissional, e finalmente a organização do trabalho.

No segundo capítulo foram apresentados os procedimentos metodológicos, com a caracterização da pesquisa, o caminho metodológico e o universo da pesquisa com uma breve caracterização.

No referencial teórico, a seguir foi realizada a contextualização do financiamento da educação superior e as estratégias de internacionalização da educação superior, evidenciando a internacionalização no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, especificamente na ARINTER.

O primeiro subcapítulo do terceiro capítulo abordou o Financiamento da educação superior, onde foi dividido o tema em: gestão orçamentária e financeira das IFES, depois foi abordado os recursos orçamentários e financeiros no IFPB e finalmente o financiamento da internacionalização no IFPB.

Na sequência foram feitas considerações sobre internacionalização no ensino superior, no subcapítulo dois, posteriormente foi abordada uma visão sobre estratégias de internacionalização.

O IFPB e suas estratégias de internacionalização estarão no subcapítulo seguinte, que tratará da caracterização do IFPB; constando ainda as estratégias de internacionalização no âmbito do IFPB; a Assessoria de relações internacionais da instituição é abordada como uma importante ferramenta e fecha o capítulo com as Instituições parceiras do IFPB.

Já no quarto capítulo serão apresentadas análise e discussão sobre os dados e informações considerando os objetivos geral e específicos e ao final é apresentado os resultados encontrados no decorrer da pesquisa.

No quinto capítulo consta o relatório de diagnóstico composto de apresentação, análise e recomendações.

Por fim, no sexto capítulo conta as considerações finais com as contribuições e sugestões a respeito das estratégias utilizadas no processo de internacionalização no ensino superior do IFPB. E ao final do trabalho constam as referências bibliográficas e os anexos.

## 2 METODOLOGIA

Tendo em vista os objetivos e o problema de pesquisa declarada, serão apresentados: a caracterização da pesquisa, caminhar metodológico e o universo da pesquisa visando uma melhor compreensão do tema.

De acordo com Gil (2008) para ser considerado conhecimento científico é necessário descrever as técnicas, métodos e operações mentais que possibilita sua verificação. O autor conceitua a pesquisa como processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico com objetivo de descobrir respostas para os problemas mediante aplicação de procedimentos científicos.

O referido autor (GIL, 2008, p.27) destaca ainda a finalidade da adoção dos métodos de procedimentos, conforme segue:

Proporcionar ao investigador os meios técnicos para garantir a objetividade e a precisão no estudo dos fatos sociais. Mais especificamente, visam fornecer a orientação necessária à realização da pesquisa social, sobretudo no referente à obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes à problemática que está sendo investigada.

Na visão de Gil (2008) a pesquisa documental pode possibilitar ao pesquisador a obtenção de dados em quantidade e qualidade desejados para pesquisa, de modo a deixar o trabalho mais estruturado.

O supracitado autor acrescenta que, a pesquisa documental é parecida com a pesquisa bibliográfica tendo como diferença a natureza das fontes. De acordo com Gil (2008, p. 51) “enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico”

Na visão de Severino (2007, p. 124) “documentação é toda forma de registro e sistematização de dados informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador”.

De acordo com o autor, Gil, (2008, p.51) existem documentos de primeira mão, que “não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados”, como por exemplo: relatórios de empresas, relatórios de pesquisa, tabelas estatísticas etc.

Os dados foram coletados a partir do levantamento documental e bibliográfico, fontes que tenham o propósito de desenvolver o tema, de acordo com artigos publicados em revistas científicas, bem como teses e outros.

Para a realização do presente estudo, e considerando o período temporal da pesquisa foram analisados documentos internos como: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Relatórios de Gestão, resoluções, portarias, além de outros documentos do Instituto Federal da Paraíba, no recorte temporal que vai de 2018 até ano de 2021.

O método de procedimento, citado anteriormente, é o histórico, no qual tem como escopo investigar o que ocorreu em fatos pretéritos, verificando possíveis influências no presente (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Figura 1 – Documentos Institucionais



Fonte: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia>

Acrescenta-se ainda, que visando contribuir no processo de análise ao final da pesquisa foi elaborada uma matriz SWOT. Segundo Oliveira (1995) a análise SWOT observa a os pontos fortes, pontos fracos, além das ameaças e oportunidades.

Os procedimentos técnicos que foram utilizados se concentraram em torno de análise documental. Foi procedida a coleta e análise dos dados mediante a técnica de análise de conteúdo, valendo-se para isso de documentos institucionais, informações de site da instituição, referencial teórico e normativo vigente.

De acordo com Severino (2007, p.122), a pesquisa documental terá como fonte documentos no sentido amplo, sendo constituída:

Não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os

conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

Além disso, outras informações necessárias para esta pesquisa foram coletadas nos Portais de Instituições Públicas que contenham dados estatístico, econômico e social, no Portal de periódicos da Capes e em outros que se fizerem necessários para o desenvolvimento do estudo.

## 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa quanto a sua natureza se caracteriza como aplicada, no tocante aos seus objetivos são exploratória, descritiva e explicativa e trata-se de uma abordagem qualitativa.

Segundo Gil (2008), a pesquisa aplicada, abarca estudos elaborados que visam resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem, trabalhem etc.

Nesse diapasão, segundo Severino (2007, p.123) afirma que “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

De acordo com Gil (2008, p.27) “a pesquisa exploratória visa proporcionar uma visão geral, tipo aproximativo, sobre um fato determinado”. Acrescenta-se ainda pela concepção do autor que, geralmente, esse tipo de pesquisa representa a primeira etapa de uma investigação mais ampla.

Sobre a pesquisa descritiva, o supracitado autor (p.28. 2008), reforça que juntamente com a exploratória são pesquisas preocupadas com atuação prática.

A pesquisa explicativa segundo a visão de Gil (2008, p.28):

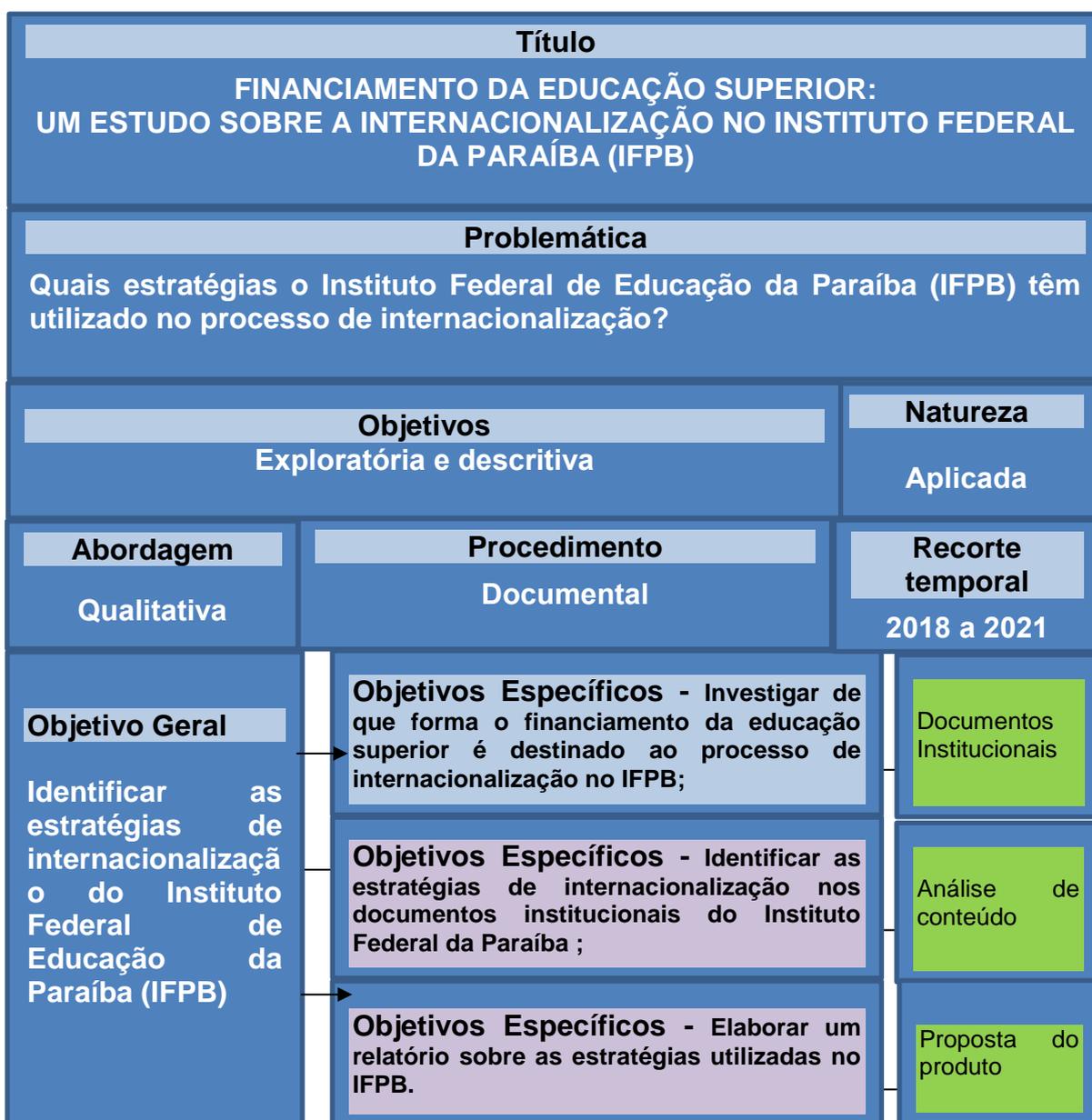
São aquelas pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou contribuem para ocorrência de fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

A partir destas informações, esta pesquisa visa tratar de uma temática de grande relevância no contexto nacional, o financiamento da internacionalização na educação superior pública no Brasil, especificamente no IFPB, além de mapear às estratégias de internacionalização, que estão sendo aplicadas.

## 2.2 FLUXO DOS PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Considerando as colocações anteriores, além das melhores práticas observadas nas literaturas nacionais e internacionais, a pesquisa visa seguir o caminho metodológico descrito a seguir:

Figura 2 – Caminho Metodológico



Fonte: CASTELO BRANCO, Uyguciara Veloso. **DESENHO METODOLÓGICO DA PESQUISA**, Material Didático, 2021. (Adaptado pela autora).

## 2.3 UNIVERSO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), a instituição foi criada mediante a Lei Nº 11.892/2008. A referida norma instituiu ainda, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais; da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; dos Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; do Colégio Pedro II, além das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (BRASIL, 2008).

Apesar de o IFPB ter sua nomenclatura recente a Instituição tem uma longa história no contexto educacional, juntamente com a UFPB, UFCG e UEPB integram as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do estado da Paraíba.

O IFPB tem 113 anos de existência, atua em diversas cidades e tem uma estrutura multi campi, onde oferta educação pública de qualidade do litoral ao sertão do estado da Paraíba.

A pesquisa será realizada especificamente no âmbito da Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), que está localizada na cidade de João Pessoa/PB, no prédio Prédio Coriolano de Medeiros, onde está a sede da Reitoria, a área de internacionalização atua de forma sistêmica no âmbito do IFPB, dando suporte aos 21 Campi.

A ARINTER é responsável por assessorar, elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de cooperação institucional e internacional do IFPB, a Assessoria trabalha para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras.

O referido setor foi regulamentado mediante a normatização do Estatuto e Regimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba vigente, conforme art. 60, do IFPB (2015).

O estudo utilizou documentos internos (Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatórios de Gestão, Resoluções Internas, Portarias, etc) e documentos externos (Leis, decretos, entre outros normativos).

Acrescenta-se ainda que a pesquisadora fez uso ainda de manuais, artigos, dissertações, referências bibliográficas nacionais e internacionais, bem como consulta ao portal da transparência a página que trata sobre a internacionalização no âmbito do IFPB.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentada a fundamentação teórica, que deu subsídio a esta pesquisa, onde foram discutidas teorias levantadas por diversos autores a respeito da internacionalização no ensino superior. A autora fez levantamento nas melhores literaturas nacional e internacional na busca de oferecer um trabalho mais robusto.

#### 3.1 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O financiamento do ensino superior é um assunto que continua gerando vasta discussão quanto à sua obrigatoriedade por parte unicamente do Estado, pelas famílias ou ainda de forma compartilhada, promovendo polêmica em todo o mundo. Contudo, a temática não é pacificada e são adotados diferentes modelos de financiamento dessa modalidade de ensino.

Nesse sentido Berrogain (2022, p. 01) diz que:

A discussão sobre o financiamento da Educação Superior e sua capacidade de se sustentar abrange diversos aspectos políticos, impossíveis de se compreender por apenas uma área do conhecimento. Uma das principais e pouco exploradas áreas dentro do tema financiamento é a estrutura de tributação, fundamental não apenas para entender os aspectos estruturais e socioeconômicos de uma sociedade, mas também o próprio financiamento, a maneira como ele se dá e sua redistribuição no sistema de educação superior.

No Brasil, o direito à educação é um direito social previsto na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), art. 6, que demonstra claramente as obrigações do Estado, conforme segue “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Conforme consta no art. 205 (BRASIL, 1988) a educação é direito de todos sendo dever do Estado e da família, sendo incentivada e promovida com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No tocante à gestão financeira, a Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) prevê ainda que as instituições de ensino gozam de autonomia financeira e administrativa, conforme reza o art. 207 (BRASIL, 1988): “Art. 207. As universidades gozam

de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

A carta magna (BRASIL, 1988) em seus artigos 211 e 212 estabelecem dispositivos de regulamentação para o financiamento do ensino, o dispositivo 211 reza que a “União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino”.

Em observância a Lei nº 11.892, (BRASIL, 2008), que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, prevê em seu artigo nono, que cada Instituto Federal é “organizado em estrutura multicampi, **com proposta orçamentária anual** identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores” (grifos nossos).

Na visão de Chauí (2003) acrescenta a universidade pública para ser vista por uma nova perspectiva, precisa começar exigir que o Estado veja a educação como investimento social e político e não como gasto público, acrescenta-se que a educação deve ser considerada um direito e não um privilégio, nem um serviço. A autora faz ainda uma reflexão sobre a temática abordada (CHAUI, 2003, p.6), que aborda:

O caráter republicano e democrático da universidade é determinado pela presença ou ausência da prática republicana e democrática no Estado. Em outras palavras, a universidade como instituição social diferenciada e autônoma só é possível em um Estado republicano e democrático.

De acordo com a UNESCO (2015, p.11) "espera-se que a educação facilite a cooperação internacional e promova a transformação social de uma forma inovadora em direção a um mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável".

Apesar do direito à educação haver previsão constitucional, a ideia sobre a privatização sempre é levantada e a crise é sustentada pela informação de ser um gasto elevado mantido pelo governo, esse pensamento é fortalecido pelos grandes oligopólios de ensino privado, que tem interesse direto pela mercantilização da educação e ratificado pelo Banco Mundial (2017).

Nesse contexto, a educação não deve ser vista como gasto e sim como investimento, pois é a ferramenta mais eficiente para o desenvolvimento de uma nação. De forma, que os recursos repassados pela União são indispensáveis à sobrevivência das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), visando fomentar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação do país.

### 3.1.1 Gestão orçamentária e financeira das IFES

Os Institutos Federais de Educação do país são representados pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), totalizando 41 instituições congregadas.

Nesse contexto, o Brasil têm as receitas obtidas por meio da arrecadação do Estado, sendo as provenientes dos tributos as que mais contribuem para viabilizar os investimentos estatais. A arrecadação tributária é a principal fonte de financiamento dos gastos do governo, mas não é a única, uma vez que o Poder Público dispõe de recursos próprios arrecadados pela prestação de serviços de seus órgãos e aqueles provenientes de contratos e convênios com organismos públicos ou privados (SANTOS, 2013).

O orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), bem como o orçamento de outras organizações públicas, é constituído por três peças orçamentárias: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

De acordo com os ensinamentos de PERES e SANTOS (2020, p.4):

A CF de 1988 instituiu um sistema de planejamento e orçamento composto pelo Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPA tem uma finalidade estratégica e de médio prazo, e a LOA deve operacionalizar as metas do PPA. Já a LDO é uma ponte entre as metas do PPA e as ações da LOA e, após a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), define as metas de resultado fiscal a serem alcançadas.

De acordo com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP (2022) divide as despesas em discricionárias e obrigatórias. As despesas obrigatórias não são facultativas ao ente público a sua execução, no rol dessas despesas estão o pagamento de pessoal, encargos sociais, benefícios previdenciários, sentenças judiciais, dentre outros. Já as classificadas como discricionárias proporcionam ao gestor público a tomada de decisão para sua execução ou não, esse tipo de despesas também podem ser chamadas de custeio e investimento.

Assim as IFES executam suas atividades não somente com o que lhe é definido na Lei orçamentária Anual (LOA), mas também com recursos diretamente arrecadados pelas Instituições, que são chamados de recursos próprios, recursos oriundos do tesouro nacional e aqueles provenientes de convênios e contratos com organismos públicos ou privados.

Os recursos investidos nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas estão

previstos na LOA. Para Canziani (2018, p.17) a evolução do financiamento da educação superior pública no Brasil observa:

As dotações orçamentárias; as despesas com pessoal e com outros custeios e capital; os recursos para investimento; as receitas próprias; a execução orçamentária; o aporte de recursos federais para as instituições dos entes subnacionais; os programas de bolsas de estudos das agências de fomento; e, quando possível, o financiamento de projetos.

Em importante observar que os recursos previstos na LOA é uma previsão dos valores destinados às Instituições, contudo esses valores podem ser bloqueados e contingenciados conforme as reprogramações financeiras no decorrer do exercício financeiro.

Ainda de acordo com Canziani (2018, p. 48) os institutos federais de educação profissional e tecnológica e as instituições federais de ensino superior “realizam despesas quase exclusivamente em três grupos de natureza de despesa: pessoal e encargos sociais; outras despesas correntes (custeio); e investimentos”.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) é responsável por consolidar a matriz orçamentária das instituições e enviar para apreciação e possível homologação ou retificação.

Ato contínuo, veremos o detalhamento e a distribuição de recursos financeiros e orçamentários no âmbito do IFPB.

### 3.1.2 Recursos orçamentários e financeiros no IFPB

O IFPB como faz parte das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tem seu recurso orçamentário previsto na LOA. A instituição, além desse valor destinado pelo MEC, ainda conta com arrecadação própria e o Instituto mantém agenda de trabalho com parlamentares visando à destinação de recursos por meio de emendas parlamentares.

Sobre a Execução Física e Financeira das Ações no IFPB as principais ações orçamentária que consta na LOA são:

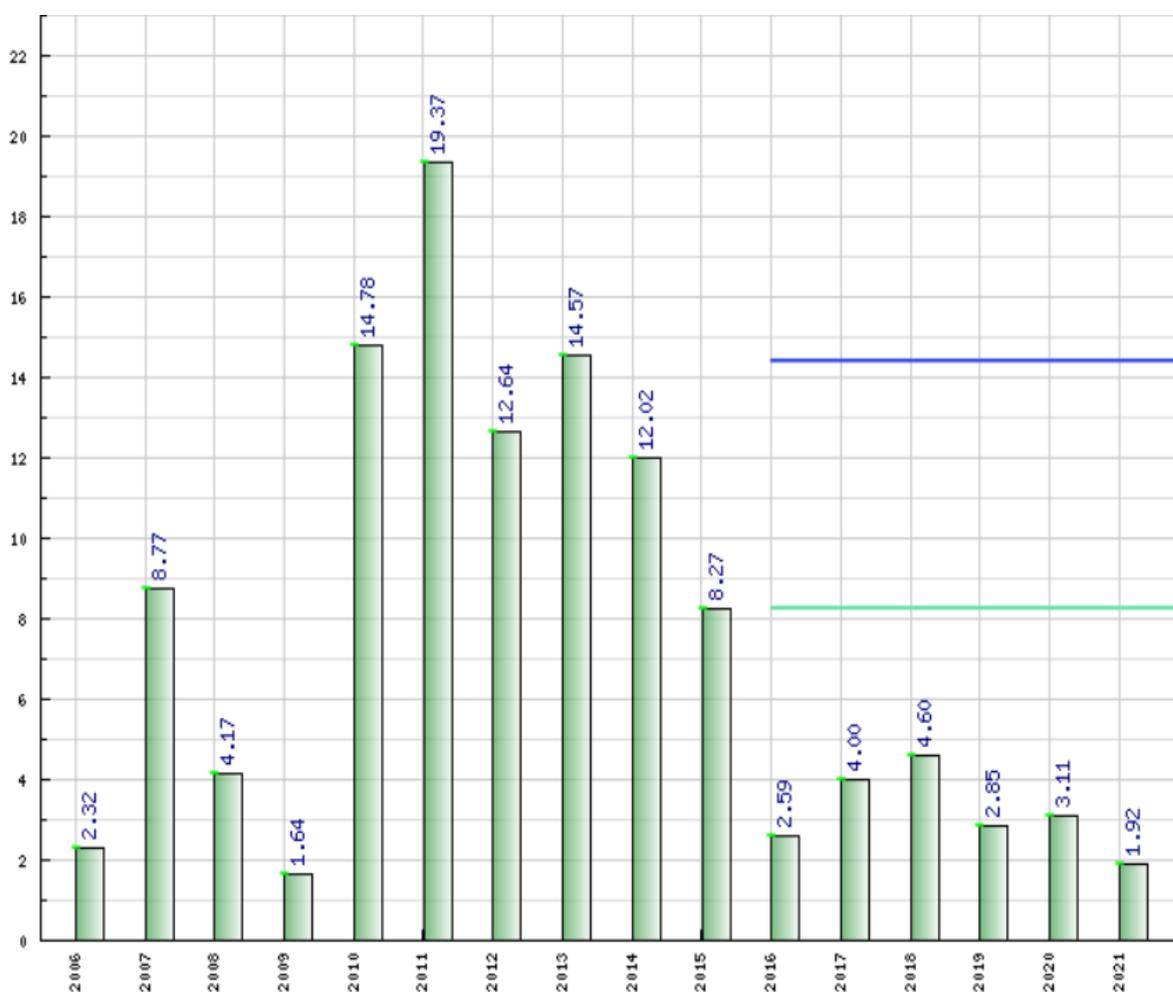
- **20RG**, que trata da **Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**;
- **20RL**, destinada ao **Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**;
- **2994** – que se destina à **Assistência aos Estudantes das Instituições Federais**

## de Educação Profissional e Tecnológica;

Contudo, com as crises orçamentárias dos últimos anos e critérios políticos as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estão passando por constantes e contínuos cortes orçamentários, o que tem prejudicado diretamente a manutenção, funcionamento e expansão dos Institutos e Universidades públicas.

Visando demonstrar a evolução dos gastos com Investimento no âmbito do IFPB é possível observar o gráfico a seguir, IFPB (2021, p.118):

Gráfico 1 – Percentual de Gastos com Investimento no IFPB



Fonte: IFPB, Relatório de Gestão (2021, p.118).

O cálculo desse indicador é feito dividindo os gastos da instituição com investimentos pelos gastos totais e multiplicado por cem. Nesse sentido é possível observar no Gráfico 1, que no período de 2010 a 2014 houve uma ampliação no investimento e posteriormente começa uma acentuada redução nesses gastos e permanecendo essa diminuição até os dias

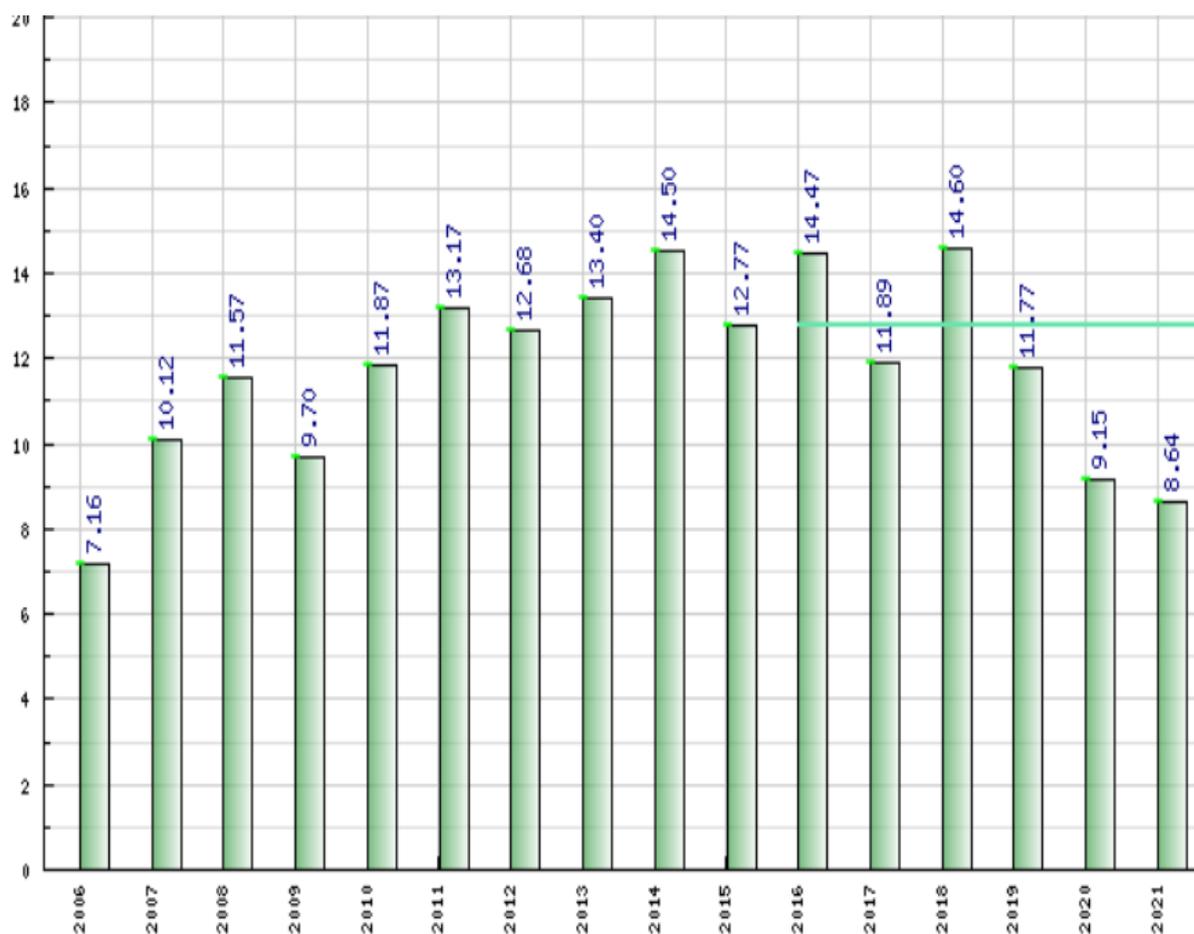
atuais.

É de suma importância observar que grande parte do orçamento total está destinada ao pagamento de despesas obrigatórias, a exemplo do pagamento de pessoal. Assim, muito pouco resta para as despesas discricionárias, o que compromete significativamente a autonomia financeira e administrativa previstas constitucionalmente.

O recurso de investimento visa fomentar a reestruturação e modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como a expansão delas. Desse modo, a diminuição dos valores com investimento, como foi demonstrado no gráfico anterior, é uma preocupação real.

Considerando ainda, a fonte discricionária, de custeio a instituição apresenta o Percentual de Gastos com Outros Custeios dos últimos anos, IFPB (2021, p.112), conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Percentual de Gastos com Outros Custeios no IFPB



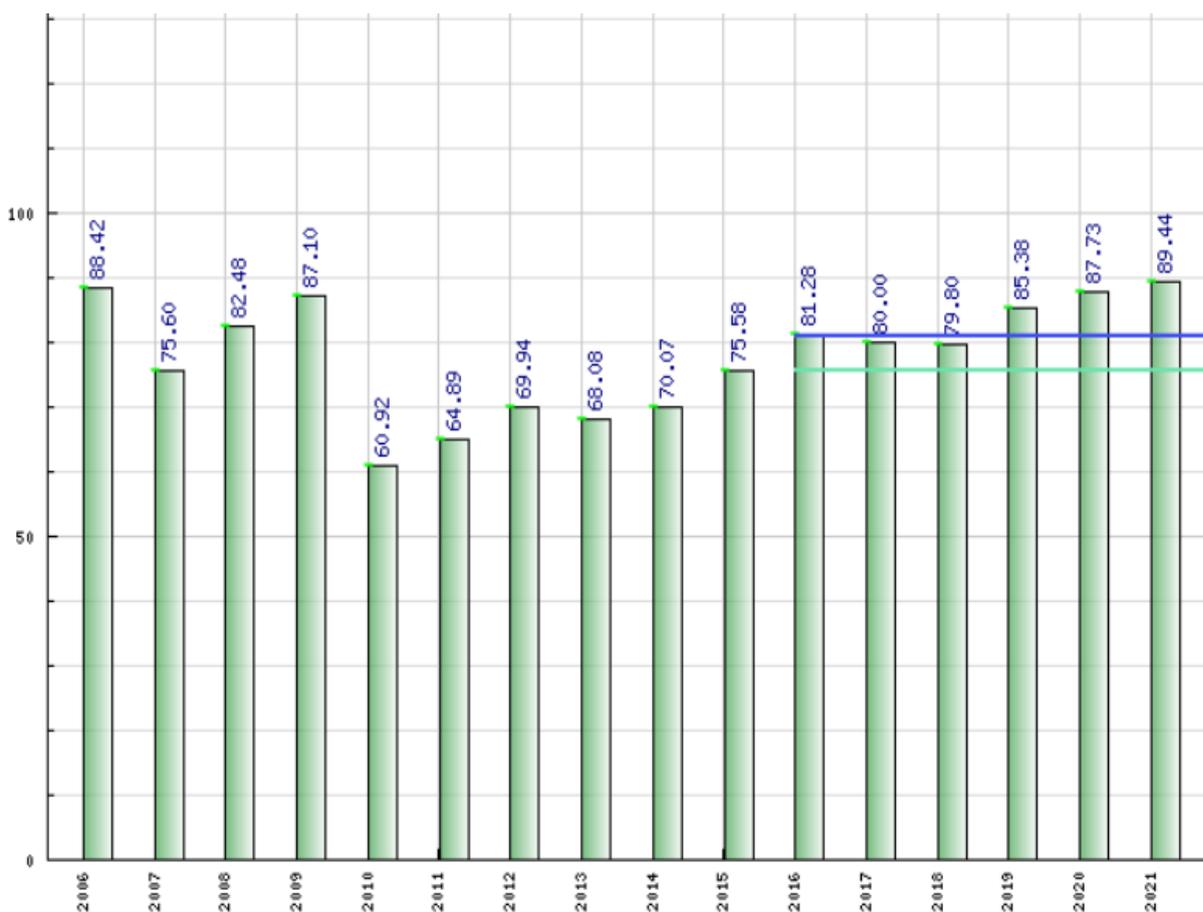
Fonte: IFPB, Relatório de Gestão (2021, p.112).

Os gastos com custeios são destinados aos pagamentos de contratos de serviços de manutenção, contratos com limpeza e conservação, serviços de apoio, aquisição de material de expediente, despesas com energia elétrica, internet, água e esgoto, dentre outros. O cálculo desse indicador é feito dividindo os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição e multiplicado por cem.

No tocante ao Percentual de Gastos com Outros Custeios no IFPB é possível observar também uma variação negativa desse indicador se comparado com anos anteriores. No exercício de 2021 o percentual representa 8,64% inferior ao aplicado no ano de 2009, onde foi gasto 9,7% de custeio.

Finalmente, o gasto com pessoal se trata de uma despesa obrigatória, ou seja, não cabe ao gestor público a discricionariedade de executar ou não. Assim, podemos verificar a evolução desse indicador nos últimos anos, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Percentual de Gastos com Pessoal no IFPB



Fonte: IFPB, Relatório de Gestão (2021, p.107).

As despesas com pessoal se trata do somatório dos gastos da instituição com

servidores ativos, inativos e pensionistas. Ao compular o gráfico é possível observar um crescimento positivo no período da pesquisa (2018 a 2021) em relação ao Percentual de Gastos com Pessoal no IFPB.

Visando uma reflexão mais abrangente sobre o financiamento no âmbito do IFPB é importante observar o indicador que trata de matrículas atendidas, conforme segue:

Gráfico 4 – Matrículas atendidas no IFPB



Fonte: IFPB, Relatório de Gestão (2021, p.13).

Ao analisar o indicador é possível observar que o IFPB em 2021 ultrapassou 45 mil matrículas atendidas em 2011 eram 15 mil, o que representa um crescimento de 300% em uma década.

O crescimento no último decênio vai ao encontro da meta nº 11 do Plano Nacional de Educação - PNE, onde o Brasil (2014) prevê: “triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público”.

Essa significativa expansão no número de matrículas nos últimos anos é reflexo das

políticas públicas e investimentos feitos em anos pretéritos. Contudo na contramão os indicadores de investimento e custeio sofrem forte redução, o que demonstra uma contradição preocupante, pois os gastos investimento feitos anteriormente possibilitaram o crescimento da oferta de vagas, todavia a redução atual do investimento compromete a manutenção das instituições, pois a redução de recurso financeiro não acompanha o crescimento na oferta de vagas.

### 3.1.2.1 Financiamento da internacionalização no IFPB

A internacionalização é um processo dinâmico e não um conjunto de atividades e/ou ações isoladas, tendo como seus principais atores: os estudantes, servidores (professores e técnicos), pesquisadores, gestores, colaboradores, agências de fomento, dentre outros – agentes indispensáveis para funcionamento da mesma, e que, é um assunto bastante dialogado nas instituições de ensino que buscam se desenvolver ou se consolidar como sendo uma entidade de excelência.

Para Jimenez e Albo (2022, p.13) "apoiar a captação de recursos institucionais deve ser tarefa de todos. As descrições de cargos de muitos trabalhadores dentro de uma instituição de ensino não consideram isso como uma das responsabilidades". Os autores acrescentam ainda que é importante sensibilizar os diferentes atores para que possam apoiar esta tarefa a partir no âmbito interno e externo.

Na visão de Jimenez e Albo (2022, p.13) “é importante alocar recursos financeiros, mas também fazer uma projeção de como esses recursos serão sustentáveis”, ou seja, a instituição deve não apenas garantir a sustentabilidade financeira, mas também planejar estratégias integrativas de longo prazo para aumentar os recursos visando o processo de internacionalização.

De acordo com Knight e De Wit (2018, p. 3) "o crescimento no financiamento de pesquisas internacionais, patentes, publicações e citações requer o desenvolvimento de equipes de pesquisa internacionalizadas ou globalizadas".

Para Marosini (2019) em cenário de tempos adversos, incertos e com escassez de recursos, as iniciativas de internacionalização são baseadas na oferta de um serviço majoritariamente nas relações econômicas e comerciais.

Na visão de Knight e de Wit (2018, p. 3), os autores acrescentam ainda que as "necessidades nacionais e institucionais para adquirir talento acadêmico são urgentes e processos em torno de questões como a concessão de patentes e transferência de

conhecimento exigem mais apoio do que nunca".

Na visão de Brito (2020, p.38), algumas ações estratégicas de financiamento da internacionalização da instituição, são bastante relevantes, como: o financiamento para as atividades internacionais; captação de financiamentos/editais internacionais; compartilhamento de infraestrutura de pesquisa de ponta, além de formalização de acordos internacionais. Assim, o fomento das ações é de suma importância para o fortalecimento, manutenção e ampliação das políticas estratégicas de internacionalização.

A pesquisadora visando identificar o atual contexto financeiro voltado ao atendimento de ações, estratégias e políticas, solicitou informações à instituição objeto da pesquisa por meio da plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (NUP 23546.019804/2022-34).

Na ocasião foram feitas as seguintes perguntas:

1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (Detalhar os últimos cinco anos)

2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (Detalhar os últimos cinco anos)

3) Identificar as estratégias e ações de internacionalização definidas pelas pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB? (Detalhar os últimos cinco anos)

4) Quantidade de publicações internacionais? (Detalhar os últimos cinco anos)

Nesse momento serão apresentadas as respostas dos itens que se referem ao financiamento da internacionalização, ou seja, perguntas 1 e 2, já sobre os questionamentos 3 e 4 que tratam de estratégias as respostas serão apresentadas posteriormente.

Sobre o primeiro questionamento, na qual foi indagado o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização, a pesquisadora pediu para detalhar os últimos cinco anos e obteve a seguinte resposta no NUP 23546.019804/2022-34 (ANEXO A e B):

**1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (Detalhar os últimos cinco anos)**

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) não recebe e, conseqüentemente, não dispõe de orçamento/recursos financeiros para execução de ações ou atividades internacionais. Todas as ações são realizadas por meio de parcerias entre os órgãos internos:

Setores do IFPB: PRE, PRPIPG, DGEP, PROEXC, EAD, Direção Geral dos Campi,

etc – que juntos conseguem viabilizar por meio de editais, imersão em Língua Inglesa para alunos do Ensino a Distância, Ensino Médio e Subsequente, servidores (técnicos administrativos) no Canadá e outras instituições, além de aplicação de exames de proficiência em língua inglesa, espanhola, francesa e português como língua adicional ou de acolhimento (PLA). A ARINTER envia as propostas e os setores por terem recursos financeiros para ações, acatam e financiam.

Órgãos Educacionais tais como: Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Fórum de Relações Internacionais (Forinter) que o IFPB é associado a estes – que por meio de editais e chamadas públicas conseguem a inclusão de alunos e servidores nos mais diversos eventos, tais como: cursos, treinamentos, graduações, pós-graduações, visitas técnicas, apresentação de trabalho, dentre outros.

Links comprobatórios: Editais alunos e servidores – <https://www.ifpb.edu.br/relacoesinternacionais/assuntos/processos-seletivos>

Parcerias com Instituições Estrangeiras – a ARINTER possui vários convênios com instituições e universidades no exterior, onde essas enviam candidaturas em: imersão, mobilidade acadêmica e intercâmbio para alunos do IFPB nas mais diversas áreas. Há vagas para servidores (docentes e técnicos administrativos) para realização de visita técnica, cursos, treinamentos etc.

A segunda pergunta feita por meio da lei de acesso a informação se refere a qual ao valor anual é destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior e teve a seguinte resposta (ANEXO A e B):

**2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (Detalhar os últimos cinco anos)**

Não há destinação de verbas para ações de internacionalização na educação superior. O que há são parcerias entre setores, órgãos educacionais e instituições estrangeiras, conforme citado na questão de número 01.

Diante das respostas apresentadas no primeiro e segundo questionamentos é possível observar que na ARINTER do IFPB não há uma fonte de recurso destinada exclusivamente para as ações de internacionalizações, acrescentando os links comprobatórios referentes aos editais de alunos e servidores do IFPB, conforme contam nos anexos A e B.

A área acrescenta que todas as ações são realizadas por meio de parceria com demais áreas que são providas de recursos como por exemplo: Pró-reitoria de Ensino (PRE); Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG), Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP), Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Direção Geral dos Campi, dentre outros.

Ao compulsar o Plano de Desenvolvimento Institucional (IFPB, 2020, p.220) é possível observar que, apesar de atualmente não ter recurso específico para a área, todavia

conta entre os desafios garantir o mínimo entre 0,5 % a 1% do orçamento para a Internacionalização do IFPB até 2024.

Dos Desafios para a Internacionalização do IFPB

(...)

VIII. Garantia de orçamento para as relações internacionais entre 0,5 % a 1% do orçamento até 2024;

Sendo assim, considerando a análise dos principais documentos institucionais e a análise da resposta NUP 23546.019804/2022-34, que apesar da ARINTER não ter recurso próprio, mas trabalha com diversos parceiros que custeiam ações específicas de internacionalização no IFPB.

### 3.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Neste subcapítulo, será abordado o conceito de internacionalização, sobretudo aplicado à educação superior no contexto de globalização na qual a sociedade moderna está inserida.

É importante salientar que a globalização e a internacionalização são fenômenos distintos e este último pode ser vista por vários vieses quando observados contextos, atores, local e momento.

Para Jimenez e Albo (2022, p.4) a internacionalização é um processo “institucional e intencional de integração das dimensões internacional e intercultural nas funções substantivas de uma IES, a fim de melhorar a qualidade do ensino, administração, pesquisa, extensão, educação continuada, entre outras funções essenciais”.

Segundo Gorovitz e Unternbäumen (2021, p.9) “o processo de internacionalização das universidades é inevitável, ainda que as instituições não tenham implementado claramente políticas e estratégias com essa finalidade”.

Na visão de Knight (2020) uma forte característica da internacionalização do ensino superior é o constante processo de mudança e amplitude do conceito que se adequa com o passar do tempo. Nesse contexto Knight (2020, p. 12) acrescenta que:

A internacionalização tem de se adaptar aos principais problemas e eventos do mundo, como, por exemplo, tensões e reviravoltas políticas, desastres ambientais, problemas de migrantes e de refugiados, riscos para a saúde como o vírus da zika e a COVID-19, e tumultos econômicos.

De acordo com Knight (2020, p. 19) “a internacionalização vem ganhando um espaço

singular nas Instituições educacionais e esse fator tem sido crucial na modelagem do ensino superior”, tendo em vista sua necessidade de se adequar e muitas vezes se reinventar.

Conforme Morosini (2019, p.13) “a internacionalização é um meio para concepções mais amplas e densas, ligadas ao bem viver, ao desenvolvimento sustentável e a consecução de uma cidadania global”.

A UNESCO (2015, p.9) acrescenta a importância da internacionalização para que estudantes possam lidar com o mundo dinâmico e interdependente do século XXI, que visa fomentar nos alunos:

uma atitude apoiada por um entendimento de múltiplos níveis de identidade e o potencial para uma identidade coletiva que transcenda diferenças individuais culturais, religiosas, étnicas ou outras;

um conhecimento profundo de questões globais e valores universais como justiça, igualdade, dignidade e respeito;

habilidades cognitivas para pensar de forma crítica, sistêmica e criativa, incluindo a adoção de uma abordagem de multiperspectivas que reconheça as diferentes dimensões, perspectivas e ângulos das questões;

habilidades não cognitivas, incluindo habilidades sociais, como empatia e resolução de conflitos, habilidades de comunicação e aptidões de construção de redes (networking) e de interação com pessoas com diferentes experiências, origens, culturas e perspectivas; e

capacidades comportamentais para agir de forma colaborativa e responsável a fim de encontrar soluções globais para desafios globais, bem como para lutar pelo bem coletivo.

Para Oliveira e Freitas (2016) a internacionalização do ensino superior não é um fenômeno recente, contudo esse processo vem sendo intensificado nos últimos anos, conforme outros autores já mencionaram.

Para Brito (2020, p 35) a internacionalização pode ser entendida como:

A internacionalização da educação pode ser então entendida como um dos caminhos para o desenvolvimento da consciência planetária. Por meio da constituição e do fortalecimento da rede de conhecimento, geração de conhecimentos, aprendizagem e intercâmbio das realidades locais, publicações em parcerias é possível avançar para a construção de uma compreensão sobre o gênero humano e sobre o entrelaçamento planetário em que nos encontramos atualmente.

Na visão de Knight e De Wit (2018, p. 2) “nos últimos 25 anos, a internacionalização evoluiu de um componente marginal e secundário para um fator global, estratégico e principal no Ensino Superior”. Para os referidos autores a internacionalização tornou-se um conceito variado bastante amplo, incluindo novas abordagens, fundamentos e estratégias em contextos

diferentes e em constante mudança.

Na literatura nacional e internacional, há diversos conceitos sobre internacionalização, alguns mais amplos outros mais restritos e estes estão sendo atualizados no decorrer das últimas décadas.

Na visão de Knight (2020) entre os significados mais corriqueiros visando conceituar internacionalização está a promoção de atividades de ensino e pesquisa, a extensão de campi para outros países, o recrutamento de estudantes estrangeiros com fins mercantis e, mais recentemente, as experiências de aprendizagem integradas online.

Conforme Morosini (2006) o processo de globalização e as determinações oriundas de organismos internacionais multilaterais estão intimamente imbricados com as características da educação.

Para enfatizar a autora cita Bartell (Morosini, 2006, p. 115 apud Bartell, 2003), que aponta:

Diversas formas de realizar a internacionalização: presença de estrangeiros e estudantes-convênios num determinado campus; número e magnitude de concessões de pesquisa internacional; projetos de pesquisa internacionais cooperativados; associações internacionais envolvendo consultoria para universidades estrangeiras e outras instituições; setores de universidades privadas com metas internacionais; cooperação internacional e colaboração entre escolas, conselhos e faculdades na universidade; e o grau de imersão internacional no currículo, entre outros.

Dessa forma, é interessante observar que a internacionalização, sobretudo na educação superior não é um fenômeno novo, todavia vem se moldando e se reinventando ao longo das décadas.

### 3.2.1 Uma visão sobre estratégias de internacionalização

É importante salientar que a Educação Superior está inserida nesse processo de mundialização, de forma que o processo de internacionalização pode ser afetado por fatores políticos, econômicos, sociais, regionais e etc.

Observando as especificidades locais e regionais é de suma importância que as instituições de ensino superior tenham estratégias claras e objetivas no processo de implantação de políticas, planos e ações visando atingir o melhor resultado institucional possível.

De acordo com a visão de Jimenez e Albo (2022) as estratégias de internacionalização, além de aumentar a qualidade institucional, devem contribuir para a melhoria das

comunidades que as Instituições de Ensino Superior atendem e estão inseridas, ou seja, da sociedade em geral.

Segundo Wit (2015, p.68) a presença de uma política ou estratégia dentro da instituição é um elemento essencial na promoção da internacionalização do ensino superior nas universidades.

As estratégias podem ser diversas, como política institucional de internacionalização, financiamento para as atividades internacionais, oferta de eventos internacionais, programas de mobilidade acadêmica internacional, entre outros.

Na visão de GOROVITZ e UNTERNBÄUMEN (2021) a internacionalização de uma instituição deve se observar um conjunto de boas práticas, tais como mobilidade discente e docente, pesquisas colaborativas, currículos inovadores descolonizados e voltados para os contextos locais, reciprocidade, troca de experiências, entre outras.

Para Morosini (2019, p.18) “a internacionalização transfronteiriça é a que ocorre por mobilidade, seja out (saída de pessoas) ou in (receber pessoas). Consiste em todas as formas de educação superior realizadas, presencialmente, além das fronteiras do país”. A referida autora acrescenta ainda, que a internacionalização integral está ligada aos valores institucionais e afeta a instituição da educação superior em sua totalidade.

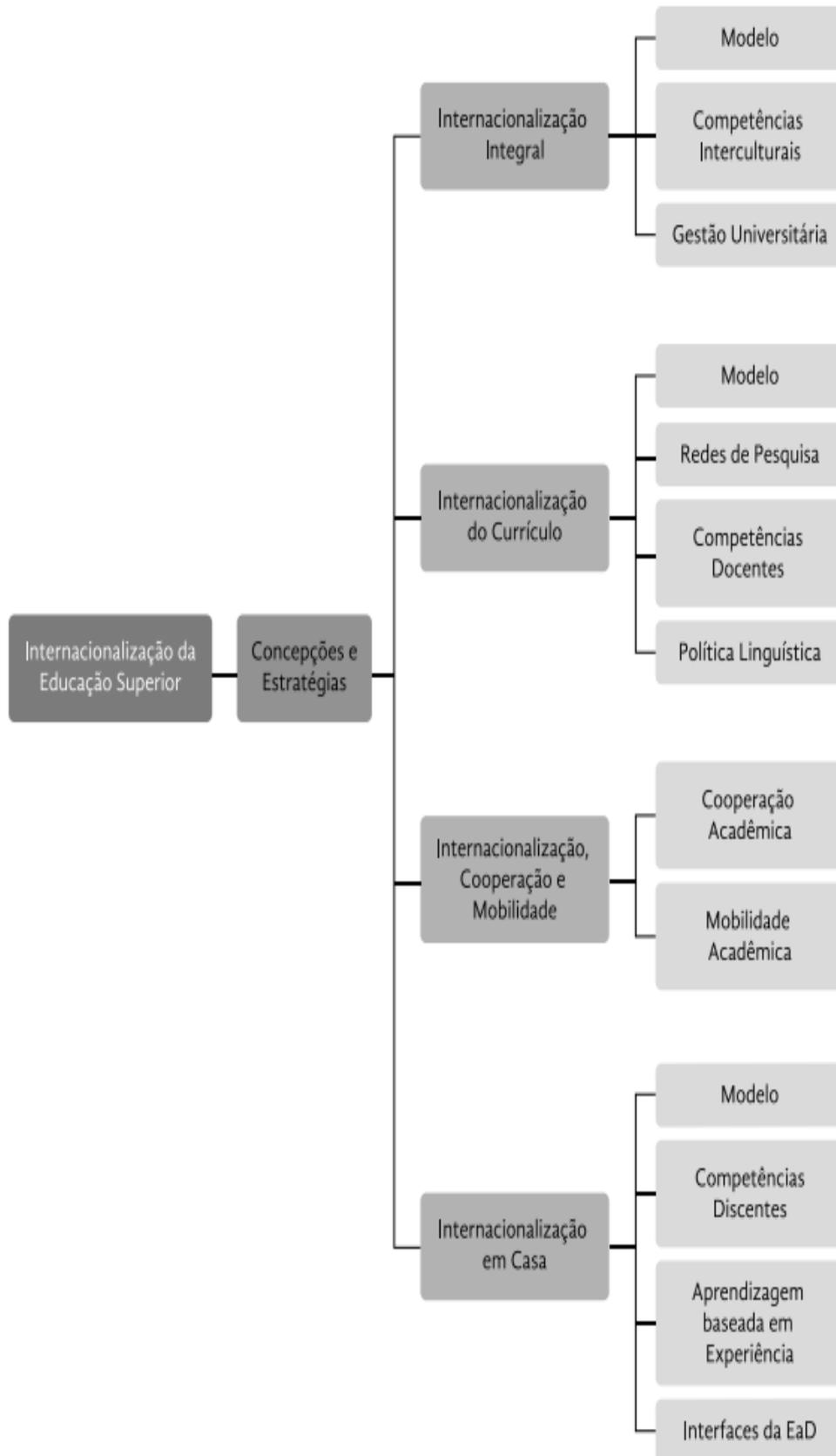
De acordo com Mano (2015) o conceito internacionalização em casa surgiu inicialmente para se referir às estratégias utilizadas pelas instituições visando oferecer experiência internacional aos estudantes de forma ampla e não somente aos estudantes que têm a experiência de mobilidade, que são a minoria. A autora acrescenta ainda que, as instituições de Ensino Superior visam preparar seus estudantes para o mundo do trabalho numa perspectiva de mundialização, no desenvolvimento de competências internacionais e interculturais.

Segundo Morosini (2019) a internacionalização do currículo visa a incorporação de dimensões internacionais, interculturais e/ou globais no conteúdo do currículo. Esse modelo abarca a internacionalização transfronteiriça (mobilidade) e a internacionalização em casa.

A internacionalização em casa foi fortalecida com ajuda das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) a internacionalização ganha uma amplitude ainda maior, pois a mobilidade deixa de ser apenas física, mas também um a mobilidade de saberes, conhecimento e ideias.

Morosini (2019) apresenta um guia para internacionalização universitária, conforme a figura a seguir:

Figura 3: Guia para internacionalização



Fonte: Morosini (2019, p.25)

De acordo com a figura 3 (guia para internacionalização), dentre as concepções estratégicas para a internacionalização da educação superior, a autoria faz a divisão entre internacionalização integral; internacionalização de currículo; internacionalização, cooperação e mobilidade e internacionalização em casa.

Na visão de Brito (2020) existem diversas formas de modalidade de internacionalização como, por exemplo: Circulação de Pesquisadores; Formação de Quadros Internacionalizado com Produção Científica; Diálogos com a Produção Científica Internacional; Divulgação da Pesquisa; Produção Cooperativa/Solidária; Mudanças Institucionais; Diplomacia Científica e Internacionalização em Casa.

Na visão de Knight e De Wit (2018, p. 2) a ênfase e desafios para as Instituições de Ensino Superior estão voltadas para a internacionalização doméstica; diplomacia do conhecimento; programas internacionais e mobilidade de fornecedores; cidadania global, *Massive Open Onlin Courses (MOOCs)*, rankings globais, universidades de classe mundial, homogeneização cultural, franchising e programas de graduação duplos e conjuntos, dentre outros.

Segundo Maués e Bastos (2017) a internacionalização da educação superior, deve-se observar três aspectos importantes, sendo eles: a) a forma como a internacionalização ocorre, se em um processo de troca, denominada de horizontal, ou de submissão e até mesmo de exploração, chamada de vertical; b) a internacionalização desenvolvida ou em casa; c) a internacionalização desenvolvida no exterior.

Considerando a ampla possibilidade de ações estratégicas de Internacionalização da instituição, Brito (2020, p.38) cita a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação, internacionalização de currículos, formação em língua estrangeira, dupla certificação internacional; política institucional de internacionalização, estabelecendo metas e formas de acompanhamento; transferência de conhecimentos e saberes entre pesquisadores, entre estes e seus orientandos, produz-se resultados, publica-se e amplia-se o número de citações; Capacitação de profissionais globais para a geração de inovação no cenário nacional.

O referido autor (BRITO, 2020), ainda sugere outras ações estratégicas, a saber: acesso de docentes a experiências internacionais; mobilidade virtual (educação a distância, bancas, eventos); redes de conhecimento; dupla titulação; política de publicação em periódicos no exterior; promoção de eventos e cursos com estrangeiros; articulação para redes internacionais de pesquisa; além de outras, como por exemplo:

- Apresentação de trabalhos em conferências e reuniões científicas

internacionais.

- Oferta de eventos internacionais com pesquisadores internacionais.
- Missões acadêmicas que oportunizam aos estudantes vivências no exterior de forma curricular com caráter de formação continuada.
- Treinamentos e capacitação em instituições consorciadas.
- Estabelecimento de consórcios internacionais de ensino e pesquisa.
- Oferta de vagas nos Programas de Pós-Graduação a estrangeiros.
- Colaboração em pesquisa.
- Editoria e publicação de periódicos internacionais em língua estrangeira.
- Engajamento internacional em política e governança científica.
- Publicação de livros e artigos de periódicos com parceiros internacionais.
- Coautoria com pesquisadores estrangeiros, ainda que em periódicos nacionais.
- Redação científica para docentes e estudantes da pós-graduação.
- Atuação em editoria de periódicos internacionais.
- Investigação e desenvolvimento de pesquisa com equipes multidisciplinares compostas por membros de países diferentes.
- Participação de docentes em redes internacionais de pesquisa.
- Produção de conhecimento solidário mediante redes de cooperação, universidades, estudantes, docentes, pesquisadores e entre Estados.
- Composição de projetos e redes internacionais de pesquisa.
- Mobilização de redes externas para estabelecer parcerias científicas.
- Participação em consórcios e redes internacionais de pesquisa.
- Desenvolvimento de projetos de patentes internacionais.
- Uso de critérios comuns de qualidade.
- Recrutamento de estudantes e docentes estrangeiros.
- Representatividade internacional da pesquisa brasileira.
- Programas de mobilidade acadêmica internacional.
- Programas de formação em língua estrangeira.
- Infraestrutura favorável ao desenvolvimento de projetos de internacionalização na instituição.
- Formalização de acordos internacionais.
- Introdução de padrões internacionais no ensino.
- Prospecção e propositura de parcerias de pesquisa de interesse institucional.
- Oferta de currículo e/ou disciplinas/seminários em língua estrangeira na graduação e pós-graduação.
- Aperfeiçoamento da língua estrangeira.
- Capacitação da comunidade acadêmica para inserção de estudantes estrangeiros na IES.
- Internacionalização de programas, projetos e atividades de extensão.
- Produção de dossiês periódicos escritos em língua estrangeira com parceiros internacionais.
- Formação contínua dos grupos de pesquisa com atividades com convidados externos (webnários).

O supracitado autor (BRITO, 2020) acrescenta a realização de doutorado-sanduíche, pós-doutorados; coorientação internacional; certificação e acreditação internacional; flexibilização curricular para aproveitamento de disciplinas cursadas no exterior; cultura da internacionalização com bibliografia ou produção científica internacional; participação em Conselhos Editoriais de periódicos internacionais; participação em Conselhos Editoriais de periódicos internacionais, Conselhos e Comissões de organizações científicas e profissionais internacionais; etc.

As estratégias são muitas e com ferramentas de tecnologia da informação ajudam a

reduzir distâncias no processo de internacionalização.

### 3.3 IFPB E SUAS ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para Jimenez e Albo (2022, p.4) existem instituições que utilizam estratégias de internacionalização tradicionais, como por exemplo: mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores e cooperação internacional em pesquisa; outras tenham outras formas mais recentes de internacionalização como a internacionalização do currículo, internacionalização em casa, mobilidade virtual, aprendizagem colaborativa online, entre outras.

De acordo com IFPB (2020, p. 217) “A internacionalização no IFPB é compreendida como uma estratégia de gestão composta de etapas a serem vencidas em curto, médio e longo prazos”.

#### 3.3.1 Caracterização do IFPB

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica. O Instituto faz parte da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, possui natureza jurídica de autarquia e é detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

De acordo com IFPB (2020, p. 175) descreve sua Missão Institucional da seguinte forma:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

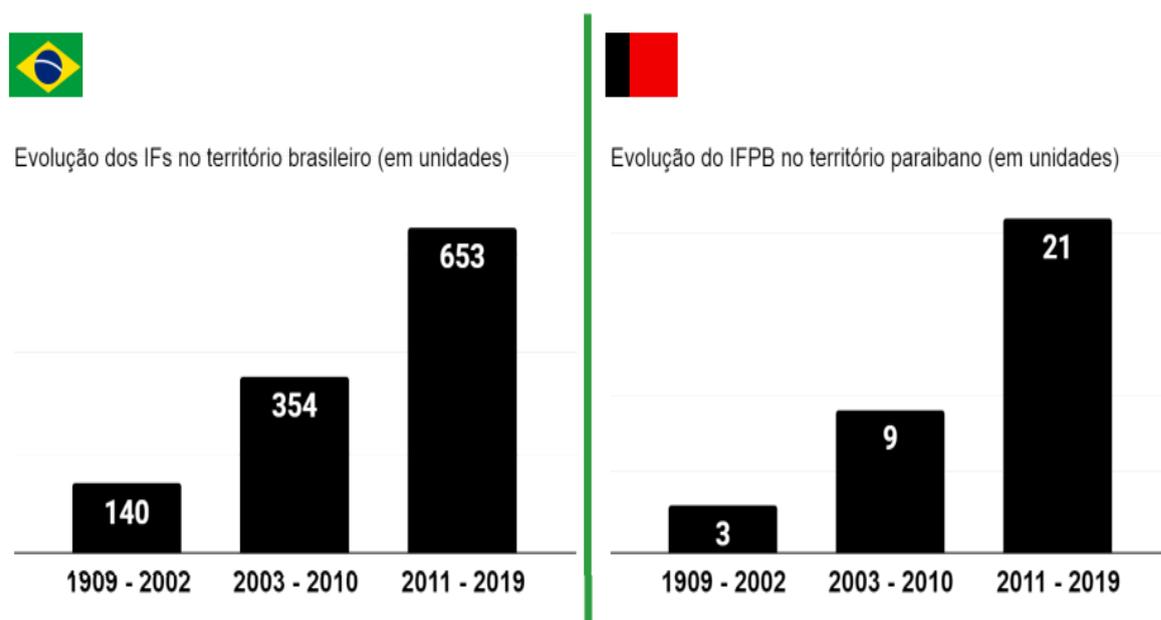
O IFPB é uma autarquia federal, instituição centenária com mais de 113 anos de história, a sua criação ocorreu em 23 de setembro de 1909, por meio de Decreto e ao longo dos anos recebeu oito (08) denominações, conforme consta no PDI atual do IFPB, (IFPB, 2020, p.23):

- Escolas de Aprendizes Artífices (EAA), (Decreto n° 7.566, de 23/09/1909);
- Lyceu Industrial de João Pessoa (LIJP), (Lei n°378/1937);
- Escola Industrial de João Pessoa (EIJP) (Decreto-Lei n°4.127/1942);
- Escola Industrial Coriolano de Medeiros (EICM) (Lei n°3.412/1958);
- Escola Industrial Federal da Paraíba (EIFPB) (Lei n°4.759/1965);
- Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB) (Port. 331/1968);
- Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB) (Decreto n° 99/1999);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) (Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Com o advento da Lei n° 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foi normatizada a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba e Escola Agrotécnica Federal de Sousa, nascendo o Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Na época já existiam os Campi de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa, além da Escola Agrotécnica Federal de Sousa.

A seguir é apresentado o gráfico referente à expansão dos Institutos Federais no Brasil.

Gráfico 5 – Expansão dos Institutos Federais no Brasil e na Paraíba



Fonte: IFPB (2020, p.21).

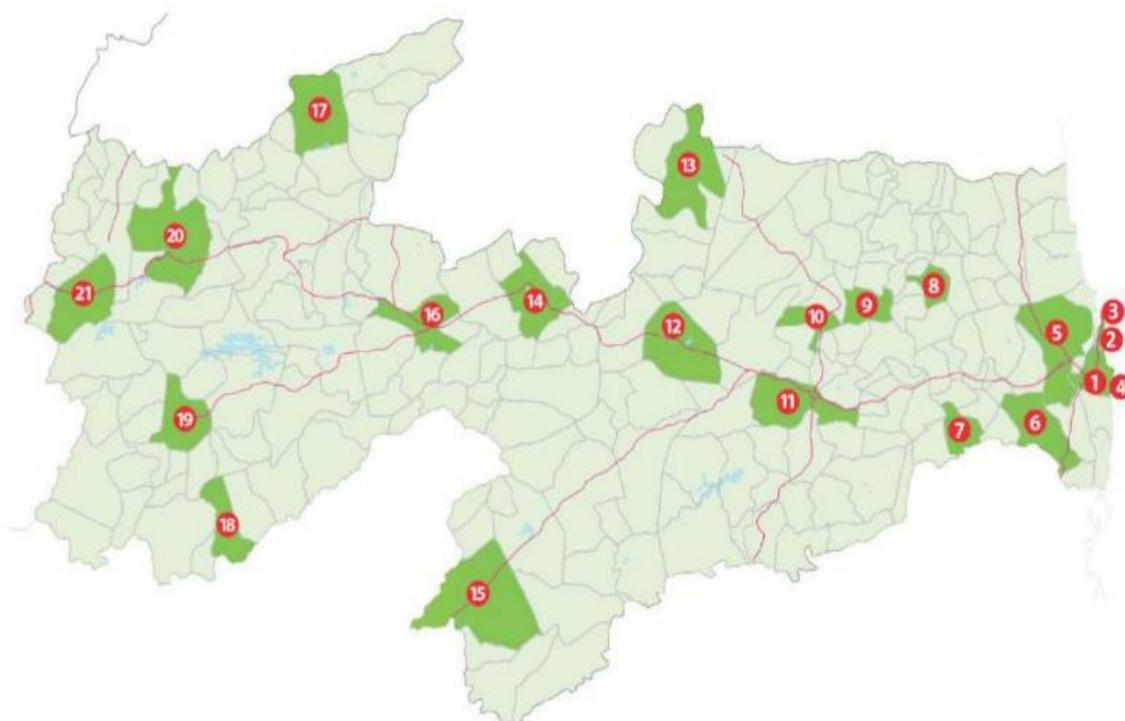
De acordo com o gráfico anterior (gráfico 5), desde a criação em 1909, até os dias atuais é possível observar uma ampla expansão dos IFs no Brasil e das unidades no território paraibano.

O Instituto Federal da Paraíba oferece à sociedade os cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes ao ensino médio, ensino superior, pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional.

A instituição atualmente possui 21 Campi distribuídos em 19 cidades, contemplando todas as Mesorregiões do estado da Paraíba, oportunizando assim, o desenvolvimento econômico e social. Ofertando educação profissional, tecnológica e humanística de excelência e melhorando a qualidade de vida nessas regiões.

A seguir é possível observar a área de abrangência no estado da Paraíba.

Figura 4 – Área de Abrangência do IFPB



- |  |                           |                            |
|--|---------------------------|----------------------------|
| 1. Campus João Pessoa e Polo de Inovação | 8. Campus Guarabira       | 15. Campus Monteiro        |
| 2. Campus Cabedelo                       | 9. Campus Areia           | 16. Campus Patos           |
| 3. Campus Avançado Cabedelo Centro       | 10. Campus Esperança      | 17. Campus Catolé do Rocha |
| 4. Campus Mangabeira                     | 11. Campus Campina Grande | 18. Campus Princesa Isabel |
| 5. Campus Santa Rita                     | 12. Campus Soledade       | 19. Campus Itaporanga      |
| 6. Campus Pedras de Fogo                 | 13. Campus Picuí          | 20. Campus Sousa           |
| 7. Campus Itabaiana                      | 14. Campus Santa Luzia    | 21. Campus Cajazeiras      |

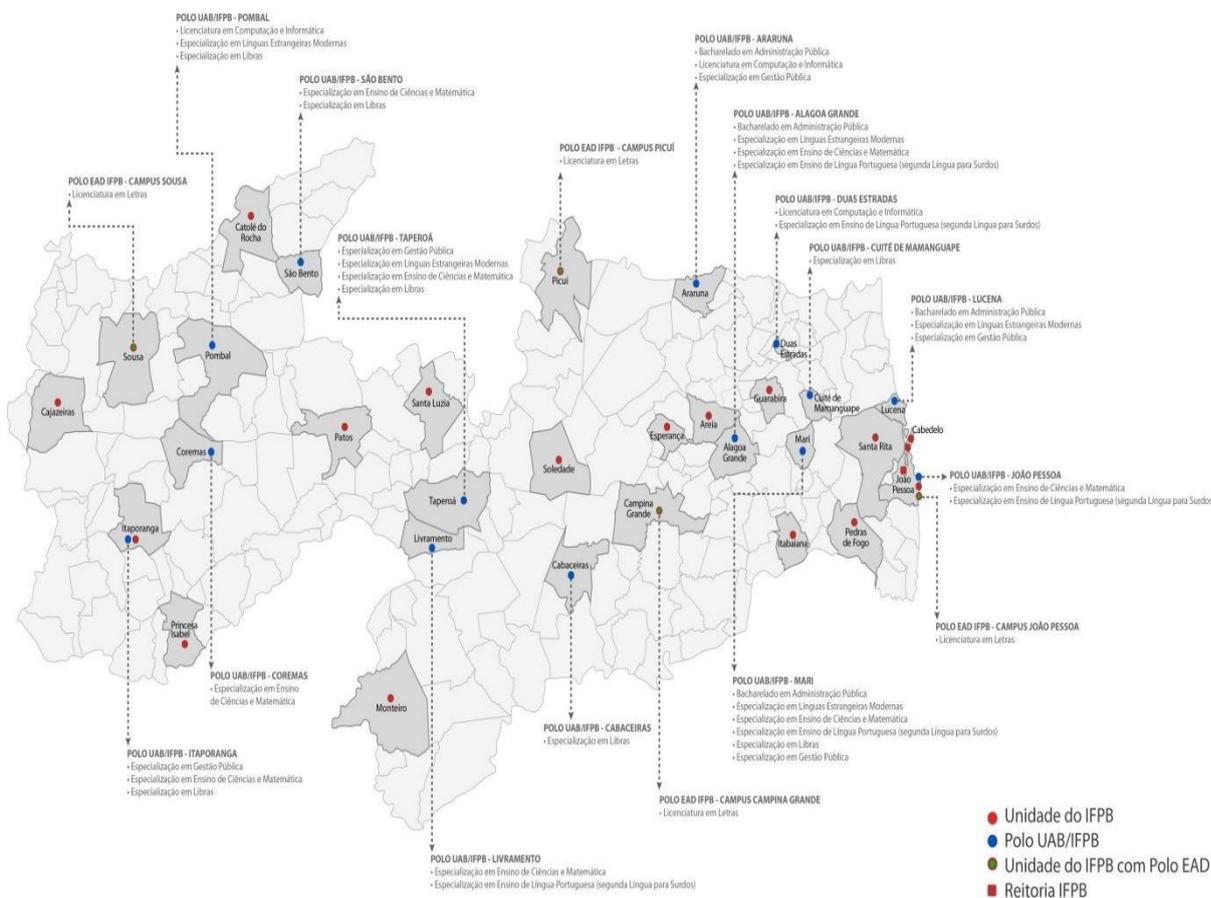
Conforme o gráfico anterior é possível observar que a instituição está presente desde o litoral até o sertão, atendendo todas as Mesorregiões do estado da Paraíba (Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano), de forma a beneficiar a população dos municípios mais longínquos.

Além da expansão do número de Campus, também houve o crescimento acentuado na oferta de vagas considerando os últimos anos, como foi demonstrado no gráfico 4 (Matrículas atendidas no IFPB).

De acordo com o referido indicador de desempenho do Relatório de Gestão (IFPB, 2021), o IFPB no ano de 2021 ultrapassou 45 mil matrículas atendidas, nos diversos cursos ofertados, tanto na modalidade presencial como a distância.

No caso do ensino a distância, na figura a seguir é possível identificar a distribuição dos polos pelo estado da Paraíba.

Figura 5 – Polos de Educação a Distância do IFPB



Fonte: IFPB (2020, p.271).



### 3.3.2 Estratégias de internacionalização do IFPB

O Instituto Federal da Paraíba, como parte integrante da educação pública do Brasil, faz parte dos processos de mundialização, bem como dos movimentos migratórios e de integração regional nos mais diversos âmbitos, o que torna fundamental a compreensão do papel das Relações Internacionais.

No ano de 2014, o IFPB inicia um processo de reestruturação visando uma política de internacionalização, chamada de "Participativa, Plural e Interinstitucional". Nesse contexto a instituição saiu de uma internacionalização passiva (mobilidade acadêmica discente e qualificação de servidores) para um processo de internacionalização ativa (implantação de políticas de Estado/institucionais com as políticas desenvolvidas pelo MEC-INEP-CONIF/FORINTER-CAPES-CNPq (IFPB, 2020, p. 218)

Ao compulsar os principais normativos internos da instituição, visando identificar os objetivos, metas, políticas e ações as estratégias, utilizadas no processo de internacionalização do IFPB.

O Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é principal documento interno, rege-se pela Constituição da República Federativa do Brasil, pela legislação federal pertinente e pelos instrumentos normativos internos, conforme consta (IFPB, 2015, p.3).

Posteriormente foi analisado o Regimento Geral do Instituto Federal da Paraíba, este documento contém os regramentos específicos das diversas áreas e setores, visando, com isso, diversos benefícios organizacionais, administrativos, didáticos e pedagógicos ao Instituto Federal da Paraíba.

Como importante instrumentos de planejamento estratégico foram analisados os Planos de Desenvolvimento Institucional do IFPB. Considerando que o lapso temporal abrangido durante a pesquisa vai de 2018 a 2021, abarca dois Planos de Desenvolvimento Institucional do IFPB, sendo o primeiro de 2015-2019 e o segundo 2020-2024, o estudo analisou os dois PDIs visando contemplar todo o período.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência quinquenal tem previsão, no artigo 21 do Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que define a estrutura para sua elaboração.

É importante ressaltar que o documento de planejamento está vigente até o ano de 2024, todavia a pesquisa foi realizada considerando até o ano de 2021.

A pesquisadora utilizou também os relatórios de gestão para poder avaliar as ações

desenvolvidas pela área responsável pela internacionalização no IFPB, considerando o que foi planejado, e o que foi executado. Os Relatórios de Gestão do IFPB utilizados são referentes aos exercícios 2018, 2019, 2020 e 2021.

Por meio da Lei de Acesso à Informação, lei nº 12.527, a pesquisadora entrou no site da Controladoria Geral da União, <https://falabr.cgu.gov.br/>, acessou a plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação (Fala.BR).

Dessa forma a pesquisadora indagou a instituição no dia 21/03/2022, sobre o financiamento e as estratégias de internacionalização definidas pela ARINTER, referentes aos últimos 5 anos, conforme questionamento (NUP 23546.019804/2022-34), no dia 13/04/2022 o IFPB enviou a resposta.

Finalmente ao compulsar o site do IFPB, na área da internacionalização identificou dois painéis de metas (ARINTER, 2023) para o período de 2018 a 2020.

### 3.3.3 Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é o órgão auxiliar da Reitoria, que trabalha de forma sistêmica sendo responsável por assessorar, elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de cooperação institucional e internacional no âmbito do IFPB.

De acordo com o PDI 2020- 2024, a ARINTER é responsável pelas ações e estratégias de internacionalização no âmbito do IFPB. Sendo que sua estrutura física e de pessoal deve permitir a atuação na promoção da internacionalização da instituição, bem como de seus grupos de pesquisa, além de “realizar todas as ações necessárias para a promoção de acordos internacionais, recepção de professores e pesquisadores, estudantes e delegações estrangeiras, assim como realizar a divulgação e promoção do IFPB no exterior”. (IFPB, 2020-2024, p. 217).

A criação da ARINTER representa uma importante ação estratégica, que traz robustez, além de dar visibilidade para a área de internacionalização do IFPB, de acordo com o Regimento Geral do IFPB, art.58, IFPB (2017), a área têm as seguintes competências:

- I. Assessorar a Reitoria nas questões inerentes às políticas, diretrizes e tomadas de decisões dos assuntos internacionais;
- II. Assessorar o Reitor e demais membros do IFPB em missões ao exterior;
- III. Acompanhar a realização de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio entre o IFPB e instituições de ensino, pesquisa e extensão de outros países;
- IV. Apoiar a recepção de missões, delegações e visitas internacionais no IFPB;

- V. Assessorar na formulação de projetos, em articulação com os diversos setores do IFPB, para a captação de recursos e para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos a serem realizados em instituições estrangeiras;
- VI. Coordenar e supervisionar o processo de aplicação de testes de proficiência internacionais aplicados no IFPB;
- VII. Assessorar os diversos setores do IFPB nas atividades de mobilidade nacional e internacional do Instituto;
- VIII. Articular ações internacionais da própria ARINTER com os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAIS) no âmbito do IFPB;
- IX. Fornecer informações sobre o IFPB para os órgãos, instituições e empresas acreditados sediados no Brasil e/ou no exterior em parceria com a Diretoria de Comunicação Social;
- X. Assessorar os interessados em processos de afastamento do País para missões, intercâmbio, participação em congressos e similares ou para cursos de pós-graduação.
- XI. Desempenhar outras atividades relacionadas com a sua área de atuação. (IFPB, 2017, p.54).

A ARINTER contempla as seguintes áreas vinculadas diretamente a ela:

- ✓ Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos;
- ✓ Núcleo de Assuntos Internacionais;
- ✓ Exames de Proficiência;
- ✓ Português como Língua Adicional/Acolhimento (PLA/PLE);
- ✓ Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G);
- ✓ Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE).

Os objetivos estratégicos institucionais do IFPB, aos quais o tema Internacionalização se vincula são:

- Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercâmbio, interinstitucionais e internacionais.
- Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados CNPQ. (IFPB, 2020, p. 221)

O IFPB, no ano de 2014, iniciou um processo de reestruturação visando uma política de internacionalização mais abrangente, conforme previsto no IFPB (2020, p. 218):

À ARINTER, visando fortalecer e regulamentar o processo de internacionalização encaminhou para homologação das instâncias superiores do IFPB vários marcos normativos (portarias, regulamentos, resoluções), entre as resoluções, pode-se citar:

- Resolução n.º118/2017, dispõe sobre a Criação, Institucionalização e

Implementação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba;

- Resolução n.º 64, de março de 2015, dispõe sobre a aprovação do Programa de Acolhimento ao Visitante Internacional – PAVI, para acolher e auxiliar visitantes internacionais em sua estada no Brasil que estão em Programas de Intercâmbio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução n.º 144, de 02 de outubro de 2015, aprova a criação, institucionalização e implementação dos Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI) e o seu Regulamento Interno no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB);
- Resolução n.º 60, de 12 de julho de 2019, Convalida a Resolução-AR N.º 23, de 12/06/2019 que dispõe sobre alteração da Resolução-CS N.º 142, de 02/10/2015 que dispõe sobre as normas, critérios e procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução AD REFERENDUM n.º 18, de 24 de abril de 2018, dispõe sobre o Regulamento do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos na Reitoria e dos Núcleos de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos nos campi, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução n.º 40 - CS, de 07 de agosto de 2019, convalida a Resolução-AR n.º 19, de 24/04/2018 que dispõe sobre a Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução n.º 1/2020 - CONSUPER/REITORIA/IFPB convalida a Resolução-AR n.º 20, de 24 de abril de 2018, que dispõe sobre a Política de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução AD REFERENDUM n.º 24, de 07 de junho de 2018, dispõe sobre as normas para revalidação de diplomas de técnico em nível médio, expedidos por instituições estrangeiras, no âmbito do IFPB;
- Resolução n.º 60 - CS, de 12 de julho de 2019, convalida a Resolução-AR n.º 23, de 12/06/2019, que dispõe sobre alteração da Resolução N.º 142 - CS, de 02/10/2015, que dispõe sobre as normas, critérios e procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- Resolução AD REFERENDUM n.º 10, de 12 de fevereiro de 2020, altera a Resolução-AR n.º 07, de 04/02/2020 que dispõe sobre os procedimentos para o ingresso, regularização da matrícula, dos prazos e cumprimento do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G, no âmbito do IFPB. (IFPB, 2020, p. 218)

A ARINTER disponibiliza na internet documentos, normativos, editais, além de outras informações. A página de relações internacionais é disponível nas versões português e inglês, além de outras informações sobre a área.

Observando as estratégias de internacionalização e buscando dar maior visibilidade a temática, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), criou o Fórum de Assessores de Relações Internacionais

(Forinter), onde os assessores de relações internacionais de cada instituição são representantes do Fórum, o que contribui para fortalecer o diálogo e discussões de pautas prioritárias.

Assim, quem representa o IFPB no Forinter é a Assessora de Relações Internacionais da instituição.

O Forinter é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas, que visa construir, aprovar e implementar a política de internacionalização para as instituições da Rede Federal; além de propor diretrizes orçamentárias para a internacionalização e, por fim, fortalecer a comunicação no âmbito do fórum.

O fórum contribui ainda, na ampliação dos processos de cooperação e intercâmbio internacionais dos Institutos Federais, aliados ao ensino, a pesquisa, extensão e inovação, sempre visando excelência do ensino.

### 3.3.3.1 Instituições parceiras do IFPB

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB), por meio da ARINTER tem firmado com as Instituições parceiras, convênios, acordos de cooperação, memorandos de entendimento (MOU), protocolos de intenções, dentre outros instrumentos.

De acordo com GOROVITZ e UNTERNBÄUMEN (2021, p.9) a internacionalização deve observar o perfil das instituições e as necessidades atuais das comunidades onde estão inseridas. Os autores acrescentam que “pressupõe escolher, dentre as diversas formas de cooperação, aquelas que tenham potencial para melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa localmente produzida”.

Morosini (2019) enfatiza a necessidade das instituições de realizarem acordos e convenções regionais, nacionais e internacionais que facilitem e promovam a cooperação e mobilidade acadêmica.

Considerando as estratégias de internacionalização, o IFPB tem assinado parcerias com outras instituições e países, de modo que atualmente mantém parceiras em onze países a exemplo de Portugal, Estados Unidos, Reino Unido, China, Uruguai, França, Canadá, Guiné Bissau, Espanha, entre outros, conforme o quadro 1.

É possível observar, a participação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) nesse processo de articulação e parcerias com outras instituições e países, conforme consta no Quadro 01 – Instituições parceiras.

Figura 7 – Mapa IFPB pelo mundo



Fonte: ARINTER (2023).

Sendo assim, conforme consta no quadro 1, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) tem parceria na América do Sul, na América Central, na América do Norte, na África, na Europa e na Ásia.

### 3.3.3.2 Internacionalização e análise SWOT

A análise SWOT foi criada por por Kenneth Andrews e Roland Christensen, professores da Harvard Business School. Segundo Oliveira (1995) a análise SWOT observa a os pontos fortes, pontos fracos, além das ameaças e oportunidades.

Para Souza (2020) SWOT significa, *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). Trata-se de uma ferramenta que realiza a analisa do ambiente interno e externo da instituição, universidade ou empresa e ajuda na tomada de decisão do gestor.

Essa importante ferramenta ajudou na avaliação e na compreensão da atual situação das estratégias de internacionalização utilizadas no âmbito do IFPB, considerando os objetivos descritos nessa pesquisa.

Sendo assim, após a análise do relatório de diagnóstico (item 5.2) foi elaborado de forma sucinta e prática uma matriz SWOT, considerando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças das estratégias de internacionalização utilizadas pela instituição analisada.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Neste capítulo, procedemos a uma análise e apresentamos os resultados obtidos sobre a problemática citada no início da pesquisa, onde inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico e documental.

Para uma melhor compreensão quanto à análise apresentada, a pesquisa teve como embasamento os principais documentos institucionais, como: Estatuto, Regimento Geral, Planos de Desenvolvimento Institucional, Relatórios de Gestão, além de outros.

Ao compulsar os principais normativos internos da instituição, visando identificar os objetivos, metas, políticas e ações as estratégias, utilizadas no processo de internacionalização, além do financiamento dessas ações foram identificadas, o que se segue:

### ● **Estatuto do Instituto Federal da Paraíba**

O Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é principal documento interno, rege-se pela Constituição da República Federativa do Brasil, pela legislação federal pertinente e pelos instrumentos normativos internos, conforme consta (IFPB, 2015, p.3):

Art. 2º - O Instituto Federal da Paraíba rege-se pela Constituição da República Federativa do Brasil, pela legislação federal pertinente e pelos instrumentos normativos internos, sendo observada a competência legal e a seguinte ordem hierárquica das normas internas:

- I – Estatuto;
- II – Regimento Geral;
- III – Resoluções do Conselho Superior;
- IV – Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Planejamento, Administração e Finanças;
- V – Atos normativos da Reitoria;
- VI – Atos normativos das Pró-Reitorias.

O Instituto Federal da Paraíba visando fortalecer e dar visibilidade ao processo de internacionalização, constitui a Assessoria de Relações Internacionais por meio do seu Estatuto, conforme reza o art. 60 da Resolução nº 246, de 18 de dezembro de 2015, (IFPB, 2015, p.50):

Art. 60. A Assessoria de Relações Internacionais é o órgão auxiliar da Reitoria com a finalidade de promover as relações entre o IFPB e as Instituições educacionais

estrangeiras de países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas, mediante cooperação técnica e intercâmbios científicos e culturais.

Assim, a regulamentação da ARINTER, por meio do principal instrumento normativo interno da instituição, demonstra a importância, além de um ganho do ponto de vista educacional e fortalece o interesse de internacionalizar a instituição.

### ● **Regimento Geral do Instituto Federal da Paraíba**

O Regimento Geral contém os regramentos específicos das diversas áreas e setores, visando, com isso, diversos benefícios organizacionais, administrativos, didáticos e pedagógicos ao Instituto Federal da Paraíba.

Conforme está previsto no artigo 57, do regimento geral (IFPB, 2017, p.54), a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é órgão auxiliar da Reitoria e tem por finalidade, “promover as relações entre o IFPB e as instituições educacionais estrangeiras de países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas, mediante cooperação técnica e intercâmbios científicos e culturais”,

Dentre as competências da área prevista no referido documento (IFPB, 2017, p.54) é possível elencar as seguintes:

- I. assessorar a Reitoria nas questões inerentes às políticas, diretrizes e tomadas de decisões dos assuntos internacionais;
- II. assessorar o Reitor e demais membros do IFPB em missões ao exterior;
- III. acompanhar a realização de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio entre o IFPB e instituições de ensino, pesquisa e extensão de outros países;
- IV. apoiar a recepção de missões, delegações e visitas internacionais no IFPB;
- V. assessorar na formulação de projetos, em articulação com os diversos setores do IFPB, para a captação de recursos e para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos a serem realizados em instituições estrangeiras;
- VI. coordenar e supervisionar o processo de aplicação de testes de proficiência internacionais aplicados no IFPB;
- VII. assessorar os diversos setores do IFPB nas atividades de mobilidade nacional e internacional do Instituto;
- VIII. articular ações internacionais da própria ARINTER com os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAIS) no âmbito do IFPB;
- IX. fornecer informações sobre o IFPB para os órgãos, instituições e empresas acreditados sediados no Brasil e/ou no exterior em parceria com a Diretoria de Comunicação Social;
- X. assessorar os interessados em processos de afastamento do País para missões, intercâmbio, participação em congressos e similares ou para cursos de pós-graduação.
- XI. desempenhar outras atividades relacionadas com a sua área de atuação.

Desse modo é possível observar que as atribuições da Assessoria de Relações

Internacionais (ARINTER) previstas no regimento geral do IFPB são muitas, diversas e complexas, o que torna fundamental a área ter objetivos, metas e ações estratégicas claras e bem definidas.

### ● **Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015-2019**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência quinquenal tem previsão, no artigo 21 do Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que define a estrutura para sua elaboração.

Considerando que o lapso temporal abrangido durante a pesquisa vai de 2018 a 2021, abarca dois Planos de Desenvolvimento Institucional do IFPB, sendo o primeiro de 2015-2019 e o segundo 2020-2024, o estudo analisou os dois PDIs visando contemplar todo o período.

Ao compulsar o Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015-2019, (IFPB, 2015), documento esse, que regulamenta o planejamento quinquenal da instituição, conforme legislação vigente, é possível observar que não há um capítulo direcionado a internacionalização sendo citada brevemente dentre as finalidades da Instituição, como por exemplo (IFPB, 2015, p. 29), “promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão”.

Ainda no mesmo no Plano de Desenvolvimento Institucional (IFPB, 2015, p. 74), a internacionalização é mencionada de forma indireta por algumas áreas, a exemplo do Ensino, que prevê “instituir políticas de parceria, cooperação técnica científica e intercâmbio com instituições de ensino superior nacional e internacional, em programas de pesquisa e pós-graduação, ampliando iniciativas e convênios desencadeados nesse âmbito.”

O plano de desenvolvimento institucional quando define os seus objetivos e suas políticas de ensino e respectivas estratégias de ação, menciona a importância das parcerias internas e externas, como por exemplo, (IFPB, 2015, p. 79), “Ampliação de parcerias nacionais e internacionais entre as Instituições públicas e privadas de ensino visando à capacitação em nível de Minter e Dinter.”

O IFPB no PDI 2015-2019 definiu os grandes objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa científica e tecnológica, da inovação tecnológica e da Pós-Graduação (IFPB, 2015, p. 87):

Ampliar e fortalecer as relações de cooperação e parceria com programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* de outras instituições, inclusive de instituições internacionais.

Estabelecer parcerias de ensino de pós-graduação e de projetos de pesquisa e de inovação com instituições internacionais de modo a possibilitar o intercâmbio de pesquisadores/professores entre as instituições envolvidas.

Sobre as diretrizes estratégicas que formam o segundo nível da Política de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação é possível observar, que a instituição propõe para a área o que se segue (IFPB, 2015, p. 90): “Estabelecer parcerias com instituições internacionais de modo a promover a cooperação em termos de projetos de pesquisa aplicada e inovação, assim como no âmbito do ensino e co-orientações em programas de pós-graduação.”

No tocante a Política de Extensão prevista no PDI 2015-2019 o IFPB (2015, p.94) estabeleceu as seguintes diretrizes: “Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional.”

Visando atingir as metas propostas no PDI 2015-2019 (IFPB, 2015, p. 129), algumas ações em conjunto com outras Diretorias/Assessorias também foram previstas, conforme consta:

Apoiar (junto com a ARINTER e Diretoria de Pesquisa) meios de colaboração e interação entre pesquisadores e Programas de Pós-Graduação existentes (ou em construção) com Instituições/Grupos de Pesquisa Internacionais.

Incentivar (juntamente com os campi) a participação de docentes em programas de pós-doutorado, missões de intercâmbios científico e tecnológico, tanto nacionais quanto internacionais, e convênios com outras Instituições ou Empresas.

Ainda sobre a pesquisa o PDI do IFPB (2015-2019, p. 131) no terceiro objetivo, trata de “ampliar e consolidar a projeção nacional e internacional da pesquisa no IFPB”, o que demonstra objetivos estratégicos para a instituição.

No que diz respeito às metas para o Plano de Extensão, a internacionalização é mencionada nas metas 7 e 8 do PDI 2015-2019 (IFPB, 2015, p.147), que tratam respectivamente de promover a solidariedade com o fortalecimento da integração entre IFPB e a sociedade; e Traçar uma Política de divulgação e disseminação das atividades de extensão.

Promover a solidariedade internacional firmando convênios com países com padrão de vida entre baixo a médio.

Garantir a participação dos extensionistas em eventos nacionais e internacionais para

apresentação de trabalhos.

Finalmente o referido documento (IFPB, 2015, p. 193) encerra a menção sobre a internacionalização, quando trata das competências e atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que prevê “emitir parecer, quando solicitado, sobre a participação do IFPB em programas de cooperação com entidades nacionais e internacionais”.

#### ● **Plano de Desenvolvimento Institucional de 2020-2024**

Ao analisar as estratégias previstas no PDI (2020-2024) a pesquisadora observou que além de citações de outras áreas foi destinado espaço específico no documento para tratar da internacionalização no âmbito no período supracitado. A palavra “internaciona” aparece 156 vezes, já a palavra “internacionalização” aparece 53 vezes, no PDI atual (2020-2024), já no PDI anterior (2014-2019) a palavra “internaciona” aparece 21 vezes, e a palavra “internacionalização” não aparece nenhuma vez.

De acordo com o PDI vigente (2020-2024), considerando as diretrizes estratégicas da política e bem como a vinculação aos objetivos estratégicos institucionais (OEI), associam-se à política de pós-graduação o seguinte objetivo estratégico institucional do IFPB (IFPB, 2020, p. 140): “Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ”.

Ainda sobre a Pós-Graduação do IFPB, entre as metas e ações estratégicas e principais desafios e resultados até 31/12/2024, o referido documento (IFPB, 2020, p. 141) consta o que se segue:

Promover a internacionalização da Pós-Graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede com outras instituições e o fortalecimento dos grupos de pesquisa (observar o número de intercâmbios discentes e docentes – recebidos no IFPB e enviados ao exterior – e o número de produções com parceria/coautoria internacional);

Apoiar ações de internacionalização da Pós-Graduação do IFPB, estimulando, em parceria com a ARINTER, a realização e a participação em eventos de amplitude internacional, intercâmbios de discentes e docentes – recebidos no IFPB e enviados ao exterior – e a ampliação do número de produções e orientações com parceria/coautoria internacional;

Observando o PDI 2020-2024, à área de Extensão e Cultura do IFPB, entre as metas e ações estratégicas e principais desafios e resultados até 31/12/2024 consta: “Ampliar o

desenvolvimento das ações de Extensão na modalidade EaD e de internacionalização” (IFPB, 2020, p. 152).

Sobre o capítulo VI do PDI 2020-2024, que trata da internacionalização da instituição é possível observar que a internacionalização é vista como um processo coletivo, onde envolve diversos atores e áreas do IFPB, como por exemplo: o ensino, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação, entre outras.

Nesse contexto a ARINTER tem políticas e estratégias definidas no PDI 2020-2024 para alcançar objetivos comuns e devem integrar (IFPB, 2020, p. 217), conforme consta a seguir:

Mobilidade Acadêmica Presencial e Virtual e Intercâmbio Acadêmico Presencial e Virtual: de estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores, envolvendo todas as fases de seleção, organização do plano de trabalho, acolhida, assessoramento, acompanhamento posterior, apoio financeiro, logístico e análise dos resultados; Programas de formação: compreende a implementação de programa internacional e intercultural, pesquisas e publicações em rede, oferta de programas de formação para estrangeiros, internacionalização do processo pedagógico e de currículos, realização de cursos integrados, abertura de processos e acesso à atividades práticas em outros países e abertura de espaço para estudantes graduados; Cooperação internacional: envolve a cooperação científica para o mútuo desenvolvimento da ciência e para ajuda ao desenvolvimento; participação em eventos internacionais; acolhida de organizações, associações e comitês internacionais; formação contínua de profissionais com habilidades e visão internacional e global; investimento contínuo no corpo técnico, com vistas à internacionalização; elaboração de plano estratégico de divulgação; e inserção junto a organismos, países e instituições internacionais.

De acordo com o PDI, (2020-2024), essas políticas e estratégias definidas estão de acordo com as orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), da SETEC e do FORINTER/CONIF.

Conforme o supracitado documento (IFPB, 2020, p. 217) para atender à necessidade da internacionalização, foi dividido sua estrutura organizacional em segmentos, a saber: Acolhimento e Hotelaria; Programas Multilaterais e Estágios; Línguas e Traduções; Convênios/Acordos e Mobilidades Bilaterais; Administrativo-Financeiro e Comunicação.

Os Desafios para a Internacionalização do IFPB, constantes no atual PDI do (IFPB, 2020, p. 220) são:

- I. Formação de profissionais calcada na interculturalidade;
- II. Incorporação das ações oriundas do relacionamento internacional como parte essencial da vida acadêmica com relatos positivos de aproximadamente 50 estudantes com relação à bagagem profissional, acadêmica, linguística e cultural adquirida;
- III. A consciência do papel das oportunidades de caráter internacional para a inclusão social;

- IV. Criação, por meio de resoluções de mecanismos de flexibilização curriculares capazes de substituir a lógica da equivalência pela da complementaridade e valorização do conteúdo curricular em detrimento da carga horária, além de normatização da dupla diplomação no nível da graduação;
- V. Implementação de um serviço de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais desde a candidatura até o seu retorno ao país de origem;
- VI. Formulação de estratégias de cooperação internacional independentes de ações propostas pelo governo federal e órgãos de fomentos - postura propositiva e não apenas responder a editais;
- VII. Aprofundamento do alcance internacional nas ações de extensão, notadamente em projetos e temas de grande alcance: mudanças climáticas, recursos hídricos, educação, saúde, sustentabilidade, dentre outros;
- VIII. Garantia de orçamento para as relações internacionais entre 0,5 % a 1% do orçamento até 2024;
- IX. Implementação de ações de sensibilização diversas, tais como a organização anual da Semana Internacional no IFPB e de debates sobre a temática, e realizar o Encontro dos Professores de Línguas do IFPB anualmente;
- X. Oferta de bolsas de monitoria para que os alunos de graduação possam atuar na ARINTER, nos NuCLI e NAI's nos diversos campi;
- XI. Lançamento de programa regular de mobilidade do IFPB com bolsa integral e/ou parcial, criando as condições para que os estudantes vivenciem uma experiência acadêmica no exterior;
- XII. Lançamento de edital para apoio ao estabelecimento de novas parcerias internacionais ou a outras ações em prol do aumento da cooperação internacional;
- XIII. Capacitação continuada aos servidores sobre Internacionalização;
- XIV. Suporte e acompanhamento às missões do reitor ao exterior e às outras demais ações de internacionalização empreendidas pela Reitoria;
- XV. Desenvolvimento das atividades da ARINTER, em articulação com o ensino-pesquisa-extensão-gestão, promovendo sua interação com os diversos órgãos do IFPB;
- XVI. Promoção de acordos e projetos de cooperação técnica com instituições estrangeiras;
- XVII. Celebração e acompanhamento de acordos e/ou convênios ou memorandos de entendimento com instituições do exterior e organizações/agências de fomento nacional, diretamente ou com intermediação do CONIF.

Dentre as ações estratégicas prevista no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024, p. 223), constam: Mobilidade/Intercâmbio nacional e internacional presencial e/ou virtual; Flexibilização dos Projetos Pedagógicos de Curso; Mobilidade de Servidores; Missões Internacionais; Organização de eventos internacionais; Participação em eventos internacionais; Formação e treinamento de servidores; Estabelecimento de acordos e convênios internacionais; Cotutela e diplomação simultânea; Participação de estudantes de iniciação científica em ações internacionais; Intercâmbio de docentes; Professores visitantes estrangeiros; Internacionalização da produção científica; Internacionalização dos laboratórios de pesquisa científica; Criação de Programas de Pós-Graduação internacional; Pós-Graduação sanduíche; Graduação com estágio no exterior; Treinamento/Capacitação em línguas estrangeiras; Divulgação da instituição no exterior com envio de informação material e virtual às diversas universidades estrangeiras com participação nas feiras internacionais; Internacionalização da infraestrutura (placas de sinalização e produção de conteúdo em língua

estrangeira até a adaptação dos serviços); Fomento do CNPq e da CAPES, além de Fomento com Programas Internacionais (Europa Comunitária, Estados Unidos e Canadá, Cone Sul e África).

Considerando os desafios e resultados previstos até 31/12/2024, ou seja, final da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (IFPB, 2020, p.222), a ARINTER elencou os principais:

- Ter uma equipe de trabalho adequada às necessidades do setor, como um Tradutor, um Secretário Executivo, um Técnico em TI, um Técnico em Comunicação e dois Assistentes Administrativos;
- Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais;
- Oportunizar experiência de internacionalização aos estudantes;
- Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão;
- Prover infraestrutura e ambiente de acolhimento para integração internacional;
- Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área;
- Construir editais bilíngues como forma de facilitar a seleção de estudantes e servidores estrangeiros;
- Idealizar cursos de português básico e intensivo de curto e longo prazos para alunos e servidores de instituições parceiras, na modalidade virtual;
- Provocar junto aos docentes a adesão da Internacionalização do Currículo;
- Implantar uma política de médio prazo para inserção de um percentual mínimo de disciplinas em língua inglesa;
- Promover a divulgação científica como forma de visibilidade e atratividade internacional;
- Promover a creditação de disciplinas e fomentar a dupla diplomação;
- Fortalecer os convênios estratégicos como forma de ampliar a mobilidade e o intercâmbio acadêmico nacional e internacional na modalidade presencial e virtual dos servidores e acadêmicos;
- Viabilizar a aproximação institucional com as embaixadas, consulados e representações diplomáticas.

É importante ressaltar que o documento contemplou a área de internacionalização, dando visibilidade e trazendo objetivos e metas bem definidos, acrescenta-se que esse instrumento de planejamento está vigente até o ano de 2024, todavia a pesquisa foi realizada considerando até o ano de 2021, a pesquisadora utilizou também os relatórios de gestão para poder avaliar as ações desenvolvidas pela área responsável pela internacionalização no IFPB, considerando o que foi planejado, e o que foi executado, conforme será apresentado a seguir:

#### ● **Relatório de Gestão do IFPB 2018**

De acordo com IFPB (2021) o relatório de gestão institucional é um documento que ressalta as prioridades institucionais, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação; fortalecer a integração com a sociedade,

promovendo a extensão e a cultura ao liderar alianças com parceiros sociais em direção ao cumprimento da Missão Institucional. Trata-se também de um instrumento de transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, a ARINTER vem avançando de forma gradativa no ensino, na pesquisa, na extensão e gestão por meio de suas atribuições. Sendo assim, no ano de 2018, apresentou ao todo 89 (oitenta e nove) ações realizadas pela área. No sumário-executivo da área de internacionalização destacou as principais ações/atividades desenvolvidas, conforme consta no Relatório de Gestão 2018 do IFPB.

No que se refere a parcerias, acordos de cooperação e memorando de entendimento (MOU), no ano de 2018 houve a renovação de acordo de cooperação com a Universidade do Porto; adesão ao Programa de Leitores Franceses através da Chamada Pública AI/CONIF Nº 001/2018; proposta de Memorando de Entendimento entre o IFPB e a ILSC-Toronto/Canadá; proposta de acordo de cooperação entre o IFPB e o Rotary Club; visita Técnica/reunião de trabalho na Corporación Unificada Nacional de Educación Superior (CUN), na Colômbia para prospecção de acordo de cooperação; e Solicitação de Cooperação Técnica com a Guatemala na matéria de manejo ambiental do processo de produção do açúcar, derivado do cultivo da cana-de-açúcar.

Sobre os cursos de línguas ofertados pela Assessoria de Relações Internacionais estão Inglês Básico I; Inglês Básico II; Proficiência em Língua Inglesa - Nível II e Proficiência em Língua Inglesa III.

A ARINTER recebeu ainda, os relatos de experiência dos estudantes que participaram do CICAN – Colleges and Institutes Canadá - Chamada Pública CONIF/AI Nº 01/2016, de 20 de maio de 2016.

A seguir o relatório de gestão 2018 do IFPB (2018, p. 269) apresenta as Resoluções/Normas/Regulamentos/Aspectos Legais aprovados:

#### **Resoluções/Normas/Regulamentos/Aspectos Legais aprovados**

Aprovação de Regulamento dos Exames de Proficiência de Língua Estrangeira e Materna, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - RESOLUÇÃO AD REFERENDUM Nº 09, DE 05 DE MARÇO DE 2018.

- Aprovação da Resolução AD REFERENDUM Nº 18, de 24 de abril de 2018 - Regulamento do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos na Reitoria e dos Núcleos de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos nos Campi, no âmbito do IFPB.
- Aprovação da Resolução AD REFERENDUM Nº 19, de 24 de abril de 2018 - Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.
- Aprovação da Resolução AD REFERENDUM Nº 20, de 24 de abril de 2018 - Política de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

- Aprovação do Ad Referendum N° 24, de 07 de junho de 2018 - dispõe sobre as normas para revalidação de diplomas de técnico em nível médio, expedidos por instituições estrangeiras, no âmbito do IFPB.

Foram apresentadas ainda no relatório de gestão no ano de 2018, as seguintes ações referentes aos processos seletivos e/ou editais na área de internacionalização (IFPB, 2018, p.269):

#### **Processo Seletivo/Editais**

- Chamada Pública para o Acampamento de Jovens Líderes do Congresso Mundial da WFCP/2018 (Austrália) - através da Chamada CONIF/AI N° 2/2018, de 28/08/2018; (A ARINTER realizou uma seleção para os estudantes do IFPB que preenchessem os requisitos solicitados no presente edital);
- Pré-seleção de estudantes do IFPB para participação no Programa de Bolsas de Estudo Canadá - Brasil (cbsp) 2019-2020) - através do Edital de N° CONIF/AI N° 004/2018 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2018, realizado em 23/11 à 03/12/2018;
- Edital n° 20/2018 - DGEP, retificado pelo Edital n° 22/2018 -DGEP
- Edital N° 01/2018, 16 de julho de 2018 - Processo Interno Simplificado para seleção de estudantes para intercâmbio no Canadá – retificado pelo edital n° 02/2018, de 24 de julho de 2018.
- Edital n° 03/2018, 06 de setembro de 2018 - Processo Interno Simplificado para seleção de estudantes para intercâmbio no Canadá – retificado pelo Edital n° 05/2018, de 17 de setembro de 2018.
- Edital n° 06/2018, 03 de outubro de 2018 - Processo Interno Simplificado para seleção de estudantes para intercâmbio no Canadá.

No tocante aos eventos de internacionalização houve a participação nos seguintes eventos: Conferência FAUBAI 2018 – realizada no Rio de Janeiro, para discutir sobre "Internacionalização e Pesquisa: Desafios e Estratégias" – Internationalization and research: Challenges and Strategies; participação no Fórum de Relações Internacionais das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORINTER); participação no I Simpósio de Língua, - "Língua, Ensino e Cultura: Uma Identidade Social". Nesse evento, a assessora ministrou uma palestra magna intitulada " Língua e Cultura: Duas irmãs que andam de mãos dadas"; participação no evento intitulado "Sustent Ação - 1º Ciclo Internacional de Conferências Integradoras". Nesse evento, a assessora ministrou uma palestra, tendo por tema: "E tudo começou com um sonho"; participação no I Workshop Projeto "English Through Toronto"; participação no I Encontro de Coordenadores dos Cursos Superiores do IFPB. - Proferir palestra sobre Internacionalização no Ensino, Extensão, Pesquisa, Inovação e Gestão.

Acrescenta-se ainda, dentre os eventos:

- Organização do II Encontro dos Coordenadores dos NAI's e NuCLI's: Diminuindo fronteiras e aproximando pessoas – realizado nos dias 10 e 11 de maio de 2018 no

Campus Cajazeiras/IFPB.

- Reunião com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB (PROEXC) e o representante da Colleege Cégep de Chicoutimi, professor de engenharia elétrica Thierry Munger, no dia 25 de maio de 2018. Tendo como objetivo: Articular a formalização de parceria ent Chicoutimi. Dentre as ações iniciais foi sugerido a realização de um curso de francês, na modalidade EAD, sendo oferecido pelo Cégep, e um curso em Língua portuguesa a ser ofertado, em contrapartida pelo IFPB.
- Realizar o II Paine/Workshop de Internacionalização no Contexto do IFPB - parceria Arinter e Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF/Diretoria de Planejamento Institucional (DPI), realizado no Auditório da Reitoria.

Uma ação de suma importância para o IFPB contribuir na organização e disponibilização de documentos a serem avaliadas pela equipe do INEP/MEC, visando o Recredenciamento Institucional.

No que se refere à parte a administrativa foram realizados vários despachos e visando a padronização de documentos institucionais houve a elaboração de diversos documentos internos, a saber:

#### **Elaboração de documentos (carta/acordo/formulário)**

- Modelo de Carta de Intenções em português e suas versões em inglês, espanhol e francês;
- Modelo de Carta de Recomendação em português e suas versões em inglês, espanhol e francês;
- Modelo de Memorando de Entendimento em português e suas versões em inglês, espanhol e francês;
- Modelo de Acordo de Cooperação em português e suas versões em inglês, espanhol e francês para o Instituto Federal da Paraíba (IFPB);
- Manual do Intercambista exclusivo para o IFPB;
- Manual do Estudante Estrangeiro - Exchange Students - Guide em português e inglês;
- Termo de Convênio em português e suas versões em inglês, espanhol e francês.
- Elaboração de formulário para docentes interessados em ministrar componentes curriculares em línguas estrangeiras com fins de internacionalizar o currículo, realizado em 24 de agosto de 2018.
- Elaboração de Formulário sobre Pesquisa de Proficiência em Língua Estrangeira para os servidores do IFPB, realizado em 29/10/2018 à 29/11/2018.

Após, ao analisar o referido relatório observamos que a ARINTER no ano 2018 concentrou esforços na oferta de cursos de línguas; elaborar, enviar e acompanhar, MOU (Memorandu Of Understanding)/ cooperação técnica/parceria; participar e realizar eventos; publicar editais da área; receber relatos de experiência; participar do credenciamento Institucional do IFPB; elaborar, acompanhar e dar publicidade a Resoluções/Normas/Regulamentos/Aspectos Legais aprovados; divulgar processo seletivo da áreas; elaborar documentos (carta/acordo/formulário), e etc.

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) acrescentou no

relatório de gestão a dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores), a barreira linguística, ausência de orçamento e recursos humanos, dificuldade na articulação das ações dos diversos segmentos, dentre outros aspectos.

### ● **Relatório de Gestão do IFPB 2019**

No ano de 2019 a ARINTER apresentou no relatório de gestão do IFPB 146 (cento e quarenta e seis) ações realizadas pela área, totalizando 30 páginas destinadas à internacionalização.

No que se refere a parcerias, acordos de cooperação e memorando de entendimento (MOU), no ano de 2019 houve o envio de mail pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Conif) para Rice University (instituição sediada nos Estados Unidos) - O e-mail foi enviado com interesse de parceria na área de desenvolvimento de equipamentos médicos; envio de plano de trabalho e memorando de entendimento (MOU) entre Cégep de Chicoutimi e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), na versão inglês e francês para apreciação da Procuradoria; analisar o plano de trabalho e memorando de entendimento (MOU) da GRO Nutrients - Century Park East, na versão inglês e português; ABC (Agência Brasileira de Cooperação) por meio do projeto "Implementação de boas práticas de qualidade, ambientais e de segurança do trabalho na fabricação de açúcar e álcool, derivado do cultivo da cana-de-açúcar" por meio do Ofício nº 00036.00000177/2019-53 - Brasília, 20 de março de 2019; e o recebimento de Plano de Trabalho Projeto "Intercâmbio Estudantil do Ensino Médio 2019" para Intercâmbio Estudantil do Ensino Médio 2019 (via processo/protocolo nº 23167.000944.2019-06 e e-mail eletrônico).

A ARINTER participou da recepção ao Cônsul da França para o Nordeste, bem como foi feita visita de cortesia da representante do Escritório Comercial do Governo do Canadá - Izabela Duarte, além da visita dos empresários estrangeiros com o objetivo de conhecer as potencialidades do Instituto Federal para atuação junto ao estaleiro que será construído em Lucena-PB.

Sobre os cursos de línguas ofertados pelo IFPB no ano de 2019 constam: turma 1 – curso preparatório para exames internacionais (TOEIC – TOEFEL) parte 1; turma 2 - inglês básico I; turma 3 – proficiência em língua inglesa para pós-graduação (compreensão de textos – leitura); curso preparatório para exames internacionais (TOEIC - TOEFL) - parte 2 e inglês básico II.

Sobre os editais em 2019, pode-se citar:

### **Editais**

- Edital nº 02/2019, de 18 de janeiro de 2019 - seleção interna de servidores com vistas à participação no Curso de Imersão Bilíngue (Línguas Inglesa e Francesa) - oferecido pela ILSC Schools of Canada, na Cidade de Montreal no Canadá.
- Edital nº 03/2019, de 04 de fevereiro de 2019 (retifica o edital nº 01/2019, de 18 de janeiro de 2019) - Seleção interna de servidores com vistas à participação no Curso de Imersão de Língua Inglesa - oferecido pela ILSC Schools of Canada, na Cidade de Toronto no Canadá.
- Edital nº 07/2019, de 24 de setembro de 2019 - seleção interna de servidores com vistas à participação em Curso de Imersão de Língua Inglesa - oferecido pela ILSC Schools of Canada, na Cidade de Toronto no Canadá.
- Edital nº PRE nº 54/2019 - Projeto "English Through Toronto" Canadá - Imersão - Modalidade Presencial - Grupo I 2019 - direcionado aos Estudantes do Ensino Técnico Integrado de Nível Médio.
- Edital PRE nº 56/2019 - de 16 de agosto de 2019 - Projeto "English Through Toronto" – Canadá - Imersão: Estudantes de Cursos de Graduação" Modalidade de Educação a Distância (EaD) - Grupo I – 2019
- Edital nº 59/2019/ Reitoria – Exame de Proficiência em Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos em Língua Estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol).
- Edital nº 15/2019, de 18 de dezembro de 2019 - seleção interna de servidores com vistas à participação em Curso de Imersão Bilíngue (Línguas Inglesa e Francesa) - oferecido pela ILSC Schools of Canada, na Cidade de Montreal no Canadá.

Em relação aos processos seletivos nos anos de 2019, pode-se verificar:

#### **Processo seletivo Interno**

- Pré-seleção de estudante para participação no Sakura High School Program – PRE - ARINTER/IFPB. Direcionado aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) para participar do edital CONIF/AI 01/2019) do Programa Sakura Science High School Program (SAKURA SHSP).
- Seleção Interna para Servidores do IFPB que atuarão como coordenadores da delegação Sakura Science High School Program (Brazil – Edital 01/2019 – CONIF/AI - Ofício Circular nº 1.2019/CONIF/AI) - Japão.
- Chamada Interna nº 01/2019 - Processo Interno Simplificado para seleção de docente para acompanhar estudantes que realizarão intercâmbio no Canadá. Link de acesso: <http://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/processos-seletivos>

No que se refere à parte normativa, acrescenta-se que houve a elaboração de Resolução para aprovação do Programa de Auxílio ao Estudante Estrangeiro do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

Dentre os eventos em que houve participação da ARINTER merece destaque os seguintes:

#### **Eventos**

- "Estudos na França - no IFPB" em parceria com o Espaço Campus France Brasil - Recife e Leitores Franceses no IFPB. O objetivo foi ministrar palestra sobre o funcionamento do Ensino Superior Francês; as oportunidades de candidatura na graduação e pós-graduação; Bolsas de estudos, dentre outros assuntos.

- Participação em Certificação Nível Básico - Francês A1 - Programa Leitores Franceses no IFPB
- Participação em Workshop "Colaboração Internacional entre Brasil e União Europeia em Pesquisa e Inovação"
- Participação na IX Semana de Química, com o tema: O Ensino de Química em os seus desafios: conscientização ambiental e formação docente" - Proferir palestra no Café Filosófico: "Internacionalização do Ensino Superior", junto com Sérgio Ricardo Bezerra dos Santos e Manuel Luís Gonçalves Miranda - UNIPÊ
- Participação em palestra sobre "Mobilidade Acadêmica: Estude no Quebec"
- Apresentação do processo do seus Planejamento Estratégico e Levantamento das expectativas dos Parceiros
- Organização/Participação em palestra com o objetivo de esclarecer sobre o processo de solicitação de visto Americano para estudos nos Estados Unidos
- VIII Semana do Servidor - Desbravando a Previdência
- Participação na Abertura do 3º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB (SIMPIF)
- Participação em Reunião com a FAPESQ/PB – discussão sobre Formulário para Corpo Discente (FAPESQ/PB)
- Reunião de Alinhamento da Pesquisa sobre o Programa Mulheres Mil Link de acesso: <http://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/eventos-1>

A ARINTER participou da Comissão Central para elaboração do PDI 2020-2024 do IFPB, cujo objetivo era apresentar os Princípios Norteadores do Planejamento do 4º PDI do IFPB, com adoção de uma abordagem integrada ao Planejamento Estratégico Decenal do IFPB. Além disso, houve também a participação em comissão para reformulação de regulamento da Pós-graduação *Stricto Sensu* do IFPB, por meio da Portaria 907/2019 e participação em comissão da Brigada Permanente de Combate a Incêndio da Reitoria por meio da Portaria 1039/2019 - REITORIA/IFPB, de 24 de abril de 2019. (Link de acesso: <http://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/portarias>).

No tocante a Webinar/web conferência a ARINTER participou das seguintes:

#### **Webinar/web conferência**

- Participação no décimo webinar RIESAL, com o tema "Resultados de la 1 ra encuesta regional sobre tendencias de la internacionalizacion de la educacion superior";
- webinar 1 - CAEI (Congresso das Américas sobre Educação Internacional) CÔLOMBIA-2019 – tema “Knowledge Hubs and their Communities: International Challenges and Opportunities”.
- Participação em videoconferência com a CUN - Corporación Unificada Nacional de Educación Superior - dialogar sobre mobilidade, cursos de imersão (línguas), pesquisa conjunta, programas "shadowing", visitas técnicas, dupla diplomação, dentre outros, com o objetivo de firmar um Acordo de Cooperação ou Memorando de Entendimento (MOU).
- Participação em webinar 2 - CAEI (Congresso das Américas sobre Educação Internacional) CÔLOMBIA-2019.
- Participação na 13º WEBINAR - RIESAL com o tema: "Tornando-se uma universidade empreendedora: aprendizados da primeira universidade empreendedora credenciada na América Latina"
- Participação em webinar "¿Por qué persiste la desigualdad en educación en América Latina y el Caribe?.
- Web conferência com a Corporación Unificada Nacional de Educación Superior

(CUN);

- Participação em webinar "Apresentação do Programa IAEST (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience);
- Webinar "Cenários da formação do professor no Brasil e seus desafios";
- webinar "Calidad en la Internacionalización de la Educación Superior: Trascendencia y Pertinencia";
- webinar "Best Practices: Finding Ideal Students for Your Program"
- webinar 3 - CAEI (Congresso das Américas sobre Educação Internacional) CÔLOMBIA-2019
- webinar com a Gestora de Projetos da Altissia - Sheila Kiss - dialogar sobre o Projeto Altissia para o IFPB: Alguns pontos sobre o projeto a ser dialogado será: diferencial competitivo e atração de novos alunos, valores diferenciados, fortalecimento da internacionalização, maior mobilidade internacional acadêmica e profissional, potencialização do atendimento do centro de idiomas com a comunidade acadêmica e democratização do acesso à aprendizagem de 7 idiomas;
- webinar 4 - CAEI (Congresso das Américas sobre Educação Internacional) CÔLOMBIA-2019;
- webinar "Competências Interculturais";
- Skype sobre Projetos Linguísticos" com a Altissia Language e Empowers People;
- webinar "Espaço como catalisador de inovação: dos parques tecnológicos aos pólos de inovação";
- webinar "Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável";
- webinar " Internacionalización desde la educación media superior en la BUAP";
- Webinar “"Plataformas Colaborativas para Excelência Vocacional: Cocriando Ecossistemas Responsivos às Necessidades de Competências do Futuro”;

Ainda sobre as ações desenvolvidas pela área de internacionalização consta o recebimento dos relatos de Experiência de Servidores (grupo IV) – Projeto “English Through Toronto” Edição 2019.

Uma ação de suma importância para o IFPB foi ajudar a receber a comissão externa do INEP/MEC, visando o Recredenciamento Institucional, a comissão de avaliação externa fez visita in loco.

Sobre a participação em reuniões em 2019 a ARINTER fez o seguinte levantamento:

- Reunião com o representante da Assistência Estudantil (Prof. Suelanio) - dialogar a respeito de Programas de Mobilidade Internacional para os campi do IFPB.
- Participação em Reunião com gestores chilenos e Instituto Federal de Pernambuco - Campus Recife
- Reunião com o Diretor de Gestão de Pessoas (DGEP) e com a Comissão Permanente de Concursos Públicos - COMPEC para tratar sobre constituição de comissão para exame de proficiência
- Reunião com a Comissão Responsável pela Elaboração e Revisão do Regulamento para Normatização de Estágios realizados no Exterior.
- Participação na 15ª Reunião da Câmara de Ensino do CEPE
- Reunião sobre Potencialidades para firmar um MOU- parceria entre o IFPB e China.
- Reunião com representantes das Assessorias Internacionais da UFPB, UFCG, UEPB e IFPB.
- Participação na 16ª Reunião da Câmara de Ensino do CEPE
- Reunião de Ações Internacionais de Instituições de Pesquisa Paraibanas (FAPESQ)
- Reunião com o vice presidente da Associação dos estudantes do Programa de Estudante Convênio de Graduação (APEG - UFPB).

No que se refere à parte administrativa e visando a padronização de documentos institucionais houve a elaboração de diversos documentos internos, como ofícios; declarações; envio de mensagens (e-mail institucional); acompanhar a elaboração das orientações/tutorial do Projeto English Through Toronto – Canadá; elaboração de Artigo/Item Internacionalização na Pós-Graduação para a Reformulação da Resolução de Pós-graduação *Stricto Sensu* do IFPB.

Ainda na parte administrativa foi realizado o planejamento anual das atividades; planejamento setorial com o envio de levantamento de necessidades de Desenvolvimento de Pessoas - As capacitações solicitadas foram: Cooperação Internacional: missões e/ou visitas técnicas; A indissociabilidade do Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Gestão; Colaborações de Pesquisa: mobilidade; Produção oral (abordagem comunicativa) e Gestão da Diversidade.

Sobre pesquisas, consultas e levantamento de dados em geral a área informou:

- Pesquisa concedida a Embaixada do Benin sobre o trabalho com o cultivo de arroz, banana e caju;
- Pesquisa concedida à Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) sobre o modelo de organização dos escritórios de relações internacionais de IES brasileiras – com o objetivo de elaborar uma monografia. Os responsáveis pela elaboração: projeto RIESAL a FAUBAI em parceria com a UNESP e a UFRJ;
- Pesquisa respondida a QS Global Academic Survey 2019 sobre Rankings de Universidades Global;
- Preenchimento de formulário – análise preliminar concedido à Auditoria Interna do IFPB, com o objetivo de conhecer os Programas e Ações de governo, a organização, os sistemas, as operações, as atividades e as peculiaridades dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, bem como os respectivos controles internos administrativos; e determinar as áreas específicas e os aspectos a serem abordados na execução das ações de controle, com vistas a subsidiar o planejamento das mesmas quando da elaboração do Planejamento Estratégico e Operacional;
- Consulta/Pesquisa concedida ao CONIF sobre Internacionalização na Rede Federal; • Consulta/Pesquisa concedida a DAAD | Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico sobre "Levantamento da situação de estudantes de Língua Alemã no Brasil";
- Envio de resposta ao levantamento de dados sobre docência na Pós-Graduação (2019) - PRPIPG.

Ao compulsar o relatório de gestão de 2019, observamos que a ARINTER concentrou esforços visando: publicar editais da área; divulgar processo seletivo da área; elaborar, enviar e acompanhar, MOU (Memorandum Of Understanding) / cooperação técnica/parceria; oferta de cursos de línguas; elaborar, acompanhar e dar publicidade a Resoluções/Normas/Regulamentos/Aspectos Legais elaborados e/ou aprovados; participar e realizar eventos;

A área acrescentou a participação/realizar visita internacional/Missão Institucional;

participar/realizar reuniões; realizar pesquisa/levantamento de dados/consulta; participar de Webinar/webconferência; receber plano de trabalho para futuras parcerias; receber relatos de experiência; dentre outras ações.

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) acrescentou ainda a dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores), a barreira linguística, ausência de orçamento e recursos humanos, dentre outros aspectos.

### ● **Relatório de Gestão do IFPB 2020**

A ARINTER visando fortalecer a internacionalização no âmbito do IFPB e avançar de forma gradativa no ensino, na pesquisa, na extensão e gestão, apresentou no ano de 2020 diversas estratégias, totalizando 110 (cento e dez) ações realizadas pela área.

De acordo com relatório de gestão do IFPB (2020, p. 223), o documento denomina “internacionalização, como sendo um fenômeno que tem assumido um papel cada vez mais importante na agenda das instituições de ensino que buscam se desenvolver ou se consolidar como sendo uma entidade de excelência”.

Ainda no referido documento, o sumário-executivo da área de internacionalização é composto de 28 páginas, acrescentou ainda que em 2020 foi um ano atípico para todos os “seres humanos, considerando os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus foram notórios e devastadores em todos os sentidos, em especial à educação que a internacionalização está inclusa. Muitos objetivos de cunho internacional foram adiado”, (IFPB, 2020, p. 223).

Considerando o contexto desafiador da pandemia, as pessoas do mundo precisaram realizar o distanciamento social e suas atividades (trabalhos, estudos, etc) foram exercida de modo remoto.

Nesse contexto, foi observado pela área que internacionalizar não é somente mobilidade, ou seja, só enviar para fora ou receber discentes, docentes, pesquisadores, gestores de vários países, e sim tentar aproximar a cultura, o idioma ao máximo possível sem sair de casa.

No ano de 2020 foram ofertados cursos de proficiência (preparatório para TOEIC/TOEFL II - parte 2) e o curso de inglês básico II (para servidores do IFPB 2019.2 / 2020.1). A área realizou ainda a simulação do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) para os alunos Pré-PEC-G do IFPB.

Outras ações estratégicas foram às prospecções de Parceria entre o IFPB e o AFS Intercultura Brasil; e a prospecção de Parceria entre o IFPB e a Corporación Unificada Nacional de Colombia (CUN).

No tocante a oferta de editais e processos seletivos, pode-se verificar:

#### **Editais/Processos Seletivos**

- Divulgação e acompanhamento da "Chamada Pública nº01/2020, de 02 de abril - para seleção de professores de Letras - Espanhol da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para participação em Curso de aperfeiçoamento no ensino da Língua espanhola ofertado na modalidade a distância pelo Escritório de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil"
- Divulgação e Acompanhamento da Chamada Pública nº 02/2020, de 07 de abril - Seleção de Professores de Letras - Espanhol da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para participação no Curso?Un Paseo Cultural por España?
- Divulgação e acompanhamento das inscrições para o Curso e Teste Online Toeic Bridge ofertado pela SETEC.
- Divulgação e acompanhamento do Edital CONIF/AI Nº 03, de 27 de agosto de 2020
- Abertura do Edital Nº 32/2020, de 19 de Outubro de 2020 Exame de Proficiência em Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos em Língua Estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol).
- Envio de Resultado Final do Exame de Proficiência em Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos em Língua Estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol) – 2019.
- Continuação do Edital nº 15/2019, de 18 de dezembro de 2019 - seleção interna de servidores com vistas à participação em Curso de Imersão Bilíngue (Línguas Inglesa e Francesa) - oferecido pela ILSC Schools of Canada, na Cidade de Montreal no Canadá – cancelado devido à pandemia.
- Elaboração e Publicação de Edital para discentes da Educação a Distância do IFPB - cancelado devido à pandemia.
- Elaboração e Publicação de Edital para os Alunos do Ensino Superior (tecnólogos, bacharelado e licenciatura) do IFPB - – cancelado devido à pandemia.

A área fez o recebimento e envio de relatório de experiência do docente acompanhante à Delegação de Estudantes da Modalidade a Distância (EaD) e do Ensino Técnico Integrado ao Nível Médio que foram selecionados, por meio dos Editais: PRE nº 54/2019 de 12/08/2019, retificado em 27/08/2019 e PRE nº 56/2019, de 16 de agosto de 2019 (Retificado em 19/08/2019) para realização de Imersão em Língua Inglesa; teve o recebimento e envio de relatório de experiência do docente acompanhante à Delegação de Estudantes da Modalidade a Distância (EaD) e do Ensino Técnico Integrado ao Nível Médio que foram selecionados, por meio dos Editais: PRE nº 54/2019 de 12/08/2019, retificado em 27/08/2019 e PRE nº 56/2019, de 16 de agosto de 2019 (Retificado em 19/08/2019) para realização de Imersão em Língua Inglesa; e o recebimento e envio de relatórios de experiência em Imersão em Língua Inglesa.

No ano de 2020 a área participou de diversos eventos, a saber:

- Participação em Cerimônia de Posse Coletiva - Servidores Técnico-Administrativos;
- Semana de Recepção aos estudantes Ingressos do ano letivo de 2020. O evento será realizado de 03 e 05 de fevereiro de 2020;
- Proferir palestra sobre Internacionalização na 27ª reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do IFPB;
- "Welcome Day" para os Alunos do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação;
- Participação em evento intitulado “Expansão da Rede SOLIDARIS na UEPB: novos horizontes de inclusão e de internacionalização na Educação Superior”;
- IX Seminário de Internacionalização “Perspectivas e Desafios Contemporâneos para a Internacionalização”;
- Participação do International Day do CEFET-,MG;
- Participação no 2º Encontro Nacional dos Coordenadores dos Cursos de Português do PEC-G;
- III Seminário de Internacionalização do IFBA – “O isolamento social e a internacionalização da educação: um olhar interdisciplinar sobre os desafios e as perspectivas para o pós-pandemia”;
- 44ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec 2020);
- I Encontro de Linguagens do IFMS;
- VI Semana Internacional e Encontro da Regional Centro-Oeste;
- Mesa Redonda: “O ensino - aprendizagem de português para estrangeiros: experiências e contextos diversos” na Semana de Letras 2020 – UFPB;
- Palestra virtual: “Internacionalização: perspectivas pós-pandemia” no Transdisciplinaridade e novos códigos: perspectivas, desafios e reinvenção em tempos de (pós)pandemia;
- Mesa-redonda “Internacionalização como intercâmbio de conhecimentos no ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional na EPCT” do I Simpósio de Internacional do IF Baiano;
- II SINTA (II Simpósio de Internacionalização Acadêmica da UFMA);
- XXIV Encontro da Regional Nordeste da FAUBAI;
- Organização e participação no UniCulturas: Exposição e Concurso de Talentos.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), no referido ano realizou diversas reuniões, como por exemplo: reunião com gestores da Capes, Espep e da Florida Christian University; reunião com os docentes do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE) do IFPB; reunião com a Plenária do Forinter; reunião com representantes da Mastertest e Conif; reunião com a representante da Altissia; reunião com a equipe do PLA em Rede; reunião com a equipe de Exame de Proficiência do IFPB; reunião Plenária do FORINTER na REDITEC 2020; além de reunião com as diversas pró-reitorias, diretorias sistêmicas e dos Campi do IFPB.

A ARINTER visando dar oportunidade ao novo, utilizando ferramentas digitais, não deixou de avançar e participou de diversas Webinars, conforme consta a seguir:

#### **Webinars**

- Webinar 1 “Experiências Internacionais em Educação no mundo 4.0”. - Experiências Internacionais em Educação no mundo 4.0 – 08/04; Fala de especialistas em Educação no mundo 4.0. Sessão 1 - 09/04; Fala de especialistas em

Educação no mundo 4.0. Sessão 2 - 13/04; Experiências Nacionais em Educação no mundo 4.0 - 14/04 e Indicação de Políticas e Programas em Educação no mundo 4.0 - 15/04.

- Webinar "Como trabalhar a saúde mental e o equilíbrio emocional em tempos de crise?";
- Webinar – “Cidadania global e competências interculturais para comunidades educativas”;
- Webinar “Aspectos Legais para a Política Linguística do IFPB e a Funcionalidade do Português como Língua Adicional (PLA)”;
- Webinar “Internacionalização em casa”;
- Live “Relatos de Experiências em Intercâmbio na ILSC – alunos da EAD e Técnico Integrado ao Nível Médio do IFPB”;
- Oficina 1: Introdução ao Direito dos Refugiados”;
- Série de webinars "Embaixadores de Relações Internacionais nos Campi " organizado pelo Instituto Federal do Mato Grosso (IFTM);
- Oficina 2: “Integração Local de Refugiados no Brasil”;
- Série de webinars "ACAPELA: Aparelho de Comunicação Alternativa para Pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica" organizado pelo IFBAIANO (Instituto Federal Baiano);
- Série de webinars "Programa de Mobilidade Internacional IF Sudeste MG - Pós-Graduação (Mestrado)" organizado pelo IF Sudeste MG;
- Série de webinars "Apoio na formação acadêmica dos alunos do Liceu Melkior - Guiana Francesa" organizado pelo Conif, Forinter e Instituto Federal do Sertão Pernambucano;
- I Webinário do Programa BRaVE – Virtual Exchange and Global Learning;
- Série de webinars "Bate Papo sobre a Internacionalização" organizado pelo Conif, Forinter e Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG);
- Série de webinars "English Through Toronto: Imersão Cultural de Servidores do IFPB " organizado pelo Conif, Forinter e Instituto Federal da Paraíba;
- Participação em reunião virtual sobre o “TOEFL iBT e o GRE com aplicação remota”;
- II Webinário do Programa BRaVE – Virtual Exchange and Global Learning;
- Série de webinars "Mobilidade " organizado pelo Conif, Forinter e apresentado pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM);
- Participação no Webinar: Saiba tudo sobre o preparatório e o teste TOEIC Bridge;
- Série de webinars "Internacionalização do Ensino, da Pesquisa e Inovação" - Instituto Federal de Rondônia (IFRO);
- III Webinário do Programa BRaVE ? Virtual Exchange and Global Learning e terá como tema "Intercâmbios Virtuais: Experiências da UFPE, UNESP e CPS? .
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "Dupla Titulação e PROPICIE " - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC);
- Participação no IV webinar da FAUBAI "International Centers of Virtual Exchange ";
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "Cursos Binacionais na Prática" - Instituto Federal Sul Rio-Grandense;
- VI webinar "II Encuentro de Redes Latinoamericanas: una oportunidad para la cooper@cción" organizado pela FAUBAI;
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "Aplicação de Exames de Proficiência D.E.L.E. " - Instituto Cervantes;
- “Desarrollo de la resiliencia a través del planeamiento educativo con sensibilidad a las crisis”;
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "A importância do desenvolvimento de projetos de pesquisa com estudantes do IFbaiano" - Instituto Federal Baiano (IFBaiano);
- World Youth Skills Day 2020 International Webinars;
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "Acolher, ensinar e aprender: português para imigrantes em situação de vulnerabilidade" - Instituto de Goiás (IFG);
- Série de Webinars - Boas Práticas de Internacionalização na RFEPCT "Ensino-Aprendizagem no Curso FIC de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para

Estrangeiros no âmbito do IFPB: vivência com os discentes do PEC-G " - Instituto Federal da Paraíba (IFPB);

- Reunião com o Consultor do PEC-G (Programa de Estudantes – Convênio de Graduação – Rafael Pinto);
- Série de webinars “Acontece na Rede” – DUOC UC Chile;
- Série de webinars “Visitas Técnicas e Culturais Internacionais do IFBA”;
- Série de webinars “Ações para a Francofonia”;
- Sessão de formação e esclarecimentos (online) - Programa Mobilidade AULP e Bolsas PROCULTURA;
- Série de webinars “Missão Brasil-Bolívia: visita técnica às Universidades Indígenas Bolivianas”;
- Série de webinars “Como administrar um escritório de Relações Internacionais”;
- Série de webinars “Envio de Orientadores (PROPICIE)”;
- Live de lançamento da Olimpíada de Inglês;

No que se refere à parte administrativa e visando a padronização de documentos institucionais houve a elaboração de diversos documentos internos, ofícios, declarações, orientações.

Considerando o contexto desafiador da pandemia, foram feitas recomendações e outras ações relacionados ao enfrentamento da COVID-19 por parte das IES, tanto em âmbito geral, como especialmente voltado para estudantes, professores e pesquisadores internacionais presentes no Brasil, e para nossos estudantes, professores e pesquisadores que se encontravam no exterior; além disso, teve a revisão dos textos de boas práticas para enfrentamento à Covid-19 para elaboração de E-book para a Rede Federal; e tradução de matéria/texto sobre as iniciativas da Rede para enfrentamento ao Covid-19.

Ainda relacionado a área administrativa foram realizados levantamento de dados e pesquisa conforme segue:

#### **Pesquisa/Levantamento de Dados**

- Envio de questionário de pesquisa sobre o Programa Mulheres Mil ao Conif e ao CICan (Canadá);
- Resposta à Pesquisa/Levantamento de dados ao Conif - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Resposta à Pesquisa/Levantamento de dados ao Conif - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Pesquisa sobre “Impacto da COVID-19 nas IES brasileiras e nos seus processos de internacionalização”;
- Mapeamento Experiências Exitosas em Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais RFEPT;
- Questionário sobre boas práticas para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).
- Questionário sobre o GT de Línguas da Rede Federal;
- Formulário sobre a situação dos estudantes Pré-PEC-G no âmbito do IFPB;
- Questionário que dispõe sobre oferta de curso superior de joalheria nas instituições da Rede;
- Consulta sobre reconhecimento de saberes e competências de migrantes;
- Questionário a ser enviado pela SETEC sobre Parceria com a Colômbia;

Após, ao analisar o referido relatório observamos que a ARINTER no ano 2020 concentrou esforços na oferta de editais/processos seletivos; parcerias; eventos; cursos de proficiência; webinars; reuniões; pesquisa/levantamento de dados; planejamento (elaboração e envio do Painel de Metas Prioritárias da ARINTER/IFPB); Simulação do CELPE-BRAS; e etc.

Finalmente, a ARINTER ponderou ainda a dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores), a barreira linguística, ausência de orçamento e recursos humanos, entretanto a pandemia da COVID-19, dentre outros aspectos abordados.

### ● **Relatório de Gestão do IFPB 2021**

Em 2021 a ARINTER apresentou no relatório de gestão do IFPB 166 (cento e sessenta e seis) ações realizadas pela área, totalizando 22 páginas destinadas a internacionalização, a seguir serão apresentadas as principais ações destacadas pela Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER).

No tocante aos convênios/parcerias firmados no ano de 2021, entre o IFPB e outras instituições estão: o Instituto Superior Politécnico São João Bosco - I.S.P.S.J.B - África - Guiné Bissau e o Instituto Nacional de Formação Técnica e Profissional – INAFOR - África - Guiné Bissau.

Entre as ações estratégicas da área estão a participação e oferta de cursos de Mídia Social - Pontes Americanas; Recursos de Aprendizagem de Inglês: Pontes Americanas; Simulação ONU/IFPR - Change The World; Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações; Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações - O ensino de pronúncia na aula de português como língua adicional - Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações; Educação das relações étnico-raciais: fundamentos e possibilidades - Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações; Gênero e sexualidade na aula de línguas - Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações; Práticas de ensino de português como língua adicional ao redor do texto Formação de professores do Conexão Português - CIBAI Migrações; e Pontes Americanas: Power4Girls: Empower to Lead.

No que se refere aos editais e/ou processos seletivos no ano de 2021, a ARINTER informou no relatório de gestão as seguintes ações:

## 1. Editais/Processos Seletivos

- Edital CONIF/AI Nº 01, de 21 de janeiro de 2021 - Chamada Pública Para Seleção De Docentes De Francês Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Participação No Curso Animer Des Classes Virtuelles - Mode D'Emploi
- Colaboración Virtual Areandina - CIVA - Atividades online na instituição colombiana Fundación Universitária Area Andina
- Edital CONIF/AI Nº 02, de 9 de março de 2021 - Chamada Pública Para Seleção De Estudantes De Cursos De Graduação Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Bolsas De Estudo De Mestrado Na Universidad De Jaén
- Edital CONIF/AI Nº 03, de 9 de março de 2021 - Chamada Pública Para Seleção De Estudantes De Cursos De Ensino Médio Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Bolsa De Estudo De Graduação Na Universidad De Jaén
- American Bridges - Programa Pontes Americanas
- Treinamento Virtual Em Domótica Knx - Edital Conif/Ai Nº 04: Chamada Pública Para Seleção De Docentes Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Participação No Curso “Aprenda Domótica Knx Praticando”
- Edital CONIF/AI Nº 05 - Adesão ao Programa Português como Língua Adicional (PLA) em Rede
- Edital nº 19/2021 – Pós-Graduação - Exame Online de Proficiência em Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos em Língua Estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol)
- Edital Conif/Ai Nº 06, De 28 De Julho De 2021 - Chamada Pública Para Seleção De Servidores Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Participação No Programa “Link Me Up - Trainning Program For Curricular Projects With Companies” Ofertado Pelo Instituto Politécnico De Bragança (Ipb).
- Instituto Politécnico de Bragança em Portugal oferece oportunidade de mobilidade acadêmica - Estudantes do IFPB podem se inscrever para o primeiro semestre de 2022. Inscrições até o dia 14 de novembro.
- EDITAL PRE Nº 35/2021, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2021 - Exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira Para Estrangeiros (CLIFE-IFPB)
- Edital Nº 19/2021, De 01 De Dezembro De 2021 - Processo Interno Simplificado Para Seleção De Servidores Para Intercâmbio No Canadá
- Edital CONIF/AI Nº 11, De 16 De Dezembro De 2021 - Chamada Pública Para Seleção De Docentes Da Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica Para Participação No Curso Internacional Sobre Competências Digitais E Elaboração de Materiais Didáticos Para o Ensino Online
- Assistentes brasileiros de língua portuguesa na França - Ano letivo 2022-2023
- Edital 22/23-S1 - Programa de recepção de professores visitantes no Instituto Politécnico de Bragança

A ARINTER participou de diversos eventos, a saber:

## 2. Eventos

- Encontro de Gestores da Reitoria do IFPB: Liderança e Gestão Estratégica
- Conferência FAUBAI Virtual 2021 “Expandindo nossas mentes”
- Semana Internacional - 2021: Perspectivas da Internacionalização (CEFET-MG)
- Roda de Leitura Virtual com os Discentes do Pré PEC-G no IFPB
- Cooperemos 2021 – I Fórum de Internacionalização dos IFs do Nordeste
- 6º Encontro de Extensão e Cultura do IFPB (ENEX)
- Visita Técnica no IFRN - COOPEREMOS 2022
- 4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
- Evento IFSudesteMG

A ARINTER visando dar maior celeridade e dinamismo continuou utilizando ferramentas digitais e participou de diversas Webinars, no ano de 2021, conforme consta a seguir:

#### 6. Webinars

- Apresentação projeto de idiomas Altissia IFs
- Acontece na Rede: Centros de Línguas IFSUDESTEMG
- Acontece na Rede: A experiência do IFMG na internacionalização da iniciação científica
- Acontece na Rede - IFG "Projeto LAPASSION @Goiania"
- Acontece na Rede - IFMT "Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira"
- Acontece na rede "Experiências e aprendizados do IFNMG - Almenara no Fórum Franco-Brasileiro Ciência e Sociedade de 2019"
- Desafios e oportunidades da implementação dos centros de línguas num instituto federal
- Seminário dos estudantes do Curso de Português para Estrangeiros -UNILAB-Malês
- Acontece na Rede - "MUN: Educação para a cidadania global"
- Acontece na Rede "Aperfeiçoamento curricular: saberes e fazeres no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no IFTO"
- FAUBAI: BRaVE e Intercâmbio Virtual: Como estabelecer uma Coordenação?
- Live - Toronto First Steps, ILSC Education Group/Greystone College e IFs
- IFSP "A importância da redação acadêmica em língua inglesa para a internacionalização: algumas ferramentas de apoio à escrita de artigos científicos"
- Webinar Negritude, Justiça Social e Decolonialidade

O setor de internacionalização realizou diversos levantamento de dados e pesquisas, objetivando analisar as relações entre as razões para a internacionalização das IESs brasileiras e as práticas conduzidas pelos SRIs, ainda realizou pesquisas sobre:

- PESQUISA: INTERNACIONALIZAÇÃO NA REDE (GT Política de Internacionalização/Arinter- Conif/Forinter)
- Formulário de Pesquisa sobre as Políticas Linguísticas da Rede Federal
- FRANÇA\_ expansão FRANMOBE\_ consulta
- formulário com perguntas iniciais sobre a cooperação com instituições quebequenses
- UNIVERSIA\_ acesso ao Universia Jobs
- Pesquisa da ONU sobre a Juventude da América Latina e do Caribe no Contexto da Pandemia COVID-19

Ao compulsar o relatório de gestão do IFPB 2021, observamos que a ARINTER concentrou esforços na oferta/publicação/participação de editais/processos seletivos; realizar convênios/parcerias; participar de eventos; participar de cursos; realizar pesquisas/levantamento de dados; Webinars.

## ● Lei de Acesso à Informação

Por meio da Lei de Acesso à Informação, lei nº 12.527, a pesquisadora entrou no site da Controladoria Geral da União, <https://falabr.cgu.gov.br/>, acessou a plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação (Fala.BR) e enviou quatro questões relacionadas a internacionalização do IFPB.

Dessa forma a pesquisadora solicitou informações a instituição no dia 21/03/2022, sobre o financiamento e as estratégias de internacionalização definidas pela Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), referentes aos últimos cinco anos.

- 1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (detalhar os últimos cinco anos)
- 2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (detalhar os últimos cinco anos)
- 3) Identificar as estratégias e ações de internacionalização definidas pelas pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB? (detalhar os últimos cinco anos)
- 4) Quantidade de publicações internacionais? (detalhar os últimos cinco anos)

Em resposta ao questionamento (NUP 23546.019804/2022-34), no dia 13/04/2022 a gestora da Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) respondeu o que segue:

- 1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (detalhar os últimos cinco anos)

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) não recebe e, conseqüentemente, não dispõe de orçamento/recursos financeiros para execução de ações ou atividades internacionais.

Todas as ações são realizadas por meio de parcerias entre os órgãos internos:

Setores do IFPB: PRE, PRPIPG, DGEP, PROEXC, EAD, Direção Geral dos Campi, etc – que juntos conseguem viabilizar por meio de editais, imersão em Língua Inglesa para alunos do Ensino a Distância, Ensino Médio e Subsequente, servidores (técnicos administrativos) no Canadá e outras instituições, além de aplicação de exames de proficiência em língua inglesa, espanhola, francesa e português como língua adicional ou de acolhimento (PLA). A ARINTER envia as propostas e os setores por terem recursos financeiros para ações, acatam e financiam.

Órgãos Educacionais tais como: Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação

**Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Fórum de Relações Internacionais (Forinter) que o IFPB é associado a estes – que por meio de editais e chamadas públicas conseguem a inclusão de alunos e servidores nos mais diversos eventos, tais como: cursos, treinamentos, graduações, pós-graduações, visitas técnicas, apresentação de trabalho, dentre outros.**

**Links comprobatórios: Editais alunos e servidores – <https://www.ifpb.edu.br/relacoesinternacionais/assuntos/processos-seletivos>**

**Parcerias com Instituições Estrangeiras – a ARINTER possui vários convênios com instituições e universidades no exterior, onde essas enviam candidaturas em: imersão, mobilidade acadêmica e intercâmbio para alunos do IFPB nas mais diversas áreas. Há vagas para servidores (docentes e técnicos administrativos) para realização de visita técnica, cursos, treinamentos etc.**

A segunda pergunta se refere a qual ao valor anual é destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior e teve a seguinte resposta (ANEXO A e B):

**2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (detalhar os últimos 5 anos)**

**Não há destinação de verbas para ações de internacionalização na educação superior. O que há são parcerias entre setores, órgãos educacionais e instituições estrangeiras, conforme citado na questão de número 01.**

Sobre o segundo questionamento a área de internacionalização respondeu conforme documento em anexo (ANEXO A e B), como segue:

**3) Identificar as estratégias e ações de internacionalização definidas pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB? (detalhar os últimos 5 anos)**

A área responsável informou que as estratégias e ações de internacionalização estão elencadas nos Sumários Executivos do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE), no entanto, pode-se citar algumas ações mencionadas na Visão Sistêmica da Internacionalização no IFPB: Política, Cultural e Humana - Planejamento (documento no site da ARINTER).

No NUP 23546.019804/2022-34 (ANEXO A e B) foram apresentadas as seguintes ações estratégicas da área, como se segue:

#### **AÇÕES ESTRATÉGICAS**

- mobilidade/Intercâmbio nacional e internacional presencial e/ou virtual;
- flexibilização dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- mobilidade de servidores;
- missões internacionais;
- organização de eventos internacionais;
- participação em eventos internacionais;
- formação e treinamento de servidores;
- estabelecimento de acordos de cooperação internacional com projetos e/ou planos;

- cotutela e diplomação simultânea;
  - participação de estudantes de iniciação científica em ações internacionais;
  - intercâmbio de docentes;
  - professores e/ou pesquisadores visitantes estrangeiros;
  - internacionalização da produção científica;
  - internacionalização dos laboratórios de pesquisa científica;
  - criação de programas de pós-graduação internacionais;
  - pós-graduação sanduíche;
  - graduação com estágio no exterior;
  - treinamento/capacitação em línguas estrangeiras;
  - divulgação da instituição no exterior com envio de informação material e virtual às diversas Instituições e empresas estrangeiras com participação nas feiras internacionais;
  - internacionalização da infraestrutura (placas de sinalização e produção de conteúdo em língua estrangeira até a adaptação dos serviços);
  - fomento do CNPq e da CAPES, além de Fomento com Programas Internacionais (Europa Comunitária, Estados Unidos e Canadá, Cone Sul e África).
- <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

Ainda no referido documento de consulta (ANEXO A e B), a área acrescentou que todas as ações estratégicas de Internacionalização visam alcançar até 2026:

- I. Formação acadêmica: conhecimento técnico científico que amplia vivências e contribuem para a valorização da cidadania, da ética e do respeito à diversidade.
- II. Fomento e formação: iniciativas de cooperação internacional de seu corpo docente, discente e técnico e garantia de orçamento. Programa próprio de apoio financeiro para mobilidade internacional discente, assim como de meios de financiamento para que os servidores possam planejar ações acadêmicas voltadas à cooperação internacional: organizar e financiar meios para a internacionalização da produção acadêmica.
- III. Formação linguística: conhecimento de diferentes idiomas e ampliação do acesso a recursos bibliográficos e a possibilidade de diálogo internacional, possibilitando o aprimoramento do saber acadêmico e a expansão do repertório cultural.
- IV. Infraestrutura para a mobilidade e intercâmbio acadêmico nacional e internacional na modalidade presencial e/ou virtual: ampliar a estrutura física, de pessoal e tecnológica. Entende-se por mobilidade acadêmica, atividades a serem desenvolvidas em um ou dois semestres por alunos e servidores que se deslocam seja de forma física ou virtual para instituições em que o IFPB possui acordo de cooperação/convênio ativo; sendo o intercâmbio, atividades de curto prazo (mini curso, oficina, workshop, eventos culturais), oferecida nas modalidades online ou presencial e que não necessariamente precise de uma parceria formal entre a instituição de origem e a instituição receptora.
- V. Acesso à informação sobre cursos de graduação, pós-graduação e sobre projetos de extensão para o público estrangeiro: reformular a página do IFPB para abrigar abas em inglês e espanhol e outros idiomas com as informações básicas da estrutura acadêmica e links de acesso às páginas dos programas de pósgraduação, grades/matriz curriculares com cargas horárias e ementas dos cursos de graduação entre outros informes, fornecer informações em inglês sobre candidatura, funcionamento da instituição, família acolhedora, aspectos legais (vistos, CPF, SUS) e a vida nas cidades onde estão localizados os campi do IFPB, criar uma rede de contatos, disponibilizando contatos de alunos estrangeiros que realizaram qualquer tipo de atividade acadêmica e científica no IFPB e de brasileiros que realizaram mobilidade em instituições estrangeiras para proporcionar ambiente de troca de informações e memórias.
- VI. Visibilidade e reputação: aumentar a visibilidade da instituição no âmbito internacional por meio da participação de representante institucional em eventos

nacionais e internacionais relevantes para a divulgação do IFPB, inserção das oportunidades e resultados do IFPB internacionalmente, produzir material de divulgação institucional impresso e em meio digital em inglês e em espanhol para as instituições conveniadas ou não e participar de redes nacionais e internacionais que contribuam para a visibilidade internacional do IFPB.

(<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>)

No tocante às metas da internacionalização a área respondeu dividindo em metas prioritárias e metas adicionais. Em relação às metas prioritárias no âmbito do IFPB, foram apresentadas as seguintes respostas:

#### **METAS PRIORITÁRIAS**

01. Aprovar normativas referentes à internacionalização e política linguística, além da mobilidade/intercâmbio acadêmica;

02. Implementar em todos os Campi NAI e NuLi (pleno funcionamento) para capacitar servidores e discentes e fortalecer as estratégias de internacionalização;

03. Alinhar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Gestão com a Internacionalização; Enviar e receber estudantes, servidores e pesquisadores; Firmar e renovar acordos de cooperação com planos de trabalhos.

(<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>)

Sobre as metas adicionais da internacionalização, no âmbito do IFPB, a área fez a divisão entre: Estrutura; Línguas/Idiomas; Integração; Atuação Nacional e Internacional; Ecossistemas de Inovação (Internacional, local e regional); Comunicação e financiamento (nacionais e internacionais).

No que se refere às metas adicionais de estrutura foram obtidas pela área as respostas a seguir (ANEXO A e B):

#### **Estrutura:**

área internacional precisa estar em pleno funcionamento na Missão, Estatuto, Regimento, no PDI e nas Metas;

articular ações e estratégias envolvendo Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Gestão;

promover capacitação em internacionalização;

desenvolver planejamento e monitoramento das ações e definir normas e procedimentos;

consolidar espaço físico e recursos humanos.

(<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>)

As metas adicionais da internacionalização na parte de Línguas/Idiomas, que foram apresentadas são as seguintes:

#### **Línguas/Idiomas:**

ofertar disciplinas optativas em Língua Estrangeira;

ofertar ensino PLE/ PLA para estrangeiros;

promover capacitação de docentes que atuam no ensino de línguas e cultura

brasileira, inclusive libras;  
 promover a capacitação de pesquisadores e técnicos administrativos que podem atuar nas Relações Internacionais (RI);  
 promover aplicação de testes de proficiência de acordo com as necessidades identificadas  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

Sobre as metas adicionais de integração a área de internacionalização apresentou como resposta:

**Integração:**

regulamentar as ações das políticas linguística/línguas e de internacionalização;  
 considerar os processos de reconhecimento de créditos e títulos obtidos no exterior e Dupla diplomação;  
 promover e participar de ações e eventos acadêmicos, científicos e culturais;  
 identificar potencialidades de interação/integração;  
 articular ações integradas a instâncias nacionais e internacionais, a saber: Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Polícia Federal (PF), Embaixadas, Consulados, Representações Diplomáticas, UNESCO, ONU, British Council, Programa FulBright, dentre outras.  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

No que se refere à atuação Nacional e Internacional foram obtidas as respostas a seguinte:

**Atuação Nacional e Internacional:**

firmar, renovar e consolidar parcerias estabelecidas por meio de memorandos de entendimento (MOU's) e acordos de cooperação;  
 integrar a cooperação ao desenvolvimento institucional;  
 monitorar e avaliar as parcerias estabelecidas e as contrapartidas dos servidores e estudantes;  
 investir na capacitação para formalização de parcerias (missões, visitas técnicas, estágios, pesquisas e publicações);  
 estabelecer acordos de cooperação e MOU's;  
 Identificar países e instituições para promover mobilidade/intercâmbio.  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

Sobre o que se refere à Ecossistemas de Inovação (Internacional, local e regional) como meta adicional foram apresentadas as seguintes respostas:

**Ecossistemas de Inovação (Internacional, local e regional):**

mapear projetos de inovação e identificar parceiros estratégicos internacionais, locais e regionais;  
 captar recursos para fomentar ações dos ecossistemas de inovação;  
 promover pesquisa colaborativa e desenvolver ações conjuntas;  
 investir no aprimoramento de habilidades no empreendedorismo e inovação da comunidade acadêmica.  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

A ARINTER acrescentou a resposta às metas adicionais de comunicação e

financiamento (nacionais e internacionais), como consta a seguir:

**Comunicação e financiamento (nacionais e internacionais):**

prever rubrica orçamentária para ações de internacionalização (bolsas, ajuda de custo);  
 prospectar parceiros internacionais e monitorar editais com oportunidades de financiamento para ações de internacionalização (nacionais e internacionais);  
 capacitar servidores em estratégias de captação de recursos e gerenciamento de projetos;  
 produzir portfólios, vídeos e textos informativos com fins de divulgar a instituição;  
 promover a comunicação das ações com a comunidade acadêmica.  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1>

Finalmente, a pesquisadora, ao indagar a instituição sobre o quantitativo de publicações internacionais, considerando os últimos cinco anos, a área respondeu o que se segue:

**4) Quantidade de publicações internacionais? (detalhar os últimos cinco anos)**

Não temos o quantitativo de publicações internacionais devido o não envio de relatórios e/ou documentos com tais informações pelos Campi e/ou Diretoria de Pesquisa para a ARINTER.

A ARINTER vem participando de eventos nacionais e internacionais organizados pela FAUBAI, CONIF, FORINTER, setores do IFPB (a exemplo do ENEX e SIMPIF), institutos coirmãos e de outras instituições apresentando trabalhos e/ou ministrando capacitação de práticas exitosas implementadas/realizadas pelo IFPB, conforme ilustrado nos links abaixo:

Eventos:

<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/eventos-ii>

Webinars:

<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/webinars-ewebconferencias>  
<https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/webinars-ewebconferencias/webinars-ewebconferencias-2021>

Ao compulsar as respostas apresentadas pelo NUP 23546.019804/2022-34 é possível realizar uma radiografia da instituição no que se referem às metas prioritárias, metas adicionais e ações estratégicas internacionalização.

● **Site institucional**

Ao compulsar o site do IFPB, na área da internacionalização é possível localizar dois painéis de metas (ARINTER, 2023) para o período de 2018 a 2020, conforme

Os documentos estabeleceram 3 metas prioritárias, sendo elas: 1. Aprovar todas as

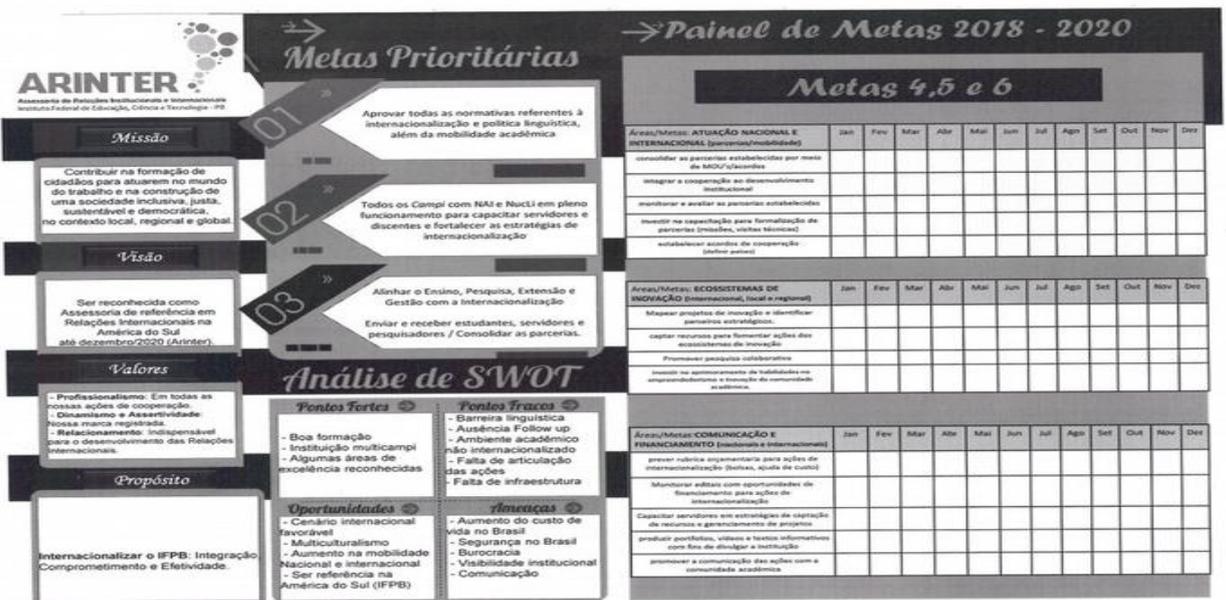
normativas referentes à internacionalização e política linguística, além da mobilidade acadêmica; 2. Todos os campi com NAI e NuLi em pleno funcionamento para capacitar os servidores e discentes e fortalecer as estratégias de internacionalização; e 3. Alinhar o ensino, pesquisa, extensão e gestão com a internacionalização (enviar e receber estudantes, servidores e pesquisadores/ consolidar as parcerias).

Figura 8 – Metas prioritárias 1, 2 e 3.



Fonte: ARINTER (2022).

Figura 9 – Metas prioritárias 4, 5 e 6.



Fonte: ARINTER (2022).

De acordo com as figuras 7 e 8, as metas prioritárias foram desdobradas em seis áreas, a saber: Estrutura; Línguas/idiomas; Integração; Atuação nacional e internacional (parcerias/mobilidade); Ecossistemas de inovação (internacional, local e regional) e comunicação e financiamento (nacionais e internacionais). Sendo que essas seis áreas foram desdobradas em ações, como será apresentada.

A ARINTER inseriu nas metas da área “**estrutura**” as seguintes necessidades institucionais:

- A área internacional precisa estar prevista no PDI;
- Articular ações e estratégias envolvendo ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Promover capacitação em internacionalização;
- Desenvolver planejamento e monitoramento das ações e definir normas e procedimentos;
- Consolidar espaço físico e recursos humanos.

Em relação as metas da área “**Línguas/idiomas**” a área de internacionalização apresentou as necessidades a seguir:

- ✓ Ofertar disciplinas optativas em língua estrangeira;
- ✓ Ofertar ensino PLA para estrangeiros;
- ✓ Promover capacitação de docentes que atuam no ensino de línguas inclusive libras;
- ✓ Promover a capacitação de técnicos administrativos que podem atuar nas RI;
- ✓ Promover aplicação de testes de proficiência de acordo com as necessidades identificadas.

No tocante a área “**Integração**” a ARINTER apresentou as seguintes metas estratégicas:

- ✓ Regulamentar as ações das políticas linguística/línguas e de internacionalização;
- ✓ Considerar os processos de reconhecimento de créditos e títulos;
- ✓ Promover e participar de ações e eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- ✓ Identificar potencialidades de interação /integração;
- ✓ Articular ações integradas a outras instâncias nacionais (MRE, PF, e outros)

A ARINTER inseriu nas metas da área “**Atuação nacional e internacional**”

**(parcerias/mobilidade)**” as seguintes ações:

- ✓ Consolidar as parcerias estabelecidas por meio de MOUs/acordos
- ✓ Integrar a cooperação ao desenvolvimento institucional
- ✓ Monitorar e avaliar as parcerias estabelecidas
- ✓ Investir na capacitação para formalização de parcerias (missões, visitas técnicas)
- ✓ Estabelecer acordos de cooperação

No tocante a meta da área “**Ecosistemas de inovação (internacional, local e regional)**” a ARINTER apresentou as seguintes metas estratégicas:

- ✓ Mapear projetos de inovação e identificar parceiros estratégicos.
- ✓ Captar recursos para fomentar ações dos ecossistemas de inovação
- ✓ Promover pesquisa colaborativa
- ✓ Investir no aprimoramento de habilidades no empreendedorismo e inovação da comunidade acadêmica.

Em relação as metas da área “**Comunicação e financiamento (nacionais e internacionais)**” a área de internacionalização apresentou as seguintes ações:

- ✓ Prever rubrica orçamentária para ações de internacionalização (bolsa, ajuda de custo)
- ✓ Monitorar editais com oportunidades de financiamento para ações de internacionalização
- ✓ Capacitar servidores em estratégias de captação de recursos e gerenciamento de projetos
- ✓ Produzir portfólios, vídeos e textos informativos com fins de divulgar a instituição
- ✓ Promover a comunicação das ações com a comunidade acadêmica

Como foi possível observar a ARINTER no período de 2018 a 2020, detalhou diversas estratégias. É importante que essas as ações estratégicas de internacionalização visem potencialidades que antes não eram vislumbradas na instituição.

## 5 RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

Apresentamos a seguir o relatório de diagnóstico sobre as estratégias de internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). O documento apresenta de forma sucinta as estratégias de internacionalização nos principais documentos institucionais do IFPB, bem como essas ações são financiadas.

### RESUMO

Neste relatório de Diagnóstico foi efetuada a análise da situação das estratégias de internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), durante o período de 2018 a 2021 e foi elaborada uma proposição de melhorias para a gestão.

#### 5.1 APRESENTAÇÃO

Apresentamos a seguir o produto técnico da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de mestre.

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**INSTITUIÇÃO PESQUISADA:** Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

**MESTRANDA:** Elaine Pereira de Brito

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Moraes

**LINHA DE PESQUISA VINCULADA:** Avaliação e Financiamento da Educação Superior

**DISSERTAÇÃO VINCULADA:** FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB)

**PROGRAMA:** Programa Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior.

**APLICABILIDADE:** Este documento visa assessorar os gestores estratégicos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) na tomada de decisão, em especial aos gestores da área de internacionalização.

## 5.2 ANÁLISE

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição centenária com mais de 113 anos de história, a sua criação ocorreu em 23 de setembro de 1909, por meio de Decreto e ao longo dos anos recebeu oito (08) denominações, conforme consta no PDI atual do IFPB, (IFPB, 2020, p.23). O IFPB é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica.

A instituição atualmente possui 21 Campi distribuídos em 19 cidades, contemplando todas as Mesorregiões do estado da Paraíba e oferece à sociedade os cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes ao ensino médio, ensino superior, pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional.

Visando a necessidade de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho de forma ampla, dentro de uma sociedade globalizada e almejando fomentar o processo de internacionalização o IFPB, por meio do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, art. 60 da Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015 criou a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), que é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor.

Para a realização do presente relatório, e considerando o período temporal da pesquisa foram analisados documentos internos como: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015-2019; Plano de Desenvolvimento Institucional de 2020-2024; Relatório de Gestão do IFPB 2018; Relatório de Gestão do IFPB 2019; Relatório de Gestão do IFPB 2020; Relatório de Gestão do IFPB 2021; Consulta a Lei de Acesso à Informação e ao Site institucional.

Considerando as estratégias de internacionalização, o IFPB tem assinado parcerias várias instituições e países, conforme o quadro a seguir:

Quadro 01 – Instituições parceiras

<b>Instituições Parceiras</b>			
<b>Instituição</b>	<b>País</b>	<b>Cidade</b>	<b>Situação / Documentos</b>
Universidade do Porto	Portugal 	Porto	Acordo de Cooperação
Universidade de Trás-os-Montes:	Portugal	Vila Real	Carta de Intenções Convênio de Cooperação

<ul style="list-style-type: none"> <li>• CENTRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (UTAD);</li> <li>• CITAB-Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (UTAD);</li> <li>• Centro de Matemática</li> </ul>			<p>-----</p> <p>Convênio de Cooperação e Termo Aditivo (Licenciatura e Intercâmbio)</p> <p>-----</p> <p>Memorando de Entendimento (MOU) com Plano de Trabalho</p> <p>-----</p> <p>Memorando de Entendimento (MOU)</p>
Instituto Politécnico de Beja	Portugal 	Beja	Protocolo de Intenções
Instituto Politécnico de Bragança	Portugal 	Bragança	Protocolo de Intenções
Instituto Politécnico de Santarém	Portugal 	Santarém	Protocolo de Intenções
Instituto Politécnico de Tomar	Portugal 	Tomar	Protocolo de Intenções
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Portugal 	Viana do Castelo	Protocolo de Intenções
Universidade de Aveiro	Portugal 	Aveiro	Protocolo de intenções
Universidade do Algarve	Portugal 	Algarve	Protocolo de intenções
Universidade de Coimbra	Portugal 	Coimbra	Acordo/Protocolo de Intenções
ILSC Education Group - Toronto	Canadá 	Toronto	<p>Memorando de Entendimento (MOU) - Português</p> <p>-----</p> <p>Plano de Trabalho</p> <p>-----</p> <p>Memorando de Entendimento (MOU) - Inglês</p>

			----- Registro Oficial da ILSC
Instituto Superior Politécnico São João Bosco - I.S.P.S.J.B	Guiné Bissau 	Bissau	Protocolo de intenções
Instituto Nacional de Formação Técnica e Profissional - INAFOR	Guiné Bissau 	Bissau	Protocolo de intenções
Governo da República da Guatemala	Guatemala 	Guatemala	Termo complementar ao acordo básico de cooperação
Universia Brasil	Brasil 	-	Termo de Adesão CONIF  Convênio Cooperação Técnica e outras Avenças
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	Brasil 	Rio Grande do Sul	Extrato de acordo de parceria - DOU  Acordo de parceria para cooperação técnica - Termo de Adesão
Embaixada dos Estados Unidos da América	Estados Unidos 	Programa Pontes Americanas	Termo de Adesão - IFPB  Memorandum of Understanding / Memorando de Entendimento: EUA- CONIF
Instituto de Tecnologia da Informação de Shenzhen	China 	China	Memorandum of Understanding / Memorando de Entendimento
Huawei	China 	-	Memorando de Entendimento
Rotary Club	Brasil 	Brasil	Protocolo de Intenções

AFS Intercultura Brasil (American Field Service)	Estados Unidos 	-	Parceira com CONIF
Associação dos Colleges (AOC)	Reino Unido 	Londres	Parceira com CONIF
Colleges and Institutes Canada (CICan)	Canadá 	Ottawa	Parceira com CONIF
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)	Portugal 	Lisboa	Parceira com CONIF
Conselho de Educação Técnico Profissional	Uruguai 	Montevideo	Parceira com CONIF
Embaixada da França	França 	-	Parceira com CONIF
Houston College	Estados Unidos 	Houston	Parceira com CONIF
Jackson College	Estados Unidos 	Condado de Jackson	Parceira com CONIF
NOVA (Northern Virginia Community College)	Estados Unidos 	Annandale	Parceira com CONIF
Organização dos Estados Ibero- americanos (OEI)	Ibero- américa 	Sede em Madrid, Espanha	Parceira com CONIF
UNEVOC	Organismo Internaciona 	-	Parceira com CONIF
Associação Nacional de Universidades Tecnológicas (Anut)	México 	-	Parceira com CONIF
Universidade de Santiago de Compostela (USC)	Espanha 	Santiago de Compostela	Parceira com CONIF

Universidade de Vigo	Espanha 	Vigo	Parceira com CONIF
Ministerio de Educación y Formación Profesional	Espanha 	-	Parceira com CONIF
Santander Universidades	Brasil 	São Paulo	Protocolo de intenções

Fonte: Elaborado pela autora utilizando informações da ARINTER (2023).

Assim, é possível observar que o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) mantém parcerias em vários países do mundo.

Após compulsar os documentos institucionais supramencionado, além de outros, a pesquisadora constatou que, em relação ao fomento da internacionalização, a Assessoria de Relações Internacionais não possui uma fonte de recurso própria, destinada exclusivamente para as ações de internacionalização.

O PDI 2015-2019 não mencionou a área de internacionalização de forma direta, não consta como será financiada as ações relacionadas ao processo de internacionalização, o que consta são algumas ações isoladas de outras áreas, como por exemplo, ensino, pesquisa e extensão.

Ao analisar o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (IFPB, 2020, p.220) é possível observar que conta entre os desafios garantir o mínimo entre 0,5 % a 1% do orçamento para a Internacionalização do IFPB até 2024.

Dos Desafios para a Internacionalização do IFPB

(...)

VIII. Garantia de orçamento para as relações internacionais entre 0,5 % a 1% do orçamento até 2024;

Desse modo, observou-se ainda que, todas as ações que demandam um dispêndio financeiro são realizadas por meio de parceria com outras áreas, como por exemplo: Pró-reitoria de Ensino (PRE); Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG), Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP), Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Direção Geral dos Campi, dentre outros.

A pesquisadora entende que o IFPB realmente precisa de uma destinação financeira para o desenvolvimento das atividades mínimas de internacionalização, considerando ainda que a questão financeira é uma fragilidade ou obstáculo à internacionalização, todavia é

importante que a ARINTER tenha estratégias de captação de recursos, de modo que grande parte das suas ações se tornem autossustentáveis.

Ao abordar as estratégias de internacionalização no IFPB a pesquisadora fez o levantamento dos principais documentos institucionais (Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatórios de Gestão), além de fazer uma consulta ao instituto por meio da lei de acesso a informação (Fala.BR) e ao site da instituição.

Ao analisar o Estatuto e Regimento da instituição a pesquisadora observou, respectivamente, que a ARINTER está regulamentada, bem como consta o detalhamento das atribuições da área de internacionalização.

Sobre as estratégias utilizadas pela instituição foi identificado ainda, que o IFPB possui política interna de internacionalização, bem como resoluções e regulamentos de mobilidade acadêmica, portarias, o que demonstra que a instituição caminha para o processo de amadurecimento da internacionalização.

Foi identificado que no Plano de Desenvolvimento Interno (PDI) 2020-2024 existe um capítulo dedicado para internacionalização do IFPB, nesse documento foi possível identificar estratégias objetivas estratégicas institucionais (OEI), metas estratégicas, ações estratégicas, o documento menciona ainda, a política de internacionalização no IFPB, principais marcos normativos e os desafios para a internacionalização do IFPB. A inclusão da área de internacionalização dentro do novo PDI representa um grande avanço institucional, fortalecimento da área, e cumprimento de uma das metas previstas no planejamento 2018-2020 da área (vide p. 72), onde consta nas metas da área - estrutura, “A área internacional precisa estar prevista no PDI”.

Vale salientar que no PDI 2014-2019 não foi destinado espaço específico para tratar da internacionalização, também não foi mencionada a área de internacionalização de forma direta, o que foi identificado foram ações isoladas de outras áreas, como por exemplo, ensino, pesquisa e extensão.

Ainda sobre o planejamento 2018-2020 realizado pela ARINTER, também foi realizado o cumprimento de outra meta, sendo que essa é da área de integração “Regulamentar as ações das políticas linguística/línguas e de internacionalização”, (vide p. 73). Dentre a normatização podemos citar: Institucionalização e Implementação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba; Programa de Acolhimento ao Visitante Internacional; Institucionalizar e implementar os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI); Política de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; Normatização dos critérios e

procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Outras estratégias foram observadas ao longo do período da pesquisa (2018-2021), como oferta de diversos cursos de línguas estrangeiras, cursos para capacitação em proficiência, editais/seleção visando à mobilidade acadêmica, participação em eventos e missões internacionais.

Acrescenta-se ainda, que por meio da presente pesquisa, foi possível identificar que o IFPB possui 39 parcerias/acordos/convênios internacionais com 11 países de diferentes continentes como foi observado no Quadro 01 (Instituições parceiras). De acordo com os dados apresentados é importante observar que a área de internacionalização do IFPB vem fortalecendo fortemente as parcerias externas.

Foi identificado por meio de editais, resoluções e outros documentos, que o IFPB trabalha com a mobilidade receptiva, ou seja, recebe pessoas do exterior, como envia pessoas para o exterior. Essa mobilidade pode acontecer para os docentes, técnico-administrativos e discentes.

No que tange o uso da tecnologia, foi possível identificar que a ARINTER participou de várias Webinars no período de 2018-2021, essa ferramenta foi fortalecida no ano de 2020, tendo em vista a pandemia causada pela COVID-19, que obrigou o mundo todo a manter o distanciamento social, momento que as Instituições de ensino precisaram rever suas metodologias de ensino e trabalho de modo remoto.

Ainda como estratégias abordadas pela instituição foi observada no site da instituição ampla divulgação das ações, editais da área de internacionalização o que também representa uma estratégia de comunicação/divulgação da ARINTER.

Entre as ações que foram fortalecidas entre os anos de 2018 a 2021, período da presente pesquisa, destacam-se: previsão da área de internacionalização no PDI; regulamentação de políticas, resoluções e normativos; consolidar as parcerias estabelecidas por meio de MOUs/acordos; articulação de ações e estratégias envolvendo ensino, pesquisa, extensão e gestão; aplicação de oferta de cursos de línguas estrangeiras; oferta de cursos visando os testes de proficiência; monitorar editais com oportunidades de financiamento para ações de internacionalização; promover a comunicação das ações com a comunidade acadêmica; entre outras ações.

Foi identificada a dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores).

Entre as ações que precisam ser fortalecidas está a barreira linguística.

Acrescenta-se como dificuldade a necessidade de ampliar os recursos humanos. O resultado da pesquisa apontou, dentre as fragilidades encontradas, além da ausência de previsão de recurso financeiro, a dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores), a barreira linguística, recursos humanos, dentre outros aspectos observados nos relatórios de gestão (2018, 2019 e 2020). Contudo no relatório de gestão do IFPB, ano 2021 não foi identificado essas observações.

#### PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES:

- ✓ Em relação ao fomento da internacionalização, a Assessoria de Relações Internacionais não possui uma fonte de recurso própria, destinada exclusivamente para as ações de internacionalização.
- ✓ O PDI 2015-2019 não mencionou a área de internacionalização de forma direta, não consta como será financiada as ações relacionadas ao processo de internacionalização, o que consta são algumas ações isoladas de outras áreas.
- ✓ Ao analisar o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (IFPB, 2020, p.220) é possível observar que conta entre os desafios garantir o mínimo entre 0,5 % a 1% do orçamento para a Internacionalização do IFPB até 2024.
- ✓ Ao analisar o Estatuto e Regimento da instituição a pesquisadora observou, respectivamente, que a ARINTER está regulamentada.
- ✓ Sobre as estratégias utilizadas pela instituição foi identificado ainda, que o IFPB possui política interna de internacionalização, bem como resoluções e regulamentos de mobilidade acadêmica,
- ✓ Foi identificado que no Plano de Desenvolvimento Interno (PDI) 2020-2024 existe um capítulo dedicado para internacionalização do IFPB.
- ✓ Institucionalização e Implementação do Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos do IFPB; Programa de Acolhimento ao Visitante Internacional; institucionalizar e implementar os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI); Política de Línguas do IFPB;
- ✓ Oferta de diversos cursos de línguas estrangeiras, cursos para capacitação em proficiência, editais/seleção visando à mobilidade acadêmica, participação em eventos e missões internacionais.
- ✓ Acrescenta-se ainda, que foi possível identificar que o IFPB possui 39 parcerias/acordos/convênios internacionais com 11 países de diferentes continentes.

- ✓ O IFPB trabalha com a mobilidade.
- ✓ Ainda como estratégias abordadas pela instituição foi observada no site da instituição ampla divulgação das ações, editais da área de internacionalização o que também representa uma estratégia de comunicação/divulgação da ARINTER.
- ✓ Dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores).
- ✓ A barreira linguística e a necessidade de ampliar os recursos humanos.

Diante das informações obtidas e das constatações a pesquisadora elaborou a análise SWOT, observando as forças e fraquezas do ambiente interno, além da análise das oportunidades e ameaças do ambiente externo.

Na visão de Souza (2020, p.7) a matriz SWOT permite uma visão mais abrangente do funcionamento da instituição, pois “a partir desta análise, é possível compreender o delineamento de cada aspecto relativo à qualidade de ensino, sob o ponto de vista interno e externo ao ambiente estudado”.

Quadro 02 – Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Marca "IFPB" forte e consolidada na sociedade paraibana;</li> <li>● Instituição Multicampi;</li> <li>● Normatização sobre internacionalização;</li> <li>● Oferta de cursos.</li> <li>● Divulgação de editais.</li> <li>● Criação da ARINTER</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Falta de infraestrutura física;</li> <li>● Falta de recursos humanos;</li> <li>● Não possui uma fonte de recurso própria;</li> <li>● Dificuldade em sensibilizar e envolver a comunidade interna.</li> <li>● Barreira linguística.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Multiculturalismo;</li> <li>● Parcerias com outras instituições nacionais e internacionais;</li> <li>● Aumento da mobilidade;</li> <li>● Construir um espaço acadêmico internacionalizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Custo de vida no brasil</li> <li>● Segurança no Brasil</li> <li>● Novas políticas educacionais limitadoras</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora

Dessa forma, os desafios da internacionalização na educação superior pública no Brasil são enormes, com recursos cada vez mais escassos para a educação superior brasileira ao longo das últimas décadas/anos.

Acrescenta-se que as instituições têm sofrido sucessivos contingenciamentos e cortes orçamentários/financeiros, impactando pelas políticas de governo, esse utilizando como argumento, sucessivas crises orçamentárias.

### 5.3 RECOMENDAÇÕES

A pesquisadora entende que o IFPB realmente precisa de uma destinação financeira para o desenvolvimento das atividades mínimas de internacionalização, considerando ainda que a questão financeira é uma fragilidade ou obstáculo à internacionalização, todavia é importante que a ARINTER tenha estratégias de captação de recursos, de modo que grande parte das suas ações se tornem autossustentáveis.

É importante a participação da comunidade acadêmica visando construir um espaço acadêmico internacionalizado.

A inclusão da área de internacionalização dentro do novo PDI representa um grande avanço institucional e fortalecimento da área.

De acordo com os dados apresentados é importante observar que a área de internacionalização do IFPB vem fortalecendo fortemente as parcerias externas, visando construir um espaço acadêmico internacionalizado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internacionalização da educação superior apesar de não ser um fenômeno recente, mas está em contínuo e inevitável processo de modernização. Esse processo é fortalecido à medida que as tecnologias avançam, as fronteiras se estreitam diante de uma sociedade globalizada, e o processo de construção do saber é realizado de forma participativa e colaborativa.

Esta pesquisa teve como tema financiamento da educação superior, um estudo sobre a internacionalização no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), a partir de um estudo de caso envolvendo as estratégias de internacionalização utilizadas pela Assessoria Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) do IFPB.

Neste contexto, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) vem cumprindo o compromisso de produzir conhecimento, formar cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

A pesquisadora observou que o IFPB reconhecendo a importância da internacionalização nesse processo de construção do saber dentro de um mundo interconectado e interdependente tem contribuído em mais de 100 anos de sua existência para o desenvolvimento da sociedade, atualizando sua pedagogia, de modo que os estudantes contribuem de forma participativa e colaborativa a solucionar os desafios que afligem a humanidade, a exemplo das novas tecnologias, sustentabilidade ambiental, segurança, dentre outras.

O estudo mostrou, ainda, que o IFPB vem fortalecendo o processo de internacionalização por meio da criação da ARINTER, regulamentando suas políticas de internacionalização, tendo objetivos, metas definidos e realizando ações estratégicas de modo a caminhar para construir um espaço acadêmico internacionalizado.

Visando contribuir, o estudo identificou desafios a serem superados, a exemplo da ausência de previsão orçamentária e financeira para a área; dificuldade de sensibilizar e envolver a comunidade interna (alunos, servidores, gestores), a barreira linguística, recursos humanos, além de outros aspectos observados.

Outra ressalva que deve ser feita é essencial que a internacionalização seja vista como uma tarefa que envolve todos os atores do IFPB, ou seja, o processo de sensibilizar e envolver a comunidade interna (discentes, docentes, técnicos administrativos, gestores das diversas áreas, comunidade, etc.) precisa ser fortalecido institucionalmente e a internacionalização precisa ser vista como uma prioridade.

Entende-se, portanto, que é necessária a busca de robustez da internacionalização no âmbito institucional, tanto conceitual, quanto prático, de modo a trazer resultados efetivos. Sendo de suma importância, integrar conhecimentos, habilidades e atitudes.

Destarte, entendemos que atingimos os objetivos geral e específicos da pesquisa ao mapear a previsão de recursos financeiro para ARINTER e analisar as estratégias utilizadas pelo IFPB no processo de internacionalização.

Finalmente, é imprescindível destacar que a pesquisa visou contribuir sobre a temática e não teve a pretensão de esgotar o assunto ou outra forma de análise sobre o fomento das ações de internacionalização, bem como as estratégias de internacionalização no âmbito do IFPB.

## REFERÊNCIAS

- ARINTER. **Instituições parceiras do IFPB**. Página da Assessoria de Relações internacionais do IFPB. 2023. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/parceiros/convenios-vigentes>. Acesso em: 02 fev. 2023.
- ARINTER. **Painel de metas**. 2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1/paineis-de-metas/painel-de-metas-2018-2020>. Acesso em: 02 dez. 2022.
- BANCO MUNDIAL. Um Ajuste Justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil. Volume I: Síntese. Novembro de 2017. Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/884871511196609355/pdf/121480-REVISED-PORTUGUESE-Brazil-Public-Expenditure-Review-Overview-Portuguese-Final-revised.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.
- BERROGAIN, Fábio Ferreira. Tributação e Mecanismos de Financiamento de Políticas Públicas de Educação Superior: notas teóricas e apontamentos críticos. FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação, v. 12, n. 4, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22491/2236-5907108016>. Acesso em: 22 fev. 2022.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.
- BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação – PNE** e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 18 mar. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008. Brasília, DF: Presidência da República, 2008b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 22 abr. 2022.
- BRITO, Renato de Oliveira, (Org). **INTERNACIONALIZAÇÃO da educação básica e superior: desafios, perspectivas, experiências** - Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade ; Universidade Católica de Brasília, 2020. . Disponível em: <https://socialeducation.files.wordpress.com/2020/09/brito-2020-internacionalizacao-da-educacao-basica-e-superior.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2022.
- CAVALCANTE, Joseneide Franklin. **Educação superior: conceitos, definições e classificações**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.
- CHAUI, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**, Revista Brasileira de Educação. Set /Out /Nov /Dez 2003 N° 24. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/n5nc4mHY9N9vQpn4tM5hXzj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CANZIANI, Alex (rel.); consultores legislativos Ricardo Chaves de Rezende Martins (coordenador); Aldenise Ferreira dos Santos... [et al.]. **Financiamento da educação superior no Brasil: impasses e perspectivas** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. – (Série estudos estratégicos; n. 11 e-book. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/altosestudos/pdf/financiamento-da-educacao-superior-no-brasil-impasses-e-perspectivas> Acesso em: 24 jun. 2022.

ENAP. **Financiamento de instituições públicas de ensino superior: análise exploratória do orçamento e gastos federais**, Mar-2022. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7053/1/2022.05.13%20-%20Financiamento%20de%20institui%c3%a7%c3%b5es%20p%c3%bablicas%20de%20Oensino%20superior%20-%20P2%20-%20rev.%2023-05-22.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2022

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOROVITZ, Sabine e UNTERNBÄUMEN, Enrique Huelva (org.). **Políticas e tendências de internacionalização do ensino superior no Brasil**, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/98/188/864>. Acesso em: 16 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024**. Disponível em: [https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi\\_ifpb20202024.pdf](https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf). Acesso em: 11 fev.2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019**. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/PDI20152019.pdf>. Acesso em: 11 fev.2022

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Estatuto do Instituto Federal da Paraíba**, de 18 de dezembro de 2015. João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-246>. Acesso em: 14 fev. 2022

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Regimento Geral do IFPB – 2017**, João Pessoa, 2017. Disponível em: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/131>. Acesso em: 14 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Relatório de Gestão do IFPB – 2021**. João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/ifpb-relatorio-de-gestao-2021.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Relatório de Gestão do IFPB – 2020**. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/ifpb-relatorio-de-gestao-2020.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Relatório de Gestão do IFPB – 2019.** João Pessoa, 2019. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/ifpb-relatorio-de-gestao-2019.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **Relatório de Gestão do IFPB – 2018.** João Pessoa, 2018. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/ifpb-relatorio-de-gestao-2018.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

JIMENEZ, Carlos Silverio Huerta; ALBO, Marco Velázquez. **Um Modelo Integrado de Gestão e Financiamento para a Internacionalização:** Uma Análise para Instituições de Ensino Superior. Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas, SP v.8, 1-17, 2022. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/pdf/riesup/v8/es\\_2446-9424-riesup-8-e022031.pdf](http://educa.fcc.org.br/pdf/riesup/v8/es_2446-9424-riesup-8-e022031.pdf). Acesso em: 21 jan. 2023.

LÜDKE, M, ANDRE, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MANO, Margarida (2015). **Roteiro do plane(j)amento estratégico: percursos e encruzilhadas do ensino superior no espaço da língua portuguesa**

Impressa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press. Disponível em:

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/62877710/2015-mm-iuc-roteiro-planejamento-estrategico>. Acesso em: 20 mai. 2022.

MAPA DO IFPB - **página da Assessoria de Relações internacionais.** João Pessoa, ago.2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/parceiros/apresentacao2022-recepcao-alunos.jpg/view>. Acesso em: 17 jun. 2022

MAUÉS, Olgaíses C.; BASTOS, Robson S. **Políticas de internacionalização da educação superior: o contexto brasileiro.** Educação, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 333-342, set./dez. 2017. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/28999/16527>. Acesso em: 26 jan. 2022

MOROSINI, Marília (Org). **Guia para a internacionalização universitária.** Porto Alegre : EDIPUCRS, 2019. Disponível em:

<https://editora.pucrs.br/download/livros/1383.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2023.

MOROSINI, Marília Costa. **Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas.** Educar, Curitiba, n. 28, p. 107-124, 2006. Editora UFPR. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/k4qqgRK75hvVtq4Kn6QLSJy/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, A. L. de; FREITAS, M. E. de. **Motivações para Mobilidade Acadêmica Internacional: a visão de alunos e professores universitários**. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 32, n. 3, p. 217-246, Sept. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982016000300217&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000300217&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 mar. 2022.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília – DF. 2010.

PERES, Ursula Dias e SANTOS, Fábio Pereira dos. **Gasto público e desigualdade social: o orçamento do governo federal brasileiro entre 1995 e 2016**. Revista brasileira de ciências sociais - VOL. 35 N° 103. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/tmTgwdLgwtqr5xstkzgwprG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

KNIGHT, Jane. **Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios**. 2. ed.; e-book/Jane Knight - São Leopoldo: Oikos, 2020. Disponível em: <https://oikoseditora.com.br/files/Internacionalizacao%20da%20educ%20superior%20-%20JANE%20KNIGHT%20-%20e-book.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.

KNIGHT, J.; DE WIT, H. **Internacionalização do Ensino Superior: passado e futuro**. Ensino Superior Internacional, n. 95, 2018. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Boletim-Boston-College-95.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2023.

ROVER, Ardinete; MELO Regina Oneda. **Normas da ABNT: orientações para a produção científica**. – Joaçaba: Editora. Unoesc, 2020. Disponível em: [https://www.unoesc.edu.br/images/uploads/editora/Normas\\_da\\_ABNT.pdf](https://www.unoesc.edu.br/images/uploads/editora/Normas_da_ABNT.pdf). Acesso em: 11 jan. 2023.

SANTOS, F. S. **Financiamento Público das Instituições Federais de Ensino Superior IFES: Um estudo da Universidade de Brasília-UnB**. 2013. 69 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília. Brasília, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ed. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod\\_label/intro/SEVERINO\\_Metodologia do Trabalho Cientifico 2007.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480016/mod_label/intro/SEVERINO_Metodologia_do_Trabalho_Cientifico_2007.pdf) Acesso em: 11 jun. 2022

TRANSPÂRENCIA. **Imagem de Documentos Institucionais**. Portal da transparência do IFPB. João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia>. Acesso em: 17 jun. 2022

UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311> Acesso em: 10 jan. 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília (UnB) 2018-2022**. Disponível em: <http://int.unb.br/br/institucional/plano-de-internacionalizacao> . Acesso em: 10 mar. 2022.

WASSEM, Joyce; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar; FINARDI, Kyria Rebeca. **A Internacionalização na educação superior: pressupostos, significados e impactos**. © ETD-Educação Temática Digital, Campinas, SPv.22n.3p. 520-528jul./set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8660914/22958>. Acesso em: 10 abr. 2022.

WIT, Hans de et al. **L'Internationalisation de l'enseignement supérieur.Direction générale des politiques internes**. Rotterdam: DépartementThématique B;Politiques Structurelles et de Cohésion;Parlement Européen, 2015. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL\\_STU\(2015\)540370\\_FR.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU(2015)540370_FR.pdf). Acesso em: 11 mar. 2022.

SOUZA, Gabriela Pereira. Análise SWOT como ferramenta de avaliação pedagógica. 2020. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA21\\_ID5189\\_02092020112017.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA21_ID5189_02092020112017.pdf) Acesso em: 21 fev. 2023.

SZYSZLO, Peter. **Internationalization Strategies for the Global Knowledge Society**. CBIE PhD RESEARCH SERIES. Disponível em: <https://cbie.ca/wp-content/uploads/2016/05/CBIE-research-Szyszlo-PhD-E.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2022.

## ANEXO A - Questionário\_Lei de Acesso à Informação (NUP 23546.019804/2022-34)

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

**Fala.BR** - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação  
**(../Principal.aspx)**

Elaine Pereira de Brito ⓘ (../Login/Logout.aspx)

Usuário

## Consultar Manifestação

Respostas
<p><b>13/04/2022</b> <b>15:54</b></p> <p><b>Tipo</b></p> <p>Resposta Conclusiva</p> <p><b>Responsável</b></p> <p>Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais-Reitoria/IFPB</p> <p><b>Decisão</b></p> <p>Acesso Concedido</p> <p><b>Especificação da decisão</b></p> <p>Resposta solicitada inserida no Fala.Br</p> <p><b>Destinatário Recurso 1ª</b></p> <p>Gabinete da Reitoria/IFPB</p> <p><b>Prazo para recorrer</b></p> <p>25/04/2022</p> <p><b>Anexos</b> RESPOSTA NUP 23546.019804_2022_34.pdf (<a href="https://s3-cgu-p-falabr.s3.sa-east-1.amazonaws.com/AnexosManifestacao/4189709/7616b06b-559e-4338-a170-b2425c3b2572?X-Amz-Expires=3600&amp;X-Amz-Security-Token=IQoJb3JpZ2luX2VjEEcaCXNhLWVhc3QtMSJIMEYCIQCVmWR%2Bh13umK6o9xNapz4QIcache-control=No-cache&amp;response-content-disposition=attachment%3B%20filename%3DRESPOSTA%20NUP%2023546.019804_2022_34.fAmz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&amp;X-Amz-Credential=ASIAQRX4CFFQUHS4BDLW/20220419/sa-east-1/s3/aws4_request&amp;X-Amz-Date=20220419T150951Z&amp;X-Amz-SignedHeaders=host&amp;X-Amz-Signature=66ca9896e0de4f1aa7e8219880e3741b65b3938815465d23d0bb1a93f10067c9">https://s3-cgu-p-falabr.s3.sa-east-1.amazonaws.com/AnexosManifestacao/4189709/7616b06b-559e-4338-a170-b2425c3b2572?X-Amz-Expires=3600&amp;X-Amz-Security-Token=IQoJb3JpZ2luX2VjEEcaCXNhLWVhc3QtMSJIMEYCIQCVmWR%2Bh13umK6o9xNapz4QIcache-control=No-cache&amp;response-content-disposition=attachment%3B%20filename%3DRESPOSTA%20NUP%2023546.019804_2022_34.fAmz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&amp;X-Amz-Credential=ASIAQRX4CFFQUHS4BDLW/20220419/sa-east-1/s3/aws4_request&amp;X-Amz-Date=20220419T150951Z&amp;X-Amz-SignedHeaders=host&amp;X-Amz-Signature=66ca9896e0de4f1aa7e8219880e3741b65b3938815465d23d0bb1a93f10067c9</a>)</p> <p>Prezada Cidadã,</p> <p>Em atenção a solicitação de informação registrada sob o NUP 23546.019804/2022-34 e informações obtidas junto à Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da Reitoria n apresentamos os seguintes esclarecimentos:</p> <p>Resposta Item 1: A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal da P recebe e, conseqüentemente, não dispõe de orçamento/recursos financeiros para execuç atividades internacionais. Todas as ações são realizadas por meio de parcerias entre os órgãos ii</p>

Setores do IFPB: PRE, PRPIPG, DGEP, PROEXC, EAD, Direção Geral dos Campi, etc – que já viabilizar por meio de editais, imersão em Língua Inglesa para alunos do Ensino a Distância Subsequente, servidores (técnicos administrativos) no Canadá e outras instituições, além de apl de proficiência em língua inglesa, espanhola, francesa e português como língua adicional o (PLA). A ARINTER envia as propostas e os setores por terem recursos financeiros para financiam.

Links comprobatórios - Editais alunos e servidores - <https://www.ifpinternacionais/assuntos/processos-seletivos> / <https://www.ifpinternacionais/assuntos/Documentos/relatorios>

Órgãos Educacionais tais como: Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Fórum de Relações Internacionais (Forinter), associado a estes – que por meio de editais e chamadas públicas conseguem a inclusão de alunos nos mais diversos eventos, tais como: cursos, treinamentos, graduações, pós-graduações, apresentação de trabalho, dentre outros.

Links comprobatórios: Editais alunos e servidores - <https://www.ifpinternacionais/assuntos/processos-seletivos>

Parcerias com Instituições Estrangeiras – a ARINTER possui vários convênios com instituições e exterior, onde essas enviam candidaturas em: imersão, mobilidade acadêmica e intercâmbio nas mais diversas áreas. Há vagas para servidores (docentes e técnicos administrativos) para técnica, cursos, treinamentos etc.

Links comprobatórios: Editais alunos e servidores - <https://www.ifpinternacionais/assuntos/processos-seletivos>

Resposta Item 2:

Não há destinação de verbas para ações de internacionalização na educação superior. O que entre setores, órgãos educacionais e instituições estrangeiras, conforme citado na questão de nú

Resposta Item 3:

As estratégias e ações de internacionalização estão elencadas nos Sumários Executivos do PLE, podemos citar algumas ações mencionadas na Visão Sistêmica da Internacionalização no IFPB: e Humana - Planejamento 2022 a 2026 (documento no site da ARINTER - <https://www.ifpinternacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1> ).

Para maior entendimento encaminhamos, em anexo, Nota explicativa emitida pela ARINTER/IFPB

Ademais, conforme prevê o artigo 15 da Lei 12.527, de 2011, no caso de indeferimento de acesso às razões da negativa do acesso, o interessado poderá registrar recurso contra a decisão no perante à autoridade hierarquicamente superior à que adotou a decisão. Neste caso, deve-se correspondente, no sistema, e apresentar as razões do recurso.

Autoridade a ser direcionado eventual recurso de 1ª instância: Gabinete-Reitoria/IFPB

Atenciosamente,  
Serviço de Informação ao Cidadão  
Instituto Federal da Paraíba

**Teor****Resumo**

Solicito gentilmente informações sobre ações de internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

**Fale aqui**

- 1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (detalhar os últimos 5 anos)
- 2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (detalhar os últimos 5 anos)
- 3) Identificar as estratégias e ações de internacionalização definidas pelas pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB? (detalhar os últimos 5 anos)
- 4) Quantidade de publicações internacionais? (detalhar os últimos 5 anos)

**Anexos Originais**

Não foram encontrados registros.

**Manifestação****Tipo de manifestação**

Acesso à Informação

**Número**

23546.019804/2022-34

**Esfera**

Federal

**Órgão destinatário**

IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

**Serviço**

-

**Órgão de interesse**

-

**Assunto**

Educação Superior

**Subassunto****Tag**

-

**Data de cadastro**

21/03/2022

**Prazo de atendimento**

25/04/2022

**Situação**

Concluída

**Registrado por**

Elaine Pereira de Brito

**Modo de resposta**

Pelo sistema (com avisos por email)

**Canal de entrada**

Internet

Anexos		
<b>Anexos da Manifestação</b>		
<input type="checkbox"/> Origem	Nome	Extensão
<input type="checkbox"/> Anexo Resposta	RESPOSTA NUP 23546.019804_2022_34.pdf	pdf
<input type="button" value="Download"/>		

Históricos de ações					
<b>Histórico de ações</b>					
Data/Hora	Ação	Responsável	Informações Adicionais		
21/03/2022 15:58	Cadastro	Elaine Pereira de Brito	Registro dos dados da manifestação		
11/04/2022 19:30	Prorrogação	Órgão	Resposta de manifestação prorrogada de 11/04/2022 para 22/04/2022		
13/04/2022 15:54	Registro Resposta	Órgão	Resposta Conclusiva		
<b>Encaminhamentos</b>					
Não foram encontrados registros.					
<b>Prorrogações</b>					
Data/Hora	Prazo Original	Novo Prazo	Responsável	Motivo	Justificativa
11/04/2022 19:30	11/04/2022 23:59	25/04/2022 23:59	Órgão	Complexidade para elaborar resposta	<p>Prezado (a) Cidadão (ã),</p> <p>Informamos que o prazo para resposta do seu pedido de informação, referente ao NUP 23546.019804/2022-34 foi prorrogado por mais dez dias (Decreto nº 7.724/2012, Art. 16). Informamos que sua demanda está direcionada ao setor competente do IFPB e que em breve estaremos respondendo a sua solicitação.</p> <p>Atenciosamente, Sistema de Informação ao Cidadão Instituto Federal da Paraíba</p>
<b>Respostas as pesquisas de satisfação</b>					
Não foram encontrados registros.					

## ANEXO B - Resposta\_Lei de Acesso à Informação (NUP 23546.019804/2022-34)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
REITORIA

### NOTA EXPLICATIVA

João Pessoa, 11 de abril de 2022

Em resposta ao formulário eletrônico disponível no OFÍCIO 29/2022 - SIC/REITORIA/IFPB - Solicitação de informação: orçamento financeiro e ações de internacionalização no IFPB - NUP 23546.019804/2022-34 e DESPACHO 309/2022 - PRAF/REITORIA/IFPB, de **28 de março de 2022**, protocolado por meio de processo nº **23381.001711.2022-83**. Informamos que:

#### 1) Qual o valor anual destinado a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais do IFPB para executar ações referentes à internacionalização? (detalhar os últimos 5 anos)

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) não recebe e, consequentemente, não dispõe de orçamento/recursos financeiros para execução de ações ou atividades internacionais. Todas as ações são realizadas por meio de parcerias entre os órgãos internos:

- Setores do IFPB: PRE, PRPIPG, DGEP, PROEXC, EAD, Direção Geral dos Campi, etc – que juntos conseguem viabilizar por meio de editais, imersão em Língua Inglesa para alunos do Ensino a Distância, Ensino Médio e Subsequente, servidores (técnicos administrativos) no Canadá e outras instituições, além de aplicação de exames de proficiência em língua inglesa, espanhola, francesa e português como língua adicional ou de acolhimento (PLA). A ARINTER envia as propostas e os setores por terem recursos financeiros para ações, acatam e financiam.
- **Links comprobatórios - Editais alunos e servidores** – <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/processos-seletivos> / <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/relatorios>
- Órgãos Educacionais tais como: Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), **Associação de Universidades de Língua Portuguesa** (AULP), Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Fórum de Relações Internacionais (Forinter) que o IFPB é associado a estes – que por meio de editais e chamadas públicas conseguem a inclusão de alunos e servidores nos mais diversos eventos, tais como: cursos, treinamentos, graduações, pós-graduações, visitas técnicas, apresentação de trabalho, dentre outros.
- **Links comprobatórios: Editais alunos e servidores** – <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/processos-seletivos>
- Parcerias com Instituições Estrangeiras – a ARINTER possui vários convênios com instituições e universidades no exterior, onde essas enviam candidaturas em: imersão, mobilidade acadêmica e intercâmbio para alunos do IFPB nas mais diversas áreas. Há vagas para servidores (docentes e técnicos administrativos) para realização de visita técnica, cursos, treinamentos etc.
- **Links comprobatórios: Editais alunos e servidores** – <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/processos-seletivos>

#### 2) Qual o valor anual destinado para as ações referentes à internacionalização na educação superior? (detalhar os últimos 5 anos)

Não há destinação de verbas para ações de internacionalização na educação superior. O que há são parcerias entre

setores, órgãos educacionais e instituições estrangeiras, conforme citado na questão de número 01.

### 3) Identificar as estratégias e ações de internacionalização definidas pelas pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB? (detalhar os últimos 5 anos)

As estratégias e ações de internacionalização estão elencadas nos Sumários Executivos do Planede, no entanto, podemos citar algumas ações mencionadas na Visão Sistêmica da Internacionalização no IFPB: Política, Cultural e Humana - Planejamento 2022 a 2026 (documento no site da ARINTER - <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/sobre-a-arinter-1> )

#### AÇÕES ESTRATÉGICAS

- mobilidade/Intercâmbio nacional e internacional presencial e/ou virtual;
- flexibilização dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- mobilidade de servidores;
- missões internacionais;
- organização de eventos internacionais;
- participação em eventos internacionais;
- formação e treinamento de servidores;
- estabelecimento de acordos de cooperação internacional com projetos e/ou planos;
- cotutela e diplomação simultânea;
- participação de estudantes de iniciação científica em ações internacionais;
- intercâmbio de docentes;
- professores e/ou pesquisadores visitantes estrangeiros;
- internacionalização da produção científica;
- internacionalização dos laboratórios de pesquisa científica;
- criação de programas de pós-graduação internacionais;
- pós-graduação sanduíche;
- graduação com estágio no exterior;
- treinamento/capacitação em línguas estrangeiras;
- divulgação da instituição no exterior com envio de informação material e virtual às diversas Instituições e empresas estrangeiras com participação nas feiras internacionais;
- internacionalização da infraestrutura (placas de sinalização e produção de conteúdo em língua estrangeira até a adaptação dos serviços);
- fomento do CNPq e da CAPES, além de Fomento com Programas Internacionais (Europa Comunitária, Estados Unidos e Canadá, Cone Sul e África).

Todas as ações estratégicas de Internacionalização visam alcançar até 2026:

- I. **Formação acadêmica:** conhecimento técnico científico que amplia vivências e contribuem para a valorização da cidadania, da ética e do respeito à diversidade.
- II. **Fomento e formação:** iniciativas de cooperação internacional de seu corpo docente, discente e técnico e garantia de orçamento. Programa próprio de apoio financeiro para mobilidade internacional discente, assim como de meios de financiamento para que os servidores possam planejar ações acadêmicas voltadas à cooperação internacional: organizar e financiar meios para a internacionalização da produção acadêmica.
- III. **Formação linguística:** conhecimento de diferentes idiomas e ampliação do acesso a recursos bibliográficos e a possibilidade de diálogo internacional, possibilitando o aprimoramento do saber acadêmico e a expansão do repertório cultural.
- IV. **Infraestrutura para a mobilidade e intercâmbio acadêmico nacional e internacional na modalidade presencial e/ou virtual:** ampliar a estrutura física, de pessoal e tecnológica. Entende-se por **mobilidade acadêmica**, atividades a serem desenvolvidas em um ou dois semestres por alunos e servidores que se deslocam seja de forma física ou virtual para instituições em que o IFPB possui acordo de

cooperação/convênio ativo; sendo o **intercâmbio**, atividades de curto prazo (mini curso, oficina, workshop, eventos culturais), oferecida nas modalidades online ou presencial e que não necessariamente precise de uma parceria formal entre a instituição de origem e a instituição receptora.

- v. **Acesso à informação sobre cursos de graduação, pós-graduação e sobre projetos de extensão para o público estrangeiro:** reformular a página do IFPB para abrigar abas em inglês e espanhol e outros idiomas com as informações básicas da estrutura acadêmica e links de acesso às páginas dos programas de pós-graduação, grades/matrizs curriculares com cargas horárias e ementas dos cursos de graduação entre outros informes, fornecer informações em inglês sobre candidatura, funcionamento da instituição, família acolhedora, aspectos legais (vistos, CPF, SUS) e a vida nas cidades onde estão localizados os campi do IFPB, criar uma rede de contatos, disponibilizando contatos de alunos estrangeiros que realizaram qualquer tipo de atividade acadêmica e científica no IFPB e de brasileiros que realizaram mobilidade em instituições estrangeiras para proporcionar ambiente de troca de informações e memórias.
- vi. **Visibilidade e reputação:** aumentar a visibilidade da instituição no âmbito internacional por meio da participação de representante institucional em eventos nacionais e internacionais relevantes para a divulgação do IFPB, inserção das oportunidades e resultados do IFPB internacionalmente, produzir material de divulgação institucional impresso e em meio digital em inglês e em espanhol para as instituições conveniadas ou não e participar de redes nacionais e internacionais que contribuam para a visibilidade internacional do IFPB.

#### **METAS PRIORITÁRIAS**

01. Aprovar normativas referentes à internacionalização e política linguística, além da mobilidade/intercâmbio acadêmica;
02. Implementar em todos os Campi NAI e NuLi (pleno funcionamento) para capacitar servidores e discentes e fortalecer as estratégias de internacionalização;
03. Alinhar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Gestão com a Internacionalização; Enviar e receber estudantes, servidores e pesquisadores; Firmar e renovar acordos de cooperação com planos de trabalhos.

#### **METAS ADICIONAIS**

##### ***Estrutura:***

- área internacional precisa estar em pleno funcionamento na Missão, Estatuto, Regimento, no PDI e nas Metas;
- articular ações e estratégias envolvendo Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Gestão;
- promover capacitação em internacionalização;
- desenvolver planejamento e monitoramento das ações e definir normas e procedimentos;
- consolidar espaço físico e recursos humanos.

##### ***Línguas/Idiomas:***

- ofertar disciplinas optativas em Língua Estrangeira;
- ofertar ensino PLE/ PLA para estrangeiros;
- promover capacitação de docentes que atuam no ensino de línguas e cultura brasileira, inclusive libras;
- promover a capacitação de pesquisadores e técnicos administrativos que podem atuar nas Relações Internacionais (RI);
- promover aplicação de testes de proficiência de acordo com as necessidades identificadas

##### ***Integração:***

- regulamentar as ações das políticas linguística/línguas e de internacionalização;
- considerar os processos de reconhecimento de créditos e títulos obtidos no exterior e Dupla diplomação;
- promover e participar de ações e eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- identificar potencialidades de interação/integração;
- articular ações integradas a instâncias nacionais e internacionais, a saber: Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Polícia Federal (PF), Embaixadas, Consulados, Representações Diplomáticas, UNESCO, ONU, British Council, Programa FulBright, dentre outras.

##### ***Atuação Nacional e Internacional:***

- firmar, renovar e consolidar parcerias estabelecidas por meio de memorandos de entendimento (MOU's) e

acordos de cooperação;

- integrar a cooperação ao desenvolvimento institucional;
- monitorar e avaliar as parcerias estabelecidas e as contrapartidas dos servidores e estudantes;
- investir na capacitação para formalização de parcerias (missões, visitas técnicas, estágios, pesquisas e publicações);
- estabelecer acordos de cooperação e MOU's;
- Identificar países e instituições para promover mobilidade/intercâmbio.

***Ecossistemas de Inovação (Internacional, local e regional):***

- mapear projetos de inovação e identificar parceiros estratégicos internacionais, locais e regionais;
- captar recursos para fomentar ações dos ecossistemas de inovação;
- promover pesquisa colaborativa e desenvolver ações conjuntas;
- investir no aprimoramento de habilidades no empreendedorismo e inovação da comunidade acadêmica.

***Comunicação e financiamento (nacionais e internacionais):***

- prever rubrica orçamentária para ações de internacionalização (bolsas, ajuda de custo);
- prospectar parceiros internacionais e monitorar editais com oportunidades de financiamento para ações de internacionalização (nacionais e internacionais);
- capacitar servidores em estratégias de captação de recursos e gerenciamento de projetos;
- produzir portfólios, vídeos e textos informativos com fins de divulgar a instituição;
- promover a comunicação das ações com a comunidade acadêmica.

**4) Quantidade de publicações internacionais? (detalhar os últimos 5 anos)**

Não temos o quantitativo de publicações internacionais devido o não envio de relatórios e/ou documentos com tais informações pelos Campi e/ou Diretoria de Pesquisa para a ARINTER.

A ARINTER vem participando de eventos nacionais e internacionais organizados pela FAUBAI, CONIF, FORINTER, setores do IFPB (a exemplo do ENEX e SIMPIF), institutos coirmãos e de outras instituições apresentando trabalhos e/ou ministrando capacitação de práticas exitosas implementadas/realizadas pelo IFPB, conforme ilustrado nos links abaixo:

- **Eventos:** <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/eventos-ii>
- **Webinars:** <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/webinars-e-webconferencias> <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/webinars-e-webconferencias/webinars-e-webconferencias-2021>

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

**Monica Maria Montenegro de Oliveira**

*Assessora de Relações Institucionais e Internacionais*

*Instituto Federal da Paraíba - IFPB/REITORIA*

*arinter@ifpb.edu.br | monica.oliveira@ifpb.edu.br*

*CPF: 309.269.984-04/SIAPE: 273966*

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Monica Maria Montenegro de Oliveira**, ASSESSOR - CD4 - ARINTER-RE, em 11/04/2022 13:16:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [https://suap.ifpb.edu.br/autenticar\\_documento/](https://suap.ifpb.edu.br/autenticar_documento/) e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 283060

Código de Autenticação: b4f8468690



Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-020  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-9701